

CATORZE MILHOES E SETECENTOS MIL QUILOS DE FARINHA DE TRIGO PARA O RIO

Promoções no Exército

Nas diversas armas e serviços, por antiguidade e merecimento

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, promovendo, por antiguidade e merecimento, vários oficiais, pertencentes às diferentes armas e serviços. El-las:

Nas armas de infantaria: — a coronel, o tenente-coronel Luiz de Mendonça Padilha; (Conclui na 2.ª pag.)

PREÇO DESTE 50 CTS. EXEMPLAR

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA

Em andamento as negociações preliminares — Outras nações interessadas — Nosso país é o maior comprador dos alemães — O que revelam as estatísticas

FRANKFURT, 24 (Brack Curry, da A. P.) — Foi iniciado o movimento para união da Alemanha Ocidental aos países da América Latina por meio de acordos comerciais, revelam fun-

cionários norte-americanos. Com o Brasil, por exemplo, já estão em andamento as negociações preliminares, segundo informou a stn. Ethel Dietrich, encarregada do comércio exterior da

JEUA, ou seja, a agência conjunta anglo-americana de exportação e importação, cuja função é a supervisão do comércio externo da Alemanha Ocidental. (Conclui na 8.ª pag.)

MANHÃ

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 25 de junho de 1949

NUMERO 2.416

TRÊS NAVIOS CARREGADOS DE FARINHA DE TRIGO, A CAMINHO DO RIO

O "Urú", o "Lóide Canadá" e o "Barroso" transportam para esta capital quinze mil toneladas desse produto, ou sejam 210.000 sacos de 70 quilos — Não será alterada a tabela do pão

Há pouco mais de um mês, o Sindicato da Indústria e Panificação e Confeitarias do Rio de Janeiro depois de movimentada assembleia decidiu suspender o trabalho noturno nas panificadoras bem como a entrega do pão a domicílio. Essa ameaça decorria do fato de não poderem os padeiros, — segundo alegavam — continuar comprando a farinha pelo preço atual sem que se fizesse um reajustamento da ta-

bela do pão. O ministro do Trabalho porem convocou os dirigentes do Sindicato e convidou-os a desistirem da represália que queriam fazer, prometendo-lhes

que dentro de breve prazo chegaria ao Rio um carregamento de farinha de trigo uruguaia, parte de um total de cem mil toneladas compradas pelo governo.

Houve, entretanto, alguma dificuldade na obtenção de navios para o transporte do produto. (Conclui na 8.ª pag.)

SEM FUNDAMENTO OS RUMORES SOBRE A NOMEAÇÃO DO SR. OTAVIO PARANAGUÁ PARA A PASTA DA FAZENDA



Sr. Otávio Paranaguá

Chegou ontem ao Rio, conforme estava anunciado, o sr. Otávio Paranaguá, que teria sido convidado pelo presidente da República, segundo insistentes rumores que corriam nestes últimos dias, para a pasta da Fazenda, atualmente ocupada em caráter interino pelo sr. Guilherme da Silveira.

Logo após desembarcar do avião que o trouxe dos Estados (Conclui na 8.ª pag.)

Kanguru

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — Rio

O novo procurador Geral

Espera-se a nomeação do dr. Alfredo Bernardes

Conforme notícias oportunamente, a nomeação do dr. Romão Cortes de Lacerda para o cargo de desembargador deixou vago o cargo de Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal. Para a substituição do desembargador Cortes de Lacerda nesse alto cargo vários nomes vinham sendo apontados com insistência, entre os quais o do dr. Alfredo Loureiro Bernardes, 1.º (Conclui na 8.ª pag.)

A OPOSIÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO NO CASO DO AUMENTO DO AÇÚCAR

O sr. Honório Monteiro dirige-se ao senador Ismar Góes Monteiro — Lida no Monroe a carta endereçada ao representante alagoano

O senador Ismar de Góes voltou a falar, no Senado, sobre o caso do açúcar, para ler a seguinte carta que recebera do ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro:

"Sr. Senador Ismar Góes Monteiro. Senado Federal. Sr. Senador, a leitura que fiz do último discurso de V. Excia. (Conclui na 8.ª pag.)



Antônio da Costa Ribeiro, que motivou o gesto desesperado de Guilherme Passos. Ao lado, o veneno e a pistola utilizados pela jovem

O amor impossível levou-a a um gesto desesperado

Noiva de um e amante de outro, tomou veneno e deu um tiro no peito — Uma carta esclarecedora — Casa do e pai de dois filhos o causador da tragédia

Impressionante tentativa de suicídio ocorreu, ontem, à tarde, num apartamento da rua Washington Luiz. Uma jovem, desesperada pelo amor impossível,

ra a sua vida amorosa, ingeriu veneno, desfechando, a seguir, um tiro no peito.

ANTECEDENTES

portuguesa, de 24 anos, solteira, domiciliada à rua Washington Luiz, 42, apto. 202, há tempos trabalhou no escritório da Fa-

"NELY" E "SUZY", AS SUCESSORAS DE "ETZI" DOIS "BROTINHOS" DO BARULHO NO "ZOO"

Pintaram o sete durante a viagem, mas já se familiarizaram com Pacífico — Pesam meia tonelada, cada, e foram adquiridas pelo preço de 160.000 cruzeiros — A reportagem da MANHÃ visita os novos hóspedes da Quinta da Boa Vista

O Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista hospeda desde ontem novos e interessantes hóspedes. E' que, conforme vinham noticiando, chegaram pelo "Strait Malaka" duas jovens elefantes, procedentes de Singapura. Em companhia desses animais chegou também uma terceira elefanta que se destina ao Paraná, onde, ao que apuramos, será instruída para trabalhar num circo.

mente as jovens elefantes chegadas para o nosso "Zoo", vale a pena dizer algo da ardua viagem que as três realizaram, partindo da longínqua Singapura para esta doce e pacata cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Durante a travessia, o "Strait

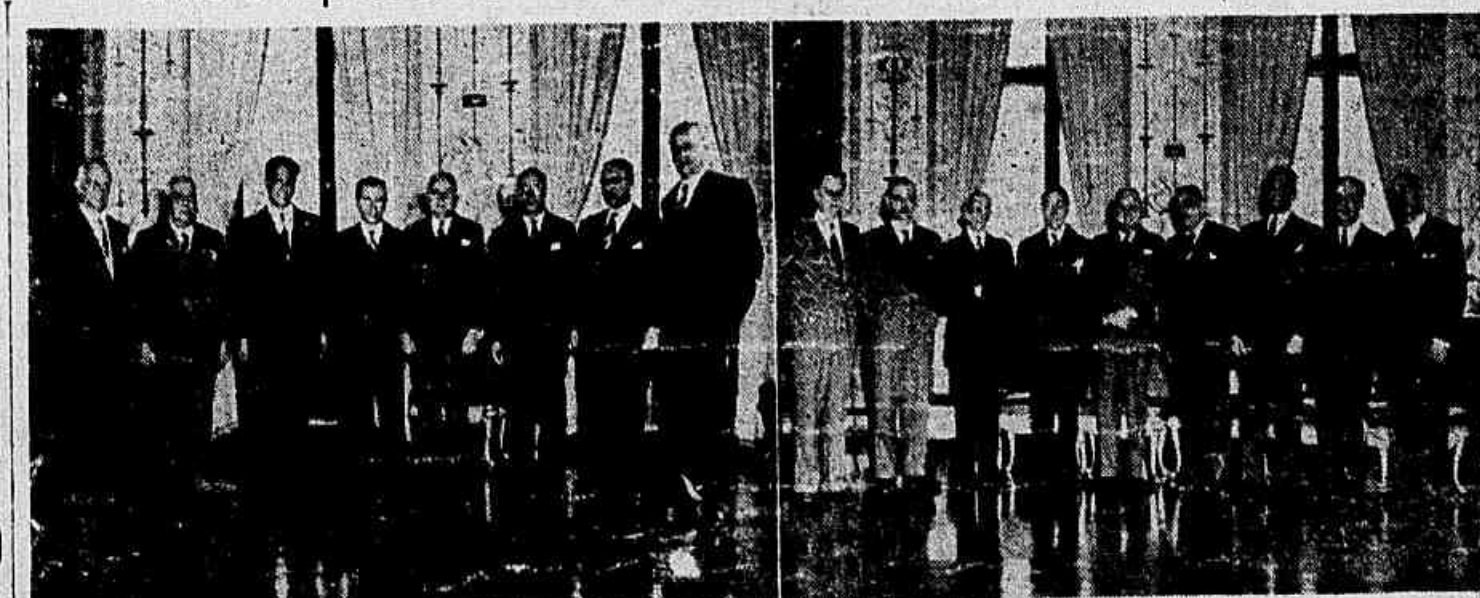
at Malaka" passou por maus bocados, tendo enfrentado tempestades e tudo mais que a fúria dos elementos trazia para a tranquilidade do misto holandês. Em virtude desse imprevisto, as três elefantes, que viajavam no convés do navio, viram-se com o

"Jogo" do barco livres das correntes que as prendiam, passando então a oferecer aos passageiros um verdadeiro "show", presenciado à distância... No dizer de um deles, as três elefantes "pintaram o sete", dando a impressão de três legítimos

"brotinhos" do barulho, tais as peripécias demonstradas a bordo. Felizmente a coisa não deu para causar pânico, embora muita gente ficasse com o coração na mão... O "show" terminou bem, visto que as suas "estrelas" acabaram a impressão de três legítimos (Conclui na 8.ª página)

O Presidente recepcionou os governadores

O almoço de ontem no Catete, com a presença, também, dos ministros civis e representantes dos Partidos componentes do acordo



A primeira foto mostra o Presidente Dutra ladeado pelos governadores Barbosa Lima, Ovídio Mangabeira, Coimbra Bueno, José Rollemberg, Milton Campos, Macedo Soares e Walter Jobim. A segunda, o Presidente da República entre os deputados Benedito Valadares, Prado Kelly, Artur Bernardes, sr. Nereu Ramos, Cirilo Junior, Melo Viana, Durval Cruz e Soares Filho, por ocasião do almoço, ontem, no Palácio do Catete

Realizou-se, ontem, às 13 horas, no Palácio do Catete, o almoço que o presidente da República ofereceu aos Governadores que ora se encontram nesta capital, aos Chefes de partidos

membros da Comissão Interpartidária, com a presença, ainda, do vice-presidente da República, do presidente da Câmara dos Deputados, dos ministros dos Estados, general João Valdetaro

nistro Pereira Lira, secretário da Presidência da República. O almoço constituiu, sem dúvida, o mais importante acontecimento político do momento, com o que o Presidente da República afir-

Acordo e sua política de concórdia. Os convidados, à medida que iam chegando, eram recebidos no patamar da escada principal pelos capitães-gerais da ordem

A mercadoria importada foi classificada erroneamente pela Alfandega
O material se destina à inversão dos rios Paraíba e Pirai e o juiz deu ganho de causa à empresa

Bonecker de Souza, Luiz, Wigner
Wilhelm Stelling, Jaime Barbosa
Pinto, Ney Amandio, Carlos
Cardoso Ayllón, Carlos
Alamandumo Saravia Martins, Cláudio
de Araújo, João Carlos Christian
Correia, José Melreires, Afonso Aze
vedo, Carlos
Antas, Luiz Castellano de
Lucena, Helene Augusto Dias Nu
ces, Luiz Alberto Orlando, Daniel
Orlando da Fonseca, Nelson
de Aguiar, Antônio A. O.
Marques Penteado Serra, Ga
brielle Brasileiro Esquivel Bar
bosa, Morgado, Elmano Moreira de
Souza, Cemerul
Pinto, Inaldo Seabra de
Coronhora, Sandoval Pinheiro, Jac
y de Santa Silveira, João Carlos
de, Francisco Campos de Arru
do, Arthur de Almeida
de Assumpção Cardoso,
Aurelio Ayllón Araújo, Fernando Ba
rboza Vally, Darcy de Azevedo Ru

— a Major, o Capitão Teófilo Dr.
Rubem Mello Lopes;
— a Capitão, o Sr. Tenente Dr.
Miguel de Assumpção, Ben-
editino da Costa Santos e Wilson
Domies Bantugo.

FARMACEUTICOS

— a Major, o Capitão Domingos
de Arlia Francez;
— incluindo no Quadro, contando
antiguidade de 25-0-40, os Capiteis
Dr. Smiti Atalia e Marcos Antonio
Rocha.

NÃO SERVICIO DE VETERI-
NARIA

— incluindo no Quadro, com an-
tiguidade de 25-11-949, o Capitão
Ar. Eudes de Souza Ribeiro.

NÃO SERVICIO DE INTEN-
DENCIA

— a tenente-coronel, o major He-
litorio Osório Senades;
— incluindo no Quadro, com an-
tiguidade de 25-VI-1949, o Capite-
leito Carlos Bettebach Cardoso d'
Ária Leal;
— a 1º tenente, em resarcimen-
to de preterição, contando antiguidad

26-11-47, 6 3/4 tenente Diomedes de Almeida.

— a tenente-coronel, o asp., a major Mosny Magalhães Henriques, Alameda da Conceição, Walter Duarte Rosa, Lúcio de Souza Pereira, Gerardo Monteiro Guin, Vinícius Moura, Alvaro Moraes, Antonio Esteves, Humberto Gurgel, Manoel Guiza, Wanderley de Almeida Duarte, Raphael de Gouvêa Torres Pires, José Edmar Uchôa, Lúcio Berallino Netto de Velasco, Francisco cor. Sarraf, Nilo Fernandes, Salvo Valente, José Daurio Vieira Machado da Cunha, Vicente de Paula, José de Azevedo, João de Sá, José Tapajor, Arthur de Paiva, Palmira, Telmo de Jesus Sousa, Angelo Delbon Rochell, Jack de Melo Lopes, Floriano de Jesus Cunha, Mario Rosa Junior, Dirci Alencar, tunces de Souza, José Araújo Neto, Amado de Faria, Moacyr Marinho da Rocha, Hildebrando Fernandes e Melo, Alfredo Falcão Pereira, B. Nedito de Carvalho Pinho, Antonio Soares Araujo, Alberto Bandeira e Silva, Melin Pinho, Pedro Bizar, José Augusto de Faria, Pedro Fortunato, Alberto Bandt Tersch Furtado, R. Chiebra Ferreira e Gerardo Porto Sarriolo.

NA GRACIOSA MILITARIA

— a coronel, o tenente-cor. R1 — João de Alencar Velloso;

— a tenente-coronel, o major R1 — Mendes Cordeira.

NA ARMA DE INFANTARIA

— a coronel, o tenente-coronel, o João de Almeida Freitas;

— a tenente-coronel, o major, o João Arinoldo Corrêa da Costa, Miro de Brito Cavalcanti e José Mendes de Faria.

NA BRAS DE ARTEFARIA

— a major, o capitão Hercílio Torres Pereira, e Paulo Roberto Pereira "B".

NA ARMA DE ENGENHARIA

— a tenente-coronel, o major Aristides de Almeida de Lemos "A", Orlando da Costa Canário "T", Flávio de Faria Amado "T", e Olybio Pinto de Sá Tavares;

— a major, os capitães Antonio Eustorgio da Silva e Darcelio L.

NO SERVIÇO DE SAUDE

— a major, o capitão dr. Hernandes Santos Pinheiro "A".

NO SERVIÇO DE INTENDENCIA

— a tenente-coronel, o major Ladislau Fernandes Pereira Pinto.

NO QUAIDR AUXILIAR DE OFICIAIS:

Na arma de infantaria — a 10 tenente, os capitães Arinoldo Mena Barreto, Claudio Pereira, Manoel Martins de Albuquerque, Wellington Barrios de Albuquerque, e Gustavo Gomes Santiago, Olybio de Melo e Eurico da Silva.

[illegible]

Adiada para 9 de agosto
Tercelra Conferência de
nicos em Contabilidade
Assuntos Fazendários

Realizou-se ontem a sessão encerramento da Segundo Reunião Preparatória da Tercelra Conferência de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendários. Nessa reunião, em vista da realização quase simultânea das Conferências Internacionais de Engenheiros e Economistas de Arexá, foi aprovada uma indicação no sentido de adiada a Conferência Fazendária, que deveria realizar-se em 19 de julho, para 9 de agosto próximo.

Foi ainda aprovado Mose a União, por intermédio do ministro da Fazenda, um com para que o Governo Federal se parte na Conferência.

ela a classificação da mercadoria, como pediu na inicial.

O juiz sr. Tingo Ribeiro Pontes, apreciando o caso, após longa deliberação, concluiu julgando o pedido procedente. Salientou ter sido forçada a classificação do material importado pela empresa, quando a mercadoria só poderia ser classificada, de acordo com a inicial, conforme ficara averiguando, por se tratar de mercadoria omissa na Tarifa Alfandegária.

Churchill

O SR. CHATEAUBRIAND COMPROU A OBRA DE ARTE — ESTAVA DISPOSTO A PAGAR ATE' UM MILHAO

LONDRES, 24 (U. P.) — O sr. Assis Chateaubriand adquiriu um quadro de Winston Churchill por 1.250 guineus, ou seja, 5.250 dolares. Chateaubriand, que

um dos mais ardentes admiradores de Churchill, fez uma viagem especial de avião para assistir ao leilão e, quando conseguiu obter o quadro, os presentes prorromperam em aplausos. Chateaubriand é dono de 24 jornais e de

O sr. Chateaubriand é um dos principais colecionadores de obra de arte do Brasil. Calcula-se que inverteu dois milhões de dólares em quadros. No ano passado, ele viajou a Londres, pa-

sado, ele veio a Londres para comprar um quadro de Velázquez em um leilão. O leilão do quadro de Churchill foi iniciado com um lance de 2.100 dólares. Soube-se que Chateaubriand estava disposto a pagar até 50.000 dólares pelo quadro. Chateau-

Nota da Redação — 5.250 dólares correspondem a cerca de 100.000 cruzeiros, de acordo com o câmbio atual.

a taxa oficial de câmbio, 50.000
dólares equivalem a um milhão
de cruzeiros; e dois milhões de
dólares importam em, mais ou
menos, quarenta milhões de cru-
zeiros (quarenta mil contos de
réis).

DOENÇA
DR. IYSANIAS M

**ASSISTENTE DA CLINICA
MEDICO DO SAN**
Araujo Porto Alegre, 70, s.
16 as 18 horas. Tel. 22-9409.

Homenageado o

O escape, no qual compareceram cerca de trezentas pessoas, não teve signifi-

Indoando o sr. Walter Jobim, senador e ministro, ao sr. Nereu Ranieri, vice-presidente da República, e ao sr. Nelson Avelar, presidente do Congresso Nacional.

Entre os presentes destacamos a presença dos srs. prof. srs. Pereira, chefe da Casa Civil da Presidência da República e representante do gen. Eurico Dutra; Adolfo Mesquita Costa, ministro da Justiça; Clemente

versário d os Marítimo

UNIDADES COMEMORATIVAS

ras — Missa Campal nos jardins do Hospital dos Marítimos, construção, na rua Leopoldo mere 110, no Andaraí, sendo clante Sua Eminência Reverendíssima, Bispo Dom Jorge M

cos. As 12.30 horas — Churra
e oferecido ao Exmo. Sr. P
- dente da República e altas au
- ridades, no conjunto residen
- "D. Carmela Satra", na Est
- ga Monsenhor Felix, no Iraçá

INHOS E FEIRA

feito, atendendo p
adores de bairros

O general Mendes de Mello autorizou, também, a obtenção de terrenos necessários à construção de seis mercadinhos filiais que serão instalados da este ano.

A MAIS DE D

MADE DAS JAZIDAS
O Departamento de Interior
foi em considerável escala, das
diversas. A notícia foi uma consi-
deração de importância, das Estadas

o Bureau de Minas des Estados nos campos de mineração do Brasil durante duzentos anos, 1979 em português, com prefácio de um representante moderno da mineração e comentários mais convenientes à época, toda esta obra tem uma importância própria para os historiadores da mineração.

Informações úteis

PAGAMENTOS
O Tesouro Nacional pagará hoje
os funcionários tabeidos no 5.º dia
útil.
MINISTERIO DA AGRICULTURA:
Serão pagos hoje os integrados
do lote n.º 6.
NO EXÉRCITO
O pagamento do pessoal no Exé-
rcito será efetuado ainda no di-
a corrente.

Comunicação: Divisão do Povoado;
Divisão do Material; Diretoria do
Alimentação — Oficinas do Jar-
dim Botânico; Seção do Silvicultu-
ra; Serviço de Estatística da Pro-
dução; Instituto de Química Agri-
cola; Conselho Nacional de Protec-
ção da Família.

Proteção aos Índios. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Serviço de Transporte; Manicômio Judiciário; Serviço Nacional de Câncer; Escola Técnica Nacional; Museu Nacional; Colégio Pedro II — Internato; Serviço Nacional de Malária; Serviço Nacional de Febre Amarela; Escola

NERVOSAS
ARCELLINO DA SILVA
CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
PORTO SANTA HELENA

sr. Walter Jobim

ma, presidente da Câmara Federal e Aécio Torres, líder da maioria em Câmara; embaixadores Oswaldo Aranha e João Neves da Fontoura; todos os componentes da bancada do P.S.U. e do Rio Grande e mais o general Flores da Cunha; Aristide Pinto, presidente da Câmara; e o deputado federal, deputado

**Instalação de um armazem
"SAPS" em Marechal Hermes**

Uma comissão de moradores em residências construídas pela "Fundação da Casa Popular" em Marechal Hermes, e constituída dos srs. Ivo Pinho Beato, Mari-

com que atendeu aos apêlos dos moradores para que fosse instalado um armazém do "SAPS" naquele local, tornando essa aspiração uma realidade. O agradecimento é também estendido

do justas aspirações dos moradores do local onde se acham construídas as Casas da Fundação.

Os Estados Unidos anunciou hoje que aportações de carvão, sem embargo de apoio de um Levantamento Cooperativo Unidos, a solicitação, do governo brasileiro Meridional foram consideradas ação corrente. Inadequados meios de

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 277: 1039-1043.

MUSICA

"Cinderela", de Prokofieff

SERGE PROKOFIEFF, o fértil compositor russo, escreveu um novo bailado em três atos, "Cinderela", e a companhia inglesa "Sadler Wells Ballet" o encenou, na coreografia de Frederick Ashton, com cenários de Jean-Denis Malchen, tendo como regente Robert Irving e como primeira dançarina a jovem Margot Fonteyn, uma grande revelação londrina.

O valor da música e a extraordinária apresentação feita por parte da célebre companhia inglesa constituíram motivo para que tal acontecimento artístico tivesse uma enorme repercussão em toda a Europa. Enquanto esperamos oportunidade para conhecer, nós também, esta nova obra, vamos resumir aqui o que, sobre ela, escreve o conhecido crítico milanês Franco Abbiati.

O argumento é o mesmo do velho e conhecido conto de Perrault, que já deu ao teatro duas óperas líricas, a de Rossini e a de Massenet. Na opinião de Franco Abbiati, o bailado em apreço é divertidíssimo e oferece muitas situações cheias de possibilidades para o coreógrafo, voltando à dança pura. Os ritmos são dos mais variados, compreendendo valses, gavotas, polcas, marchas, galope, entre os quais se insinuam os quadros mais representativos e pitorescos, duma dança andaluz, da dança do bôbo da corte, e da dança da serpente. Prokofieff — e, ao que parece, esta é sua melhor qualidade na música de "Cinderela" — não procurou fazer nada de particularmente original, nem se preocupou com as tristezas da heroína e com as maldades das suas perseguidoras.

O único momento verdadeiramente dramático surge, no bailado, somente no final do segundo ato, quando o badalar da meia noite lembra a Cinderela que o doce encanto está por terminar e que seu sonho de amor chegou ao fim.

Mas, logo depois, no início do terceiro ato, a dança pura volta a dominar este bailado, como dona absoluta.

O material temático usado por Prokofieff não parece ser muito original, mesmo se apresentado sempre com muito gosto; mais duma vez, o gosto burguês do século Dezenove — ou sentimentalmente romântico, ou humoristicamente bandístico — entra na música de "Cinderela", aliás propositalmente. Mas este século, visto por um compositor tão moderno como é Prokofieff, não perturba, sendo apresentado na inquietude mobilidade das mudanças rítmicas e harmônicas, ou sob a máscara multicolor da orquestra moderníssima.

Em todo o bailado, é evidente o desejo, por parte do seu autor, de não cansar o público e de não aborrecê-lo. Neste novíssimo Prokofieff, há uma amabilidade e, dir-se-ia, uma familiaridade de linguagem que verdadeiramente surpreende num músico contemporâneo, conclui o crítico Abbiati.

Possivelmente, concluiremos nós, esta obra entra já no ecitio novo do compositor russo, naquele estilo que lhe foi imposto por parte dos comunistas e que, afinal, seria bem interessante, por nossa parte, conhecer. Assim, poderíamos finalmente compreender o que exatamente os russos entendem por "música antiburguesa". Temos a impressão de que se trata de qualquer coisa de muito parecida com aquela de que os nazistas gostavam, por ser "antibolchevista".

R. MASSARANI

Ballet e concertos

HOJE — No Municipal, às 16 horas, concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira.

— No Municipal, às 21 horas, despedida do "Ballet" francês.

— No Teatrão Jardim, a bailarina Tilla Norka, às 16 horas.

AMANHÃ — No Municipal, às 10 horas, concerto "Recreação Popular".

SEGUNDA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

— No Municipal de Niterói, às 21 horas, "Cultura Artística".

QUARTA-FEIRA — Na Escola Nacional de Música, às 21 horas, o "Centro Artístico Musical".

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, às 16 horas e segunda-feira, às 21 horas, a O.S.B. dará mais um concerto para os seus associados, com o seguinte programa: Ravel, "Daphnis et Chloé"; Ravel, "Concerto em sol maior"; Haïffler, "Rapsódia Brasileira"; (em 1.ª audição no Brasil), Lorenzo Fernandez, "Batucque". Regência do maestro português Freitas Branco. Atuará como solista, sua esposa, a pianista Marie Antoinette Léveque.

Ballet des Champs Elysées

Este Ballet dará hoje, às 2 horas, mais um espetáculo no Teatro Municipal para despedida da companhia, com o seguinte programa: La Fille aux yeux d'émail — La Nuit — Valse caprice — Le bal des Blanchesuses.

Tilla Norka

A pequena bailarina de oito anos, Tilla Norka, vai dar dois espetáculos no Teatrão Jardim, em Copacabana, hoje e amanhã à tarde, com um programa especialmente organizado para a infância da cidade baíra.

Recreação Popular

Modificando o programa "Recreação Popular", a realizar-se amanhã, às 10 horas, o Departamento de Difusão Cultural vai apresentar os artistas colombianos Musapê e Cristóvão, que executarão ao violão um programa clássico, do qual fazem parte Chopin, Tchaikowski, Brahms, Dimplo, Heethoven, Drigo, Rimsky-Korsakoff, Beethoven e Carlos Gomes. A entrada será franqueada ao público.

Concerto Orquestral

Sob o patrocínio da Assembleia da Mocidade Batista Carioca, realiza-se hoje, às 20 horas, no salão nobre do Colégio Batista, a rua José Rígido, n. 416, Tijuca, um concerto orquestral sob a regência do maestro Guilherme Loureiro, com o seguinte programa:

UMA ESTRÉIA

FARÁ hoje sua estréia no Rio, a jovem pianista francesa Marie-Antoinette Léveque. Sem pretensão de um concerto, ela vem ao Brasil para oferecer alguns detalhes da carreira desta vitoriosa artista.

Lautanda pelo Conservatório de Paris, onde estudou com os mais famosos mestres do teclado, Marie-Antoinette tem realizado inúmeros recitais, sendo classificada pela crítica especializada como uma das mais talentosas intérpretes pianísticas contemporâneas.

Assim como solista dos concertos Lamoureux, Colonne, Nacional da Lisboa e ainda em Madrid, Barcelona e outras cidades da Europa, sempre recebida com entusiasmo aplausos.

Pianista brilhante, Marie-Antoinette Léveque foi escolhida pelo compositor Ernesto Halffter para a apresentação mundial da sua magnífica "Rapsódia Portuguesa". Essa obra já foi executada pela insigne pianista em vinte e cinco concertos, inclusive na "Biênal" de Veneza.

Especializando-se na música moderna, Marie-Antoinette Léveque lançou em primeira audição, em Paris e Portugal, o "Concerto" de Pizotti, os dois "Concertos" de Ravel, o segundo "Concerto" de Malipiero, o "Concerto" de Honegger, o "Concerto Campestre" de Poulenc e o famoso "Concerto" de Katerina-Turkula.

Artista de grande sensibilidade a consagrada pianista conquistou as platéias mais exigentes da Europa, as quais revelaram suas qualidades magníficas e sua arte toda pessoal.

Duque, a jovem artista retornará à Europa, seguindo para a Holanda, onde realizará uma série de concertos em Haia, Amsterdã e outras cidades daquele país.

Esta a pianista que hoje estréia no Municipal, executando o "Concerto" em mi, de Ravel, e a "Rapsódia Portuguesa", de Halffter, sob a regência de seu marido, o notável artista, maestro Freitas Branco.

DYLÁ JOBBETI

ção do maestro Ricardo Gall, a sone Misa "Virgo Fatima", de Frederico Caudana, que terá a companhia uma numerosa orquestra de cordas e órgão.

Centro Artístico Musical

Está marcado para a próxima quarta-feira, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, o recital da cantora Leopoldo Batista Guerra, que será o 24.º Concerto do "Centro Artístico Musical".

A ilustração musical da pianista de Scarlatti, Schubert, Borodine, Rachmaninoff, Villa-Lobos e canções populares, brás, harmonizadas por A. Perilhou e Jeanne.

Arnaldo Rebello

Notícia chegada de Salvador da Costa do sucesso que vem obtendo no festival pianista Arnaldo Rebello na série de recitais de compositores brasileiros, intitulada "Panorama de Música Brasileira". Seus dois últimos recitais foram realizados nos dias 14 e 17 deste mês, no Auditório da Secretaria da Educação e Saúde.

Um novo Salão

A Associação dos Artistas Brasileiros vai inaugurar as novas instalações de sua sede, no Salão Nobre, terceiro, do Palácio-Rio. As novas instalações compreendem, simultaneamente, painéis para mostras plásticas e um palco adequado às cenas líricas, "ballets", recitais e concertos sinfônicos.

Sua estréia se fará na próxima quinta-feira, às 21 horas, com um concerto promovido por aquela associação, na qual participam os cantores Rosita Figueira e Jorge Bailly e os pianistas Lubella Brandão e Werther Poltano.

TOSSAS REBELDES, GRIFES E BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMÉDIO SANOSTOSSIL

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

TRÊS RECURSOS CRIMINAIS PROVINDOS, NA SESSÃO DE ONTEM

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro Edgard Costa. Negou provimento aos recursos opostos nos processos de Floriano Ribeiro de Queiroz, de Santa Capital, e Antonio Ramos, de São Paulo. Não conheceu dos recursos criminais de José Machado, paracurista de Costa, João Teodoro Capata e Antonio de Andrade de Mendonça, todos eles infratores da lei que define os crimes contra a economia popular.

Não conheceu também dos recursos extraordinários de Eugênio Rubo Rodrigues, do Rio Grande do Sul, Alvaro Alves de Abreu e Silva, desta capital, Francisco da Cunha Diniz Junqueira, de São Paulo, Maria da Conceição de Araújo, Gil Duarte, Cesário Gil Alvarez, Gurgel Curvelo e Cia., e Bacharel Francisco de Paula Porto, da Paraíba.

Deu provimento no recurso de Estelina Rodrigues de Oliveira, de Minas Gerais, recorrida a Municipalidade de Teófilo Otoni, e negou-o quanto ao da Cia. Brasil, Companhia de Seguros.

O Conselho da Gávea integra o plano de construções escolares organizado pela Administração Mendes de Moraes para a capital da República.

O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, cotegio Olimpio de Melo, em ofício encaminhado ao Secretário Geral de Educação e Cultura, professor Clóvis Monteiro, comunicou haver aquele órgão superior da Administração, em sessão recente, ordenado o registro do contrato assinado entre a Secretaria Geral de Educação e Cul-

O aumento de salário para os médicos de bordo

UM TELEGRAMA DE AGRADECIMENTO AO SINDICATO MEDICO

Ao presidente do Sindicato Médico, dr. Antonio Alves Vale Junior foi dirigido o seguinte telegrama a propósito do atendimento, pelo governo, das justas reivindicações das classes marítimas:

"Presidente Sindicato Médico — Av. Churchill, 87 — D. Federal — Os médicos da marinha

SERÁ PROMOVIDO O ADIDO NAVAL BRASILEIRO EM WASHINGTON

OUTRAS PROMOÇÕES

Circulam rumores nos meios navais segundo os quais deverá ser promovido brevemente ao posto de vice-almirante em consequência da reforma de um dos oficiais gerais da Armada, o adido naval brasileiro.



Almirante Atila Aché

leiro em Washington, contra-almirante Atila Monteiro Aché.

Com a promoção do adido naval brasileiro em Washington dar-se-á, incontinenti, uma vaga de contra-almirante e outra de capitão de mar e guerra.

Segundo o quadro de Acesso nos Oficiais da Armada, estarão portanto, credenciados para o generato os capitães de mar e guerra Ypiranga Guarany e Paulo Nogueira Fenilo, ex-adido naval brasileiro em Londres, enquanto que para o posto de capitão de mar e guerra, tudo indica que será promovido o capitão de fragata Aurelio Linhares, atual Capitão dos Portos do Estado do Espírito Santo.

O SUPREMO REFORMOU A DECISÃO DO JUIZ E CAUSSO O "HABEAS-CORPUS"

O COMERCIANTE INFRINGIU A TABELA E VAI AGUARDAR NA PRISÃO O RESULTADO DO PROCESSO

O comerciante Manoel Rodrigues da Costa foi preso, há meses, pelos agentes da Delegacia de Economia Popular, por ter vendido a venda láte de tomate, por preço acima da tabela, incorrendo, assim, na lei que define os crimes contra a economia popular. Autuado, foi feita a comunicação do fato à Justiça e distribuído o processo ao juiz da 5.ª Vara Criminal.

O advogado do réu, não se conformando, requereu no titular daquela Vara o relaxamento da prisão, uma vez, que aquela comunicação fora feita no dia seguinte ao da prisão e não no mesmo dia, como determina a lei. Alegou ainda não haver justa causa, no caso.

O juiz não atendeu à alegação da falta de comunicação da prisão, mas, considerando que a simples apreensão da mercadoria por preço acima da tabela não incidia na sanção penal, entendeu que não se justificava a manutenção do réu na prisão, mandando soltá-lo.

Houve recurso ex-ofício para a 1.ª Câmara, a qual confirmou a decisão anterior. O procurador geral do Distrito Federal, porém, recorreu para o Supremo Tribunal Federal, o qual, ontem, pela sua Segunda Turma, sendo relator o ministro Edgard Costa, conheceu dele, dando-lhe provimento. Em consequência, foi cassada a ordem de soltura do comerciante, que deverá responder preso ao processo.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

TRÊS RECURSOS CRIMINAIS PROVINDOS, NA SESSÃO DE ONTEM

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro Edgard Costa. Negou provimento aos recursos opostos nos processos de Floriano Ribeiro de Queiroz, de Santa Capital, e Antonio Ramos, de São Paulo. Não conheceu dos recursos criminais de José Machado, paracurista de Costa, João Teodoro Capata e Antonio de Andrade de Mendonça, todos eles infratores da lei que define os crimes contra a economia popular.

Não conheceu também dos recursos extraordinários de Eugênio Rubo Rodrigues, do Rio Grande do Sul, Alvaro Alves de Abreu e Silva, desta capital, Francisco da Cunha Diniz Junqueira, de São Paulo, Maria da Conceição de Araújo, Gil Duarte, Cesário Gil Alvarez, Gurgel Curvelo e Cia., e Bacharel Francisco de Paula Porto, da Paraíba.

Deu provimento no recurso de Estelina Rodrigues de Oliveira, de Minas Gerais, recorrida a Municipalidade de Teófilo Otoni, e negou-o quanto ao da Cia. Brasil, Companhia de Seguros.

O Conselho da Gávea integra o plano de construções escolares organizado pela Administração Mendes de Moraes para a capital da República.

mercante, da Companhia Costeira, pelos abaixo assinados, sentem-se no dever de apresentar a V. S. melhores agradecimentos pelo amparo prestado por esse sindicato na ocasião do aumento de salário dos médicos marítimos. Cordiais saudações. — (Ass.) Drs. Raymundo Oliveira, Valle Junior, Benigno de Miranda, Leite Caluzans, Toledo Barros, Augusto de Araújo Araújo Bulcão, Felix Bessa de Oliveira Carlos Paes Leme Sá."

FESTA SHAKESPEAREANA

O TEATRO DO DOZE, em sinal de solidariedade e gratidão a Pascoal Carlos Magno, resolveu organizar, em colaboração com o TEATRO DO ESTUDANTE, uma Festa Shakespeareana a ser realizada no Teatro Fenix, quinta-feira, 30 de junho, com a participação dos maiores intérpretes shakespearianos do Brasil, tais como Sônia Otília, Sérgio Cardoso, Paulo Porto, Barbara Holadora, A. Fregolente, Luiz Linhares, Maria Fernanda, Nário Lanza, Miriam Carmem, Silvia Orloff, José Ricardo, Elísio de Albuquerque e outros. Todos os alidos das fileiras desse inesgotável manancial de talentos que é o Teatro do Estudante do Brasil. O espetáculo compreenderá cenas de HAMLET, MACBETH e ROMEO E JULIETA e terá início às 21 horas.

Tiveram ampla repercussão na cidade, as notícias divulgadas sobre a pessoa de Pascoal Carlos Magno, idealizador e fundador do "Teatro do Estudante".

O conhecido escritor encontra-se hoje às voltas com a Justiça, em virtude de não pagar salários os compromissos financeiros assumidos pelo "Teatro do Estudante".

Sobre o assunto, publicamos uma reportagem. Ele mesmo confessou o seu fracasso, a delicada situação do T. E., às vésperas de fechar as portas.

COMUNICADO DO TEATRO DO ESTUDANTE

A propósito, recebemos ontem, com pedido de publicação, a seguinte nota, assinada pelo sr. Auren Nonato, 2.º secretário do T. E.:

"O "Teatro do Estudante", diante do grande movimento de apoio e contrição pela notícia da suspensão de seus espetáculos, provocada pela atitude assumida pelo seu diretor-fundador, o escritor Pascoal Carlos Magno, declarando-se afastado, resolveu, mesmo assim, dar continuidade ao "Festival Shakespeare", que ora vem realizando no Fenix.

Assim, as bilheterias do Fenix voltarão a funcionar, hoje, normalmente, a partir das 11 horas, bem como, os ensaios de "Olelo" e "Sonho de Uma Noite de Verão", e as aulas do "Seminário de Arte Dramática" terão continuidade.

"Macbeth", a bela tragédia shakespeariana, traduzida por Oliveira Ribeiro Netto, membro da Academia Paulista de Letras, que vinha sendo apresentada na interpretação dos estudantes-intérpretes Miriam Carmem, José Ricardo, Adair Dantas, Luis Perez, Gilberto Martinho, Narte Lanza e numeroso elenco, voltará a ser apresentada hoje, no "Fenix", à tarde e à noite, quando os estudantes de todas as escolas representadas prestarão significativa homenagem a Pascoal Carlos Magno.

As adesões poderão ser dadas na portaria do Fenix, até a hora do espetáculo, por todos aqueles que o desejarem."

O APOIO DE HEBER DE BOSCOLI

Inteirado, pela nossa reportagem, das enormes dificuldades que o Teatro do Estudante vem defrontando, Heber de Boscoli não vacilou em atender ao nosso apelo, dando a disposição da Pascoal Carlos Magno, a quantidade de dez mil cruzeiros.

— Faço isso — diz o organizador do popular "Trem da Alegria" — por razões de vária ordem.

Curso para orientação de mães e educadores de pré-escolares

Sob os auspícios da Campanha Nacional da Criança, a Liga Pela Infância deu início, no dia 21 do corrente, a mais um curso de especialização para pessoal dedicado à assistência de pré-escolares.

O curso faz parte da Campanha Educativa da Campanha Nacional da Criança.

OS CONJUGES ERAM ESTRANGEIROS

O SUPREMO, POR ISSO, HOMOLOGOU O DIVÓRCIO

Ao Supremo Tribunal Federal, a sra. Alice Mota, portuguesa, residente em São Paulo, pediu a homologação de seu divórcio com José Mendes, também português, decretado pelo Tribunal Coletivo de Faro, autoridade judiciária competente para o caso. A requerente juntou os documentos legais, tendo o Procurador Geral da República opinado pela homologação.

Sallentou o Chefe do Ministério Público Federal, no seu parecer, que sempre existiu, no Supremo, uma corrente respeitável que só admite a homologação do divórcio apenas para efeitos patrimoniais, não permitindo aos conjugues novo casamento no Brasil, mesmo que o autorizasse a lei pessoal.

A esse entendimento, todavia, acrescentou, se opõe agora o texto da atual lei de Introdução ao Código Civil e pela qual só não será reconhecido o divórcio dos brasileiros, e bem assim se o outro confugir for brasileiro.

O Supremo, ontem, sendo relator o ministro Lafayette de Andrada, aceitando o parecer do Procurador Geral da República, homologou o divórcio, contra o voto do ministro Abner Vasconcelos, que opinava restrições.

Acusada de abôrto criminoso

A "curiosa" vai ser processada pela justiça do Estado do Rio

Em 4 de abril do ano passado, foi instaurado inquérito na Delegacia de Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, para apurar a morte de Maria de Moraes, ocorrida na Maternidade de Emergência do Asilo de São Francisco, desta capital, em consequência de um aborto, iniciado naquela cidade, com a intervenção da "curiosa" Aurea do Nascimento, que aplicara na vítima laminação e do que resultou infecção puerperal.

As testemunhas esclareceram que a vítima procurara a parteira em Nova Iguaçu e ali procedera ao começo do abôrto.

A acusada negou o crime, tendo o juiz se julgado incompetente, por ter a morte ocorrido nesta Capital. O daqui, por sua vez, se deu por incompetente, indo os autos ao Supremo Tribunal Federal, o qual determinou que o processo e julgamento prosseguissem seus trâmites na justiça de Nova Iguaçu, em decisão unânime.

CURIOSIDADES

AS ESTRÉLAS QUE BRILHAM NÃO SÃO OS ÚNICOS CORPOS CELESTES. EXISTEM MUITOS SOIS NEGROS, ISTO É, ESTRÉLAS APAGADAS, QUE SEGUEM SUA VIAGEM ATRAVÉS DO ESPAÇO, SEM QUE POSSAM VELOS OS OLHOS HUMANOS, MESMO COM A AJUDA DO TELESCOPIO.



O ESMALTE DOS DENTES, DE CONSISTÊNCIA NORMAL, É DE DUREZA EQUIVALENTE A 75% DA DO DIAMANTE

APLA - 611

CONTINUARÃO OS ESPETÁCULOS DO "TEATRO DO ESTUDANTE"

Heber de Boscoli atende ao apelo da MANHÃ, oferecendo 10 mil cruzeiros de ajuda — Os leitores também podem contribuir — Hoje, manifestação de solidariedade a Pascoal Carlos Magno — Nota oficial do T.E.

dem. Primeiro, porque a iniciativa de Carlos Magno não deve perecer por falta de apoio, seja do público ou dos poderes municipais, dada a sua alta finalidade de difundir as obras do grande dramaturgo e poeta inglês. Segundo, porque foi devido ao "Teatro do Estudante" que Iara Sales apareceu.

— Como assim? — Em 1938, Iara, estimulada por Carlos Magno, integrou o "Teatro do Estudante", conseguindo, à custa de ensinamentos, conselhos e observações, obter o principal papel de "Leonora de Mendonça", drama de Gonçalves Dias e encenado no Teatro Municipal. Data daí, a rigor, a ascensão de Iara e a sua revelação, como atriz, além da de Paulo Porto, Sônia Otília e Alade Ribeiro.

Hoje, — continua Heber — nada mais justo que ajudar aquele que tanto fez ao nosso meio artístico, sem nada pedir, a não ser a compreensão de todos, por ser a iniciativa. Já entregou ao presidente da Associação Brasileira de Rádio, um cheque de dez mil cruzeiros, a ser oferecido ao Teatro do Estudante, em sessão solene, no princípio da próxima semana.

AOS LEITORES

Certos da solidariedade dos nossos leitores a esse movimento de apoio ao Teatro do Estudante, convidamos a remeter-nos a sua preciosa contribuição.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA) Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Absolvidos todos os estudantes

Foi a decisão do juiz da 8.ª Vara Criminal, em julgamento de ontem

Realizou-se, ontem, no Tribunal do Juri, o julgamento dos vinte e oito estudantes envolvidos nos acontecimentos de 9 de janeiro do corrente ano, em frente à União Nacional dos Estudantes, quando foi depredado o bonde, como protesto pelo aumento de passagens dos elétricos.

O julgamento foi presidido pelo juiz sr. Maria e Barros, da Oitava Vara Criminal, funcionando como representante do Ministério Público, o promotor Luiz Polli.

O juiz, considerando não ter sido provada a depredação, concluiu absolvendo todos os estudantes. Em relação à resistência à prisão, por parte de alguns deles, por ocasião da intervenção da polícia, considerou ainda o magistrado não ter havido, no caso, motivo legal para aquela medida, julgando, em consequência, improcedente a denúncia, quanto a esse crime.

FABRIKA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL

Calças de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptável com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos ceitados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 — Tel.: 22-9566 - RIO

Acusada de abôrto criminoso

A "curiosa" vai ser processada pela justiça do Estado do Rio

Em 4 de abril do ano passado, foi instaurado inquérito na Delegacia de Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, para apurar a morte de Maria de Moraes, ocorrida na Maternidade de Emergência do Asilo de São Francisco, desta capital, em consequência de um aborto, iniciado naquela cidade, com a intervenção da "curiosa" Aurea do Nascimento, que aplicara na vítima laminação e do que resultou infecção puerperal.

As testemunhas esclareceram que a vítima procurara a parteira em Nova Iguaçu e ali procedera ao começo do abôrto.

A acusada negou o crime, tendo o juiz se julgado incompetente, por ter a morte ocorrido nesta Capital. O daqui, por sua vez, se deu por incompetente, indo os autos ao Supremo Tribunal Federal, o qual determinou que o processo e julgamento prosseguissem seus trâmites na justiça de Nova Iguaçu, em decisão unânime.

O MINISTRO DA GUERRA NO ROTARY CLUBE — O Rotary Clube recebeu no seu almoço de ontem o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que ali pronunciou interessante palestra sobre o serviço militar, demonstrando com argumentos e estatísticas, que carece de fundamento a opinião geralmente difundida de que o recrutamento tem influenciado no fenômeno do êxodo rural. Na gravura vemos um aspecto do almoço, no momento em que o ministro da Guerra pronunciava a sua palestra. (Foto A. N.)

Acusada de abôrto criminoso

A "curiosa" vai ser processada pela justiça do Estado do Rio

Em 4 de abril do ano passado, foi instaurado inquérito na Delegacia de Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, para apurar a morte de Maria de Moraes, ocorrida na Maternidade de Emergência do Asilo de São Francisco, desta capital, em consequência de um aborto, iniciado naquela cidade, com a intervenção da "curiosa" Aurea do Nascimento, que aplicara na vítima laminação e do que resultou infecção puerperal.

As testemunhas esclareceram que a vítima procurara a parteira em Nova Iguaçu e ali procedera ao começo do abôrto.

A acusada negou o crime, tendo o juiz se julgado incompetente, por ter a morte ocorrido nesta Capital. O daqui, por sua vez, se deu por incompetente, indo os autos ao Supremo Tribunal Federal, o qual determinou que o processo e julgamento prosseguissem seus trâmites na justiça de Nova Iguaçu, em decisão unânime.

Contra a desvalorização do Cruzeiro

DE REGRESSO de sua viagem aos Estados Unidos, fez há dias à imprensa o sr. Valentim Bouças, secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, interessantes declarações sobre assuntos econômico-financeiros, que são, aliás, de sua especialidade. Referindo-se à América do Norte, disse que o declínio de negócios, que lá se verifica, decorre da situação internacional, que está na iminência de se ajustar no terreno da paz e da concórdia entre os povos. Conquanto não pareça muito feliz a conclusão a que chega a esse respeito o sr. Bouças, pois o declínio de negócios nos Estados Unidos se vem acentuando desde o ano passado, quando a situação internacional estava longe de oferecer perspectivas de paz e de concórdia, que só muito recentemente se tornaram claras, não deixa de ser exata. E' que a conclusão parte do fato iniludível de que os Estados Unidos, mesmo nos piores momentos deste após-guerra, mesmo quando mais graves eram os desentendimentos no campo internacional, não deixaram de diligenciar para que a sua economia se encaixasse no sentido das atividades pacíficas e normais. Tanto assim é, que em fevereiro último, quando houve nos Estados Unidos forte queda de preços ocasionada pelo desinteresse dos consumidores, o que deu ensejo a manifestações de pessimismo quanto ao futuro, Truman declarou nada haver de alarmante na situação econômica do país e que o fenômeno observado constituía um nivelamento desejado por todos. E ainda este mês o sr. John Snyder, secretário do Tesouro Norte-Americano, rebatendo o ponto de vista dos que acreditam estarem os Estados Unidos às vésperas de uma depressão, disse que "os fatos demonstram estarmos passando por um reajuste comercial necessário e saudável, o retorno ao mercado normal de compradores e à livre concorrência, condições essas que foram no passado as bases de nosso progresso econômico".

Percebe-se que o sr. Bouças perfilha a opinião do secretário do Tesouro Norte-Americano ao fazer ver, nas declarações a que aludimos, que com a política econômica de livre concorrência, determinada pela paz, deixarão os governos de ser os grandes compradores, o que provocará uma "revolução branca" pelo reajustamento dos preços para que a produção aumente, melhore e barateie.

O fenômeno, é lógico, não se circunscreverá aos Estados Unidos. No Brasil, consolidada no mundo a obra de paz e de concórdia, serão fatalmente postos de lado muitos medidas governamentais que hoje tendem a promover a sustentação de preços de vários produtos, que por força dos altos custos de produção dificilmente vêm sendo colocados nos mercados do Exterior. E' o caso, portanto, de ficarem de sobreaviso os nossos produtores, pois devem preparar-se desde já para enfrentar o nivelamento dos preços internacionais, consequência do intercâmbio comercial pacífico entre os povos.

Outro ponto relevante das declarações do sr. Bouças é o que se refere à questão dos investimentos estrangeiros, ou melhor, dos investimentos norte-americanos em nosso país. Nesse particular acha o secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças que de nada valem as leis nacionalistas proibindo a inversão de capitais particulares procedentes de um país ou de outro em determinadas atividades, uma vez que o governo central em empréstimos no exterior em condições piores do que as que teríamos se aqui pudessem ser livremente aplicados os capitais alienígenas. Do modo por que manifestou seu pensamento tem-se a impressão de que o sr. Bouças é partidário de irrestrita liberdade para os capitais estrangeiros em nosso terra, quando nos dias de hoje o retorno à livre concorrência, notadamente nos mercados de capitais, já não pode implicar na volta ao despoliciado liberalismo de cujas entranhas saíram as ferozes cobças em grande parte responsáveis pelas duas conflagrações mundiais.

Hoje, quando falamos em nacionalismo, comumente confundimos nacionalismo com xenofobia. Não podemos considerar xenofobia a lei nacionalista que resguarda os interesses do povo das surpresas que o capital estrangeiro pode às vezes proporcionar. E' foi exatamente em face disso que o artigo 12 da Carta de Havana reconhece aos Estados o direito de "tomar as precauções apropriadas necessárias para que os investimentos estrangeiros não sejam usados como elemento de intervenção nos negócios internos ou na política nacional".

Mas precisamente agora, que partiu de círculos comerciais dos Estados Unidos mais uma ofensiva para a desvalorização do cruzeiro, o sr. Bouças, que acaba de regressar daquele país, fez a esse respeito claras, oportunas e patrióticas declarações. Não temos motivo algum para desvalorizar a nossa moeda. A desvalorização — disse — equivale a uma concordata cujo responsabilidade de pagamento recai apenas sobre os credores menos favorecidos. O que devemos é defender o cruzeiro, pois assim estaremos defendendo o povo e oferecendo confiança interna e externamente. Com essas palavras, que entremeou de cifras bastante expressivas, concernentes à nossa dívida externa, o secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças mostra que a desvalorização só pode convir a especuladores e demagogos.

Oportunas e interessantes, as declarações do sr. Bouças, familiarizado com os homens de negócio dos Estados Unidos, devem merecer a atenção dos que acompanham a marcha de nossas relações comerciais com o grande país amigo.

★ Mendicância

DIOS importantes problemas sociais têm sido, em todos os tempos, motivo de constante preocupação dos poderes públicos: a infância abandonada e o desamparo da velhice. Embora complexos, sendo quase impossível uma solução radical, não se justifica presentemente estarem pedintes nas ruas e praças mal transitadas da cidade, expondo ao vivo as suas chagas, outros fingindo padecer de grave enfermidade, ainda outros vendendo-se de crianças para essa desgraçada profissão todos explorando a caridade pública.

Vinhámos atravessando uma fase de controle da mendicância. As ruas não apresentavam cenários de miséria e, dificilmente, se encontraria um deles, de mão estendida, a implorar na tela mental do transeunte a imagem do destino humano. Qualquer descuido por mínimo que seja, de parte do órgão estatal encarregado de velar por aqueles que se tornaram vencidos na luta pela vida, tem produzido ao permitido esse aspecto depravado.

As instituições oficiais e privadas ali estão, de portas abertas e acolhedoras, aos que precisam de amparo e cura. Apenas deve a polícia de costumes continuar encaminhando, discretamente, aos abrigos ou institutos de amparo os que fazem da mendicância uma profissão.

★ Acordo comercial entre Brasil e Alemanha Ocidental

CRESCEM dia a dia de interesse as negociações para a conclusão de um acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

O Escritório Tripartite do Comércio Exterior entregou, recentemente, as primeiras propostas neste sentido, as quais, por intermédio de nosso Consulado em Francoforte, foram transmitidas ao Governo Brasileiro.

Os produtos que constam da lista proposta ao Governo do Brasil, a título de importações, são peles e couros, algodão, fibras de lã, de seda, crinas, madeiras, minérios de ferro e manganês, café, produtos químicos, óleo, glicerina, cera, arroz, cacau, óleos de frutas, legumes, açúcar, carne

★ Expansão no mercado imobiliário

TENDE a clarear, embora muito pouco, a situação do mercado imobiliário, devido aos empréstimos recentemente concedidos para construção de apartamentos e de casas residenciais.

Nesse sentido, interessa registrar que está crescendo o ritmo das transações imobiliárias. Assim, nos meses de abril e maio deste ano, as cifras surgem num ritmo de franca expansão. De fato, enquanto o mês de março apresentava apenas um movimento que não chegava a mil transações imobiliárias; o mês de abril logo figurava com o índice 1.173 transações e maio, com 1.206. Paralelamente, o montante de capital investido nesse setor passou de 140 milhões de cruzeiros em março para 162 milhões em abril, daí atingindo 181 milhões em maio. Alguns detalhes do movimento do mercado imobiliário devem ser fixados.

Primeiro, os empréstimos hipotecários, para os quais deve ter contribuído o financiamento aberto em Institutos para a construção de residências influíram nos índices globais citados. Em segundo lugar, é de notar que, embora apresentem ritmo crescente as cifras relativas ao número de prédios em via de compra e venda, nos meses citados, — há diminuição em áreas globais dos terrenos negociados. No bimestre abril-maio, isso aconteceu nas zonas do norte e do centro da cidade. Cresceram não obstante, e de forma acentuada, as áreas vendidas nos subúrbios, na zona sul e nas ilhas. Sobre os subúrbios registrou-se um crescimento de mais de 200.000 metros quadrados. E pelo confronto entre as cifras da área e as do valor, não há senão deduzir que o preço dos terrenos sofreu redução nas áreas localizadas nos subúrbios e na zona sul. Em ambos os casos, ao acréscimo da área global corresponde a redução do valor respectivo.

Noutros termos, aumentou a área mas diminuiu o valor global dos terrenos vendidos. Assim é que, na zona sul, o valor da área total negociada desceu de 14.397 mil cruzeiros em abril para 13.787 mil em maio. Nos subúrbios, onde o acréscimo da área passou, como já foi dito, de duzentos mil metros quadrados, o valor igualmente baixou de 9.821 mil cruzeiros em abril para 8.938 mil em maio.

Como se vê, esses tópicos indicam um leve desafogo, embora persistam as causas agudas da crise do mercado imobiliário. De qualquer modo, é grato assinalar tais índices, em tão importante setor.

★ Cigarros e fósforos

AO deixa de ser curiosa a relação inversa que está ocorrendo entre a indústria de cigarros e a de fósforos. Enquanto a primeira apresenta, quanto geral, uma crescente margem de lucro no biênio 1947-48, a segunda tem como característica o declínio das cifras de lucro obtido no mesmo biênio. Em verdade, todas as companhias de cigarros contam, em 1947, com lucro superior ao obtido em 1948.

Há, entretanto, algo que surge como a "peninha para atrapa-lhar". E' que a maior companhia de cigarros do país, com movimentação de capital equivalente a 23 do capital das demais empresas desse ramo comercial, sofreu uma redução de 60 por cento. Com isto, caiu o lucro médio em relação ao capital e ao capital acrescido das respectivas reservas. Mas fica líquido o fato de que está prosperando o grosso das indústrias de cigarro no país.

Orá, exatamente o contrário é que se está observando nas companhias que operam com fósforos. Com efeito, todas as empresas desse ramo figuram com resultados inferiores aos de 1947. Susteve-se, entretanto, o lucro médio, devido, como no caso dos cigarros, aos lucros mais elevados auferidos por uma só companhia que reúne 50 por cento do capital das demais do grupo. Outro fato particularmente significativo é o que diz respeito à distribuição de dividendos por parte das empresas de que se trata, segundo as companhias mais representativas.

Os resultados inseridos, neste particular, em "Conjuntura Econômica", abrangem 14 empresas dos dois ramos. Dentre os que têm capital até cinco milhões de cruzeiros, somente uma distribuiu dividendos acima de 12 por cento. Também distribuiu igual quota uma empresa do grupo das que possuem capital de cinco a vinte milhões de cruzeiros. Distribuíram dividendos até o limite de 12 por cento duas companhias com capital entre cinco a vinte milhões de cruzeiros e três, com capital acima desse limite. Finalmente, não proporcionaram nenhum lucro aos seus quotistas, duas empresas de cigarros e fósforos, de capital compreendido até cinco milhões de cruzeiros; duas, de capital entre cinco e vinte milhões, e três com capital acima desse "quantum".

Em resultado, o exame global das cifras referentes às indústrias de fósforos e cigarros conciliou pela redução dos lucros de 1948, em relação aos que se verificaram no ano precedente. E isto faz ver que estamos diante de um setor econômico dividido em compartimentos estanques desiguais. Ao passo que as de menor circulação se acham em vias de expansão, as de grande movimento parecem haver atingido um limite de elasticidade nos lucros.

★ MANTIDO O "PEQUENO BLOQUEIO" DE BERLIM

BERLIM, 24 (INS) — As autoridades russas de ocupação impediram hoje que os ferroviários grevistas reiniciassem o tráfego internacional em Berlim, como medida de emergência. Todavia, à última hora, permitiram a passagem de um trem militar de passageiros dos Estados Unidos. Os russos mantiveram, pois, o "pequeno bloqueio", iniciado há mais de um mês.

Café da Manhã

CIÊNCIA E POESIA

TIVEMOS um filme há muitos anos com certo final brilhante: abriam-se as

portas para uma mesa atulhada de sedutoras comestíveis, e para ela caminhava um homem condenado pelo médico à rude dieta. Aquela era um suicídio, talvez pouco romântico, e muito materialista, mas sempre um suicídio, enfim. Matava-se a personagem nesse banquete solitário!

Um meu querido amigo disse que eu dramatizava todas as coisas. Pode ser. Mas, quando as vezes me vem o desgosto do mundo — eu me atiro ao trabalho de escrever como aquele triste milionário do filme. Não chega a ser meritório o que faço, pois quem ama a literatura nela se embriaga, como um glúdio a sua mesa.

Nesses profundos e inebriantes prazeres da criação literária — também podemos cair — mais para morrer! Nêles quem escreve vai querendo vida, ternura e única substância.

Estou hoje deprimida. O dia é claro, aspero e cru, como a verdade. Há pouco estive na rua, e certa falta de sol riscava uma porção de fisionomias enrugadas, lustrosas, de poros abertos. Vários bocais, e contrações simétricas. Senti a angústia do vício literário. Briquei com três vendedores importunos, ao chegar em casa. E me atirei sobre um capítulo dum novo livro — sem nenhuma nobreza, antes como quem sente inundada a boca, diante de pirâmides de doces e confeitos. Atirei-me contra mim mesma, afinal, só porque estava triste, e a rua era a procissão da fealdade humana. Só porque ela estava nua e abjeta!

Aprendo com Silvio Taveira que um cientista alemão, Ludwig Koch, refugiado na Inglaterra desde os tempos de Hitler, está revelando ao mundo a linguagem dos bichos. Começou a praticar com os gatos. Nisso levou vinte anos, tendo gravado milhares de discos de vozes felinas. Sustentou polémicas, e demonstrou publicamente que tinha razão, "conversando" com bichanos. Segundo ele — os gatos são curiosíssimos, apesar de similar discrição, e gostam de falar na da vida alheia! Se o dr. Ludwig Koch está louco, não está sozinho. Um cientista americano, dr. Garner, fez um dicionário da língua dos macacos do Congo.

E vá a gente se importar com o casamento da Rita Hayworth, depois disto — o fato mais emocionante, desde que Adão e Eva

Paralisaria o Serviço de Saúde da Inglaterra

HARROGATE, Inglaterra, 24 (INS) — A Associação Médica da Grã-Bretanha, poderosa entidade que controla os 18.165 médicos do país, ameaçou esta noite deflagrar uma "greve", num movimento que, se concretizado, paralisaria o Serviço de Saúde criado pelo governo trabalhista.

TRUMAN PEDIU CRÉDITO PARA OS PAÍSES ATRASADOS

WASHINGTON, 24 (INS) — O presidente Truman pediu hoje ao Congresso dos Estados Unidos um crédito de 45 milhões de dólares para inaugurar seu programa de ajuda econômica aos países menos adiantados do globo. Referido crédito foi solicitado com a finalidade de levar à prática o "ponto número quatro" do plano presidencial proposto por Truman em 15 de dezembro de 1948.

Trate-se de uma soma insignificante, se for a mesma comparada com os milhares de milhões de dólares destinados a auxiliar outras nações.

QUATRO GERAÇÕES DE POESIA

NEM DEUSES NEM CREPÚSCULO

VITORIOSO o movimento renovador de 1922, o pelo menos aceita a generalização, perderam os líderes o impulso inicial. Como que verificaram não ter sido essa renovação tão radical quanto esperavam. E eis mesmos não conseguiram livrar-se das mazeiras que tinham combatido; ou, tendo-o conseguido, adquiriram outras, viam cheia de berne a sua poesia, cheio de artificialismos o seu estilo. Era a repetição do epílogo à "Revolta dos Anjos": ao amarrar o vento das tempestades, tinham os chefes da rebelião cósmica, em plena apoteose, a intuição de que "a vitória é espírito", e era dentro deles, e só dentro deles, que deviam atacar e destruir, que deviam renovar... Mas, já em 22, não havia crianças; a hecatombe fora dirigida por homens feitos, de cultura formada, de intelecto definhado; e 10 anos depois ("isso levou talvez 10 anos"), Bandeira estava com 46 anos, Cassiano com 37, Mário de Andrade com 39, Guilherme de Almeida, 42, Oswald 42, Menotti 40, Ronald 39, Jorge de Lima 37, maiores, envelhecidos para sempre e outrora.

E não é de admirar o que iria acontecer. Manuel Bandeira entrava a porta sagrada da Casa de Machado de Assis, encetando o preparo de sua lira dos cinquenta anos. Guilherme de Almeida regressava à doce companhia das graciosas debutantes e faria chaves de ouro para concursos fonofônicos. Cassiano retomava o trico do soneto. Mário de Andrade ia perdendo o jeito de fazer poesia. Tudo isso à socapa, muito aos poucos, com disfarce de toda espécie, mas de forma incoercível, inexoravelmente. Cobravam as cas o seu arminhado tributo. E verdade que um Jorge de Lima se distanciava do pior soneto alexandrino da língua portuguesa, mas era Jorge ou era Murilo Mendes? Ronald, Felipe de Oliveira e outros desapareciam. Menotti del Picchia irra cular da Academia e da redação de "Jornal Mulato", das "Máscaras", de "Angústia", de "João". Para a geração que se seguiu, esses arcanjos rebeldes não passavam de guias alpinos, de postes de sinalização — de "torres".

Assim como, para a geração atual, eles não passaram de traidores, de sabotadores do modernismo, impingindo com "Martim

perderam o segredo da comunicação com os bichos.

Os cientistas também fazem a poesia, até hoje única linguagem com a qual o solitário bichinho se entretem no meio dos animais e das plantas.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de crônicas para a seleção semanal do "Café da Manhã" (quarta-feira) República do Peru, 133 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto, assinado pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para auxílio ao Hospital Regional de Friburgo, Estado do Rio de Janeiro; idem nomeando, internamente, Inspetores de alunos, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça, Dálio Bustamante Levenhagen, Fernando Levenhagen, José Antonio de Castilho, Luiz Gonçalves, Léa Pereira de Magalhães Carneiro, Mauro Barboza Galo, Pedro Junqueira de Arreola, Ubirajara Mosquera Lopez, Uelias Nogueira Sá e Vicente de Paulo Seixas de Oliveira; idem concedendo a Companhia União de Seguros Marítimos o Terrestre, com sede em Porto Alegre, autorização para estender suas operações aos seguros dos ramos elementares e aprovando os novos estatutos, inclusive quanto à mudança de nome.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despedida, o sr. Guilherme de Almeida, ministro, interno, da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; em conferência, o general Antônio José de Lima Camara, chefe de Polícia; e, em audiência, o general Djalma Polli Coelho.

Estive no Palácio do Catete o 1.º secretário de Embaixada Braz Florentino Garcia de Souza, a fim de apresentar suas despedidas ao presidente da República, por ter de partir para o seu posto na Embaixada do Brasil em Lisboa.

Assinou decreto transferindo a pedido do 2.º curador de família (Ministério Público do Distrito Federal), do Quadro de Juizes, o Perito Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para 2.º curador de residuais, dos mesmos Quadro e Ministério, Rufino de Lay.

Choques entre brancos e pretos

ST. LOUIS (Missouri), 24 (R.) — Choques raciais que irromperam quando se inaugurava nesta cidade de as competições municipais de natação, na terça-feira passada, tiveram lugar novamente, entre brancos e negros, ontem à noite, em vários locais da cidade. Um jovem branco, de dezesseis anos, foi hospitalizado com fraturas e várias outras pessoas ficaram feridas durante o "incêndio". Um jovem negro foi hospitalizado em consequência dos ferimentos recebidos depois de um choque travado nas imediações de sua residência. Turmas reforçadas de policiais patrulharam a cidade, em consequência da situação tensa, no que acentuou hoje o chefe de polícia.

Paralisação nas minas dos Estados Unidos

WHITE SULPHUR SPRINGS, Virgínia Ocidental, 24 (U. P.) — Os 480.000 mineiros do país se dispõem a iniciar suas férias de dez dias, suspendendo o trabalho hoje, o momento em que o chefe do seu sindicato, John L. Lewis, e os proprietários das minas chegaram a um "impasse" em suas negociações sobre o novo contrato coletivo de trabalho. Ao iniciar-se aqui a segunda fase das negociações entre Lewis e os proprietários das minas do Oeste e do Norte, levantava-se a dúvida de saber quando voltariam os mineiros a trabalhar. O atual contrato coletivo de trabalho para as minas de hulha expira na próxima quinta-feira, isto é, quando o sindicato dos mineiros estará em férias.

Afinal, o acordo tem funcionado

AQUI temos, finalmente, o terceiro ponto no qual o senador José Américo fundamentou o seu ataque ao acordo interpartidário: o que lhe pareceu que ninguém está levando a sério esse acordo e que a política do país continua a se desenvolver exatamente como se não houvesse o acordo.

E' um engano, um grande engano. Se o senador José Américo entende assim porque nos Estados há atrito e luta entre os partidos, a resposta é muito simples: o acordo não se fez nos Estados. Fez-se, apenas, no plano federal, embora com a esperança de se estender aos Estados na medida do possível. De outro lado, uma das condições do acordo foi, precisamente, que nenhum dos partidos perderia a sua personalidade: se nenhum dos partidos perde a sua personalidade, é natural que ainda se dêem choques entre eles. A proporção que nós caminhamos do plano federal para o municipal, verificamos que tais choques se vão tornando mais fortes, de solução mais difícil, porque a sensibilidade dos adversários está mais à flor da pele. E' mais fácil estabelecer um acordo em torno de objetivos nacionais do que em torno de interesses locais; no mesmo partido há, frequentemente, pessoas que se hostilizam dentro de um município e dentro de um Estado. Isto resulta da competição em torno das posições de influência política. A dificuldade ainda é maior quando se trata de harmonizar pessoas de partidos diferentes.

Como quer que seja, devemos reconhecer que nesse próprio terreno estadual e municipal o acordo já tem produzido os seus resultados benéficos. Melhor diríamos, talvez, que o espírito do acordo e que produz tais resultados. Basta citar um exemplo: se não fosse o acordo, ou o espírito do acordo, há muito tempo que a política do Piauí se teria conflagrado. Houve um esforço constante para evitar que a luta entre os partidos se agravasse exageradamente naquele Estado. O mesmo podemos afirmar a respeito do Ceará, da Paraíba, de Goiás e de Minas. Quanto à Bahia, nela o acordo se realizou e está funcionando ótimo, graças ao magnífico procedimento do governador Mangabeira, que se tem revelado um estadista de primeira ordem, e graças à inteligência, à habilidade e ao espírito público demonstrado pelos políticos balanos de maior destaque. A Bahia e o Rio Grande do Sul, e o mesmo podemos dizer de Minas Gerais, têm dado por sua vez, nesta hora tão grave para a existência de nossa pátria, um admirável exemplo de cultura política.

Mas, é de estrita justiça reconhecer que ninguém tem contribuído mais do que o General Dutra para tornar realidade e para consolidar o acordo. Na sua maneira de agir existe sempre a idéia de prestigiar esse acordo e à sua ação pessoal é que se deve, em grande parte, o fato de que os atritos e as dificuldades entre os partidos não se tornaram irremediáveis. Se há quem não esqueça nunca a existência do acordo e a necessidade de uma política de conciliação, é o Presidente. A propósito, há um detalhe muito curioso. Como se sabe, o projeto sobre a distribuição das verbas do Plano SALTE vinha sofrendo certa demora no Congresso, e isto criava dificuldades para o governo e principalmente para o país. Eram mais de um milhão de contos, necessários para serviços e obras de grande importância cujo adiamiento acarretaria prejuízos consideráveis, prejuízos sem remédio. O senador Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, apresentou então uma carta em que o Presidente solicitava urgência para o projeto. Bem, disto se valeu o senador José Américo para dar atestado de óbito ao acordo interpartidário. Um dos objetivos do acordo, disse ele, era justamente promover o encaminhamento conveniente, no Congresso, dos projetos de interesse nacional. Para isso foram organizadas comissões interpartidárias. Ora, se o Presidente ignorava essas comissões e recorria apenas ao líder da maioria para conseguir o que desejava, então o Presidente era o primeiro a não tomar conhecimento do acordo. Ai é que está o engano do senador José Américo. Pois a verdade é que a carta do General Dutra foi dirigida ao senador Durval Cruz. Uma das comissões interpartidárias, a comissão política, é constituída pelos deputados Benedito Valares, do PSD, e Soares Filho, da UDN, e pelo senador Durval Cruz, do PR. Escrevendo ao senador que é membro dessa comissão, o Presidente agiu muito corretamente, e dentro do acordo. O senador Ivo de Aquino servia de intermediário para o pedido e, evidentemente, respondia pelo apoio do PSD.

Vê-se, portanto, que o acordo existe, e funciona — Deus seja louvado!

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

ERNANI REIS

GONZALEZ VIDELA ROMPE COM SEU PARTIDO

O presidente do Chile acusou de deslealdade a Comissão Executiva do Partido Radical

SANTIAGO DO CHILE, 24 (A. P.) — O presidente Gabriel Gonzalez Videla rompeu hoje com a liderança de seu próprio Partido Radical. O presidente acusou a Comissão Executiva do Partido Radical de deslealdade, por se recusar a aceitar a idéia de que todos os principais partidos devem estar representados no governo.

IRRITADOS Os membros da Comissão Executiva, muito irritados, deixaram o Palácio de La Moneda depois de longa conferência com o presidente, declarando aos jornalistas: "Consideramos rompidas as relações entre o presidente e o nosso partido. A Comissão Executiva se reunirá, na segunda-feira, a fim de considerar se os radicais que exercem funções no gabinete devem receber ordens para renunciar imediatamente".

O rompimento se verificou depois que a Comissão Executiva bloqueou o apelo de unidade nacional com os outros partidos em ambas as casas do Congresso.

O apelo provocou a mudança de liderança no Senado, porém a Câmara dos Deputados não atendeu. Um dos membros do gabinete, Alberto Baltra, se encontra ausente nos Estados Unidos, embora seja radical, o presidente sempre o considerou como técnico e apolítico. A história do Chile mostra que sempre os presidentes radicais rompem com os seus partidos. O presidente pediu a união nacional, a fim de prosseguir no programa de industrialização. A situação econômica do Chile se agravou ultimamente, em consequência da baixa do preço do cobre, que é o principal estio da economia nacional.

so, incontestavelmente, os dois pontos máximos dessa geração, no que diz respeito à qualidade de poetas representativos. Schmidt jamais alcançou a libertação de um certo "passadismo". Sempre teve a impressão de

que ele foi, e é, o Bilac do modernismo — com seus sonetos, suas estrofes camonianas, Cecília Meireles vinha de um lirismo exaltado, e procurou o extremo oposto, no entanto forçando muito as suas inclinações, velando sua poesia, enrolando-a. Apesar de tudo, os novos não perdiam o fôlego e, animados pelos pioneiros, iam avançando, iam atingindo altitudes e profundidades que assustavam os "gagás". Também corria um prurido de revolta, e muito jovem se rebela contra o protetorado de Mário de Andrade. Eis que Mário se convertera em tabu... Eram mais realistas que o rei, dizia ele, porque aos neofitos não agradava essa frouxidão dos primeiros. Tentavam eles ressuscitar, fosse de que maneira fosse, os originais do antropofagismo, do verdeanismo, do klaxonismo, ou inventando novos: primeiro, para cair nas graças dos modernistas; segundo, por natural impulso da mocidade, e terceiro, por desconhecimento dos motivos deflagradores do modernismo. Havia um anseio de criação, rajadas de liberdade, a sensação de que estavam construindo a grande poesia, a verdadeira, a única. Entretanto, também essa geração estava assaz próxima do parnasianismo e nem todos tiveram resistência para conservar bem alto a flama erguida. Não cito outros nomes nem entro em maiores detalhes, porque a maioria desses ex-novos continuam vivos, continuam produzindo embora esporadicamente, e sabem de tudo melhor que nós.

Após essa geração, que recebia o modernismo na ocasião em que começava a sentir o formigamento da poesia, conquanto ainda educada no rigorismo das antologias antiquadas, sob o guante de professores e mentores que odiavam os iconoclastas e negavam qualquer significação ou valor à arte nova, ao invés de — como mestres — se colocarem em plano de neutralidade e pelo

cererá um condorelismo retardatário, com "Menicé" uma nova edição dos "Meus oito anos", com "Momento no Café" um soneto rimado e com chave de ouro. E Sérgio Milliet, cotando as colendas barbas brancas, aconselhava discreção, prudência, comedimento, aos "mocós" que iam ocupando os claros nas barricadas. "Então tanto (dizia), o que parece ter influenciado de preferência os novos foi o esplendor fictício das pedras falsas." E adiante: "Sem alcançar o espírito da revolta no que ela apresentava de renovador, amalgamaram os novos, à sua personalidade, tão somente os cacocetes e os truques modernistas." (1939). Drummond era o novo mais em destaque, justificando por ter herdado os defeitos mais característicos de 22: não podendo recorrer à chave de ouro, recorria à piada e ao impreciso; escrevia com linhas de vulgaridade e pingava uma gota de poesia. Mas já ninguém falava em modernismo puro. Murilo Mendes e Vinícius de Moraes eram, para Tristão de Athayde, modernistas-superados, para fugir à ambiguidade, pertenciam ao modernismo que já ultrapassara, já superara o modernismo primitivo. Schmidt era post-modernista. E possuiria, também, suficientes recursos financeiros para ficar em evidência: teve a singular ventura de receber a visita da poesia no momento em que achava a cornucópia.

Como tinha de acontecer, esses port-modernistas, ou ultra-modernistas, eram mais realistas que o rei. Exceção feita de Carlos Drummond de Andrade, que sempre extenuou sua aversão, ou incapacidade, à poesia antiga, os novos ainda não podiam fugir ao encantamento do parnasianismo. Muitos deles se firmaram mesmo, nessa fase, através dos moldes passadistas. Vinícius foi um deles. De todos, porém, o que me parece mais puro é Murilo Mendes, porque tinha muito mais poesia a dizer que Drummond e possuía temperamento irrequieto, ansioso de inovações, atirando-se a verdadeiras aventuras de prosaismo. Murilo e Drummond

(conclui na 6.ª pag.)

Mundo Social

A SENHORA Alda Caminha, ilustre dama de nossa sociedade, festejada compositora e pianista, homenageou em sua bela residência de Passandú, o maestro português Freitas Branco e sua esposa, a pianista francesa Marie-Antoinette Leveque.

As elegantes "cock-tail", compareceram o maestro e senhora Eugénio Senkar, o embaixador e senhora Epaminondas Chermont, com um belo conjunto preto completado por graciosos chapéus; o coronel e senhora Leony Machado, bela e atraente, numa toilette preta, modelo Schiaparelli; o poeta Olegário Mariano, e senhora Vital de Castro; a senhora Ana Maria Nogueira, graciosamente em seu "ensemble"; o embaixador e senhora Pontes Miranda, a Condessa Boselli; o senhor e senhora Renato Souza Lopo, com um elegante chapéu de Paris; a senhora Jayme de Almeida e filha, e muitas outras figuras distintas, cujos nomes encheriam esta seção.

INICIOU-SE uma hora de arte. A encantadora pianista Alda Caminha apresentou algumas páginas de sua autoria. Fizeram-se ouvir ainda os pianistas Heitor Almonda, Frutuoso Viana e Felícia Blumental. Nesta altura chegaram a cantora Maria Sá Earp, numa encantadora toilette preta; o comandante e a senhora Bertoldo Auer, com elegantíssimo chapéu de albatroz branco; o senhor e a senhora Heitor Mendes Gonçalves, num conjunto preto e belíssimo chapéu azul; o comandante Oswaldo Rizzo e senhora; senhora Alcina Navarro; o jovem regente e violinista Bernardo Federowsky; o senhor Renato Almeida; a senhora Léda Bolsoni em graciosa toilette; os senhores Eddy Green, Gordon Lyndley, Alberto Klein, Vital de Castro e Misne.

FAZ ANOS hoje, o jovem Luiz Fernando Couto Ceglia, aluno do Colégio Santo Inácio, que completa onze anos. Por esse motivo vai oferecer uma mesa de doces aos seus amiguinhos, na residência de seus pais em Copacabana. A tarde, após o "lunch", oferecerá ainda uma interessante sessão cinematográfica. Lá estaremos para abraçar o querido amiguinho.

O QUERIDÍSSIMO e simpático Cesar Ladeira, continua atraindo multidões de ouvintes aos curiosos programas que apresenta na Rádio Nacional.

Culto, dinâmico e cheio de talento, ele se faz admirar nos mais variados setores. Cronista, escritor, rádio-ator, comentarista etc., etc. Ladeira vale uma emissora. Foi mais uma esplêndida aquisição da nossa maior estação, convidando-o a fazer parte do seu "cast". Ao lado de Celso Guimarães e outros, que me perdoem o Miguel Curly esta incursão nos seus domínios. E que estou gostando do último programa criado pelo Cesar...

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras:
Aida de Cruz Velozes
Maria da Glória Toledo Riquelme
Emília Silveira Novais

Senhoras:

Maria Mantuano
Luiz Ferreira Cardoso
Evelina Lima.

Senhores:

Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto
Acely
Desembaixador Torquato Espinola
Alberto Henri Junior
Mário Hira, nosso confrade
Oliveira Lemos
Manoel Barbosa
Comendador Francisco Batista Nunes
Y. Augusto Amara
José de Silveira Melo
João Batista de Azevedo

Está festejando hoje, seu aniversário, o garoto Paulo, filho do casal Américo Teixeira Brandão-Vera Pacheco Brandão, residentes na rua Lima Vazquez, 154.

ER JOAO GUSTAVO DOS SANTOS — Transcorreu na data de ontem o aniversário natalício do dr. Joao Gustavo dos Santos, advogado e diretor do Departamento Político do P.T.N. Muito solicitado no círculo de suas relações sociais, o aniversariante recebeu por esse motivo, expressivas demonstrações de apreço e estima.

Noivados

Contratou casamento com a senhora Adeline Maria Guerra, filha da sr. Aurora Ferreira Guerra e Adeline Maria Guerra, funcionária municipal, o sr. Wenceslau Teixeira Ribeiro, indigenista, empresário, residente no bairro de Botafogo, capital. Festejou o acontecimento, os pais da sr. Adeline Maria Guerra, oferecendo em sua residência, no Grajaú, uma recepção às pessoas de suas relações.

Casamentos

SRTA. ECLA ASSUNÇÃO CUNHA-SR. UBALDO BREA — Realizou-se, amanhã, domingo, o enlace matrimonial da srta. Ecla Assunção, filha de Sr. Odete de Assunção e Sr. Ubaldino Brea, filha de Sr. Valente Brea, falecido, e de Sr. Caridad Santolúcia Brea. O ofício religioso terá lugar às 17.30 horas, na Igreja de São João, servido de padrinhos, por parte da noiva o senhor João de Aquino e srta. e por parte do noivo, o dr. Wilson Ávila Tóme e srta. Valente Brea.

Terá lugar, hoje, às 17.30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Beatriz Mercedes de Miranda Jordão, com o sr. Antonio Augusto Quintal de Miranda Jordão, filho do sr. Edgardo Quintal de Miranda Jordão e srta. Edgardo Quintal de Miranda Jordão. O ofício civil terá lugar na residência dos pais da noiva, à rua Marquês de Abrantes, 172, às 16.30 horas, sendo padrinhos o general Eurico Gaspar Dutra e srta. Regina Maria de Miranda Jordão, pela noiva e sr. Nelson Botelho Reis e srta. Maria Ester Ricci Miranda Jordão, pelo noivo.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhora Olga dos Santos Leal, filha da srta. Assunção Leal e sr. Wilson Rocha, funcionário da Empresa A. Noll. O ofício civil terá lugar às 9 horas, na S. Circunscrição, servido de padrinhos o sr. Archel Rocha e srta. Julieta Tavares, e o religioso, às 17.30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, à rua Conde de Bonfim, sendo padrinhos o sr. Fausto Monteiro Neves e srta. Eclia Tavares Monteiro.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Sílvia Vieira Dionísio com o sr. Walter Gil, na Igreja Coração de Maria, no Meyer, às 17.30 horas.

Realiza-se hoje, sábado, 25 do corrente, às 17.30 horas na Igreja do Mosteiro de São Bento, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Beatriz Mercedes de Miranda Jordão, com o sr. Antonio Augusto Quintal de Miranda Jordão. O ofício civil será celebrado na residência dos pais da noiva, à rua Marquês de Abrantes, n.º 172, às 16.30 horas, sendo padrinhos da noiva o sr. general Eurico Gaspar Dutra e srta. Regina Maria de Miranda Jordão e do noivo o dr. Nelson Botelho Reis e o dr. Maria Ester Ricci de M. Jordão.

Na cerimônia religiosa serão padrinhos da noiva o dr. Raul Gomes de Mattos e sua esposa d. Luiza de Almeida Gomes e do noivo o dr. Arantes de Andrade e d. Lucia de Andrade Mascarenhas.

Clubes e Festas

A.A. BANCO DO BRASIL. — Em sua sede social, transformada em arraiá, a A.A. Banco do Brasil oferecerá hoje, o seu tradicional baile de São João.

Homenagem

HERBERT MOSES — Encontram-se na sede da A.B.I., nos 7.º, 11.º e 12.º andares, as listas de adesões ao banquete que amigos e admiradores, portugueses e brasileiros, oferecem ao sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., por ocasião da condecoração que lhe foi conferida, da Ordem de Santiago, homenagem esta que constará de um banquete.

MAURO DE FREITAS — Amigos e admiradores do ministro Mauro de Freitas vão oferecer-lhe hoje um jantar, por motivo de sua recente designação para a Chefia do Conselho Geral do Brasil em Chicago.

Excursões

TOURING CLUB — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para a excursão às cidades históricas de Minas.

Esse passeio terá lugar de 13 a 24 de julho próximo. Detentores de passagens do Rio de Janeiro para São Paulo tomaram parte na viagem.

Reuniões

PEN CLUB — Dia 28 próximo, o PEN Club prestará uma homenagem, em sessão conjunta com a Cruz Vermelha, no Salão do Instituto de Música, à memória da enfermeira Florence Nightingale, por ocasião da entrega da medalha que tem o seu nome à enfermeira brasileira Irene Gesteira Miranda, conferida pela Cruz Vermelha Internacional.

Viajantes

Passageiros desembarcados do conselhamento da Air France em 24-6-49, procedentes de Paris, Madrid: DE PARIS: Jeanne Aron — Jorge Kall Duailibi — Perle Abou de Bual — Bernardo Kahn — Camilla David Hout — Louise A.J. de Mont Renaud — Pierre J.A. Moreau — Henri Giroud — Philip Perry — Robert P. Holvoet. DE MADRID: Antonio Massana — Manoel Rodrigues — Irone de Rodriguez. Passageiros embarcados no conselhamento da Air France em 24-6-49, com destino à Montevideo e Buenos Aires: PARA MONTEVIDEO: Michel P. Couturier. PARA BUENOS AIRES: Rafael J. Schwarzbach — Rafael J. Barrio — Nelly S. Gonzalez — Liciano Napoleão C. e Silva.

Em ação de graças

JORNALISTA OCTAVIO DE CASTRO — Por motivo da condecoração de nosso confrade Octavio de Castro, antigo funcionário do Superior Tribunal Militar, para chefear uma seção daquela Corte de Justiça, seus filhos mandaram celebrar missa em ação de graças, dia 29 próximo, às 10.30 horas, na Igreja de São João.

Frederico Meyer

IMPORTADORA TRANSLANTICA LTDA. comunica, a seus amigos e clientes, o falecimento de seu estimado sócio e amigo FREDERICO MEYER, e convida-os para o enterro, que sairá hoje, (25), às 16 horas, do necrotério da Polícia, para o cemitério de São João Batista.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cineclândia - 42-1106 Das 16.30 às 19 hs.

Contrôle sobre os imóveis residenciais da União

Enviada uma circular a todos os Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República

O professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República enviou a seguinte circular aos órgãos subordinados e a todos os Ministérios:

"De ordem do presidente da República, solicito providências de V. Excia. Junto às repartições que lhe são subordinadas, e que tenham sob a sua jurisdição imóvel da União, ocupando como re-

sidência obrigatória de servidor público, para que remetam ao Serviço do Patrimônio da União, os elementos de controle previstos nos números I, II, III, IV e V, do art. 85, do Decreto-lei número 1.780, de 5 de setembro de 1946, no prazo de 30 (trinta) dias. Cumpra, ainda, adiantar que o diretor do Serviço do Patrimônio da União foi autorizado a expedir as instruções que julgar necessárias ao fiel cumprimento das determinações desta Circular".



CENTENARIO DE ILUSTRE DAMA MINEIRA

CENTO E ONZE DESCENDENTES — DIVERSOS REPRESENTANTES PARA O PARLAMENTO DA MONARQUIA E DA REPÚBLICA

Aos 21 de junho de 1849 nasceu na cidade de Pitangui, Minas Gerais, dona Maria Amélia Xavier Capanema, filha do capitão Francisco Xavier da Silva Capanema e de d. Genoveva Laura Xavier Capanema. Os ascendentes da ilustre dama eram antigos proprietários daquela região mineira, e dedicaram-se à política.

Desta família saíram vários representantes para o Parlamento da Monarquia e da República, entre eles os sr. José Xavier da Silva Capanema, sr. Gustavo Xavier da Silva Capanema, sr. Olegário Dias Maciel, ex-Presidente do Estado de Minas, sr. Gustavo Capanema, ex-ministro da Educação e atual deputado federal. Pertencente a esta prestigiosa família, dona Maria Amélia Xavier Capanema casou-se com o seu primo Fernando Otávio da Cunha e constituiu uma prole numerosa e de destaque no mundo social e político. Após o matrimônio, aos 20 de abril de 1871, o ilustre casal Abreu residência em Pará de Minas, onde formou a natural descendência de três filhos, cinquenta netos, quarenta e cinco bisnetos, ao todo cento e onze descendentes, parte dos quais se encontra em Minas, parte no Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O sr. Fernando Otávio exerceu na cidade de Pará de Minas, diversos cargos de destaque: promotor de justiça, diretor do Grupo Escolar, Presidente da Câmara Municipal e Prefeito da cidade.

Toda a família mineira retribui-se com a data, homenageando a ilustre dama, ligada a nomes de destaque no meio político e social do país.

O "ARRAIÁ" DA A.A.B.B.

Trabalha-se ativamente na sede da A. A. Banco do Brasil, para o aniversário de sua monumental festa junina, que está atraindo as atenções da sociedade carioca. Nada faltará ao grande baile de hoje. Traje de preferência: a calça.

Almoço típico oferecido aos estudantes no Restaurante do Ministério da Educação

Ontem, dia do São João, os estudantes que frequentam o restaurante do Ministério da Educação e Saúde tiveram uma surpresa agradável.

Por determinação do titular da pasta, e tendo em vista o caráter tradicional da data, que evoca um dos mais típicos festejos populares do país, notadamente do norte, a menu extraordinário foram acrescentados pratos típicos, como cangacinho batido doce, alpina, melão com cará, milho cozido etc.

A refeição foi servida gratuitamente, e sendo enorme a frequência foram providenciadas mesas, armadas no terraço do edifício o que concorreu para dar ao alegre almoço uma nota mais agradável.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º Sala 106

2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093



A PRINCESA CASOU-SE COM O CAPITÃO — A princesa Cecilia Vitória Von Oheimann, neta do ex-Kaiser Guilherme é vista na fotografia acima colhida por ocasião do seu casamento com o capitão Clyde Harris, do Exército americano. A cerimônia realizou-se em Hechingen, na Alemanha. (Foto INS, para A MANHÃ)

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Informações Religiosas

EM LOUVOR DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Encerram-se, domingo, as solenidades em louvor ao admirável santo tutelado promovidas pela Venerável Irmandade de Santo Antonio dos Pobres e que vêm sendo realizadas com grande pompa e sempre crescente afluência de féis. O programa organizado para domingo é o seguinte:

As 8 horas — Páscoa coletiva dos membros da administração, em observância ao disposto no Compromisso da Irmandade.

As 10.30 horas, missa solene, ocupando a tribuna sagrada Monsenhor Arruda Câmara.

As 10 horas — Salva de procissão, que percorrerá o itinerário habitual.

As 10 horas — Leitura de preces em prol da conclusão final do majestoso templo da rua dos Indulhos.

EM PROL DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Realiza-se sábado, no teatro João Caetano, em Niterói, grande espetáculo lírico, com o concurso de artistas consagrados pelo público, cuja renda total reverterá em benefício da construção da capela de Nossa Senhora das Graças, no Pórtico de São Gonçalo. Esse festival é promovido pela Sr. Irma Gomes e dentro outros nele tomarão parte a pianista Lúcia Meyer e o tenor russo Boris Murzik. O espetáculo obtém, por certo, o maior êxito possível, dada a finalidade a que se destina a renda.

PASCOA DOS SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

Realiza-se amanhã, às 8 horas da manhã, na Igreja do Mosteiro de São Bento, a Páscoa dos Servidores do Departamento de Imprensa Nacional, que, como nos anos anteriores, se reventará da maior solenidade.

PASCOA DOS PARLAMENTARES

Será realizada amanhã, domingo, no altar-mor da matriz de São José, às 8.30 horas, a missa para a Páscoa dos Parlamentares.

Hoje, às 18 horas, no Centro D. Vital, dar-se-á o encerramento das palestras religiosas preparatórias que vem se realizando desde a última quinta-feira.

TEATROS



Almeida se impôs mais uma vez, dando ao seu público a peça "Mulher por um minuto"

"A Corretora de Imóveis"

Aida Garrido vem deliciando o seu público com a engraçadíssima comédia "A Corretora de Imóveis". A seguir no Teatro Rival, Aida dará ao público uma comédia farta de cenas que provocam gargalhadas.

"A Borracha é Nossa" apresenta novos autores para o teatro nacional. São eles Max Nunes e Silvineto Netto, que já figuraram entre os homens que produziam para o Rádio.

Silva Filha tem um bom papel na "charge", "Deus lhe pague", na revista "A Borracha é Nossa", os demais membros do conhecido elenco não têm a grande margem para aparecer.

Biloro-Farina, empresários da novela, desfizeram os negócios que mantinham com a senhora Maria Antinea, diretora do elenco.

VOCE SABIA?

Que ASSIS é o mais antigo fabricante de cabeleiras para o pessoal de teatro e que também faz "perucas" para os que não gostam de aparecer em cena mostrando a calvície?

CORRESPONDÊNCIA — Toda a correspondência para a Seção teatral deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMARGO, nosso crítico teatral.



EROS VOLUSIA tem novos bailarinos em "A Borracha é Nossa", e recebe aplausos do público que comparece ao Teatro Carlos Gomes.

Escolha o seu espetáculo

No TEATRINHO JARDEL — Prosseguem, hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça "Olha a Boa", de Geisa Boscoli.

No TEATRO RIVAL — A Cia. Aida Garrido apresenta hoje, às 20 e 22 horas, a peça "A corretora de Imóveis".

No TEATRO GLORIA — "Filomena, qual é o meu sucesso da Companhia de Comédias Jaime Costa.

No TEATRO REGINA — O elenco Dulcina Odilon dará hoje a comédia "Deslumbramento", de Keith Wintel, tradução de Bandeira Duarte na sessão das 20.30 horas.

No TEATRO CARLOS GOMES — "A Borracha é Nossa" é o novo cartaz. A revista vai hoje, nas sessões das 20 e 22 horas.

No JOAO CAETANO — A Cia. de Revistas de Maria Antinea apresenta às 20 e 22 horas, com a nova revista "Vamos a los toros".

No TEATRO RECREIO — Prosseguem, hoje, às 20 e 22 horas, os trabalhos de Fassman sobre hinoísmo.

No TEATRO GINASTICO — O "Teatro dos Doze" está apresentando, "Hamlet", diariamente em sessão única (21 horas).

No TEATRO SERRADOR — Eva apresenta, hoje, em sessões às 20 e 22 horas a comédia "Amoramento sem luvás".

No FENIX — O Teatro do Estudante apresenta-se novamente ao público, hoje encenando "Macbeth", às 20.45 horas.

No TEATRO ASTRAL — Hortência Santos apresenta o seu elenco hoje, às 16 e 20 horas, na comédia "A fera da rua Larga", de Fernando Restier.

Festa junina em Paqueta

NA PRAIA DA GUARDA Realiza-se hoje, na praia da Guarda, em Paqueta, com início marcado para às 22 horas, grandiosa festa junina, promovida pelo Praia da Guarda Volley-Ball. Essa festividade, que contará todos os atrativos das festas de São João, está sendo cuidadosamente preparada pelo grêmio local, que por sua diretoria dispõe de todos os esforços para que alcance o êxito esperado. Será, sem dúvida, uma grande festa a que promove hoje o Praia da Guarda Volley-Ball.

"Curso Joaquim Nabuco"

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, inaugurará na próxima sexta-feira, 1.º de julho, às 17 horas, o Curso Joaquim Nabuco.

O professor emérito Antonio Austregallos dissertará sobre o tema "Joaquim Nabuco, o acadêmico e o homem de letras".

Aberto o curso falará o sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico.

A matrícula para esse curso, que é gratuito, está sendo feita na sede do mesmo instituto.

Aos que comparecerem a todas as conferências será concedido um diploma de curso, sendo as mesmas aulas franqueadas ao público.

"O Xará" A União dos ex-alunos dos Salesianos de Santa Rosa, em Niterói dará hoje, às 20 horas, a peça "O Xará", de autoria de um autor salesiano. O elenco está bem ensaiado e promete uma ótima representação.



ZEZE FONSECA vai aparecer, lado de Rodolfo Maier, em espetáculos no Teatro Regina, às segundas-feiras.

Eros Volusia está, com vários números de baile, na revista "A Borracha é Nossa", de autoria de Max Nunes e Silvineto Netto, em cena do Teatro Carlos Gomes.

Fassman dará, hoje e amanhã, os seus últimos espetáculos no Teatro Recreio. Logo a seguir o conhecido hipnotizador rumará para São Paulo, a fim de ocupar o Teatro Santana.

"Olha a Boa" F. crescente "Olha a Boa" no Teatrinho Jardel, em Copacabana. Cole, e seus companheiros estão merecendo aplausos do público que esgota as lotações do teatrinho de Geisa Boscoli.

Tília Norka Hoje às 15 horas e amanhã às 16.30, a bailarina de oito anos, Tília Norka, dançará para a criançada de Copacabana no Teatrinho Jardel. Tília Norka traz o seu álbum artístico pontilhado de magníficas atuações no Teatro Municipal e em Quitandinha.

"De Braço Dado" Zezé Fonseca e Rodolfo Maier vão dar espetáculos às segundas-feiras no Teatro Regina e para início das suas representações aqueles dois artistas esculham a peça "De Braço Dado".

"Passo de Girafa" será a peça da temporada do sr. Ferreira da Silva no Teatro Santana, em São Paulo. O elenco seguirá para a Pauliceia integrada de Walter D'Ávila. Tofo, Silva Filho, Armando Nascimento, Spina, Zaira Cavalcanti, Selukwa Rentini, Virgínia Noronha, Aurea Paiva, Zulmira Miranda e o corpo de girls que está atuando no Teatro Carlos Gomes.

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FÍGADO

ESTÔMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL

DR. RUBEN CANDELMANN

PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

Diária, das 8 às 10 hs. 3as, 5as e 6as, das 16 hs. em diante

R. Sta. Luzia, 799 - 6.º - S. 603 - Fones: 42-0965 - Res. 27-4357

O subdelegado extorquia dinheiro do comerciante

Competente o foro de Nova Iguaçu para o processo e julgamento

Renato Chagas do Nascimento exercea as funções de subdelegado de polícia de Nilópolis, Estado do Rio, quando foi denunciado na justiça criminal, por extorsão de dinheiro do comerciante Ricardo Alves, estabelecido ali com parque de diversão. O acusado, na ocasião, não recebeu a quantia integral, apurando-a, mais tarde, no "Cató Capital", situado na Avenida Pascoas, em Capital. Verificou-se, assim, ter o acusado praticado os fatos delituosos, como subdelegado, não importando ter ele recebido parte do dinheiro nesta cidade. O promotor, em consequência, declarou o foro desta Capital in-competente. Tratava-se de ato constitutivo de violência arbitrária, praticado por um indivíduo, que fez de seu cargo uma escandalosa fonte de vantagens indevidas. Seria absurdo, portanto, julgar no Rio essa autoridade pelo simples fato de ter recebido, na Avenida Pascoas, parte do dinheiro de sua vítima. O titular da Vara homologou o parecer do representante do Ministério Público, suscitando conflito perante o Supremo, o qual, na sua última sessão plenária, o julgou procedente e competente o Juízo de Nova Iguaçu, Estarão do Rio.

Propaga-se a luta religiosa a toda a Tcheco-Eslováquia

MANHA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sábado, 25 de junho de 1949

Violento incêndio em Washington

Toda a parte sul da cidade ficou ameaçada de destruição

WASHINGTON, 24 (INS) — Um violento incêndio registrou-se ao amanhecer de hoje, destruindo parte de um armazém no laboratório naval onde se está realizando experiências sobre raios gama e energia atômica. O incêndio destruiu um grande armazém de produtos químicos e pôs em pe-

Ósseo-Tônico

Calcifica-te os ossos.

BICHOS DA SEDA RADIOATIVOS

NEW YORK, 24 (De Howard Blakeslee, da A. P.) — O "Science", órgão oficial dos cientistas americanos, anunciou a criação de bichos da seda radioativos capazes de fazer seda radioativa. Mas a finalidade é o estudo do câncer e não a fabricação de seda sintética. O trabalho está sendo feito por um grupo de pesquisadores nos laboratórios do Collis P. Huntington Memorial Hospital, e nos laboratórios químicos e biológicos da Universidade de Harvard. Procuram os médicos a maneira de sintetizar proteínas, porque as proteínas são as maiores moléculas e as mais difíceis de fazer, provavelmente as mais importantes para a vida. A seda apresenta uma boa oportunidade porque é feita de fibroína, uma das maiores moléculas proteínicas. Como os bichos da seda fazem esse material é um dos mistérios do crescimento e este constitui uma das pesquisas básicas na busca das causas e talvez cura do câncer. O grupo de Harvard usou átomos radioativos para diminuir o interior dos bichos da seda, de modo que o processo da vida pudesse ser fotografado por fotografias. Estes átomos foram injetados nos bichos na seda, mas não ao acaso. Descobriram os químicos que a fibra da seda é feita em grande parte de dois ácidos: alanina e glicina, ambos contendo carbono. Os átomos radioativos foram acrescentados a esses ácidos e injetados por meio de agulhas. Esses dois ácidos apareceram não só na seda mas também nos tecidos proteínicos humanos e que foi outra razão para as experiências com o bicho da seda. Os bichos injetados tornaram-se radioativos, mas não a ponto de ficarem prejudicados as suas vidas e atividades de fabricação da seda.

CONSPIRAÇÃO NA COREIA

SEUL, Coreia, 24 (U. P.) — A polícia coreana continua a busca de Kim Yank Soo, vice-presidente da Assembleia Nacional, que escapou a prisão quando, em companhia de seis outros legisladores, foi acusado de conspirar contra o governo. O ministro da Justiça, Kim Sung Yul, negou que o presidente Syngman Rhee houvesse ordenado, pessoalmente, a prisão dos deputados oposicionistas. Acrescentou que a polícia militar havia descoberto "provas conclusivas de culpa" dos parlamentares em causa. A vista da apresentação dessas provas, havia sido expedida ordem de prisão. Os seis parlamentares presos na quarta-feira o foram por ordem da procuradoria geral. Cinco dos seis legisladores dirigiram uma petição à ONU através da comissão para a Coreia, pedindo a remoção das missões russa e norte-americana da península.

As autoridades comunistas tomam "certas medidas" — Esperada a prisão do arcebispo de Praga

PRAGA, 24 (U. P.) — O jornal cultural tcheco, "Lidove Noviny", acusou os bispos e alguns padres de estarem tentando "auscultar desordens" em várias partes da Eslováquia e informa que, em consequência, as autoridades haviam tomado "certas medidas".

Indica a informação que a luta ativa entre a Igreja e o Estado se propagou a toda a Tcheco-Eslováquia. E' essa a primeira insinuação de que as autoridades podem ter começado a tomar medidas visando o julgamento de bispos e padres. Dia o mesmo jornal que ontem reportou a prisão de um sacerdote em Praga, também relata que o "Comitê Central do Interior, sobre os esforços dos bispos e de alguns sacerdotes para provocar desordens em vários lugares".

PRAGA, 24 (U. P.) — Notícias diplomáticas aqui recebidas indicam que o arcebispo Josef Beran, de Praga,

talvez seja preso muito em breve, acusado de "espionagem em favor dos Estados Unidos". As autoridades norte-americanas já foram avisadas para esperar a prisão do arcebispo de Praga.

Independência das colônias

HAVANA, 24 (A. P.) — A Comissão Interamericana para Territórios Dependentes aprovou ontem uma resolução pedindo a países europeus que ajudem suas colônias a obterem a independência. O apelo foi dirigido à Grã-Bretanha, França e Holanda, que dispõem das colônias nas Antilhas e América do Sul. A proposta foi defendida pelo México, com o apoio da Guatemala, que reivindica as Honduras Britânicas. O México também reivindica essa região, mas não está fazendo tanta força quanto à Guatemala.

perar a prisão do primaz católico a qualquer momento, sob acusações de que semeiam a desordem e serviram contra o cardeal Mindszenty.

VIENNA, 24 (A. P.) — Alta fontes católicas de Viena disseram hoje que segundo as últimas notícias recebidas de Praga, o arcebispo Josef Beran será detido dentro de pouco.

APÊLO DO PRIMAZ DA ARGENTINA — BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O cardeal Santiago Copello apelou para que os católicos argentinos rezeem pelo fim da perseguição à Igreja na Europa. O cardeal Copello é arcebispo de Buenos Aires e primaz da Argentina.

FALEceu O "PREMIER" DA GRÉCIA

ATENAS, 24 (U. P.) — Faleceu hoje, aos 90 anos de idade, o primeiro ministro da Grécia, Themistocles Sofoulis, em consequência de um ataque cardíaco. Sofoulis ocupou a pasta de primeiro ministro em três ocasiões: Em 1924, no governo provisório de após-guerra, em 1946, e, finalmente, em 1947. O líder desaparecido nasceu na ilha de Samos, na Ásia Menor, que se encontrava então sob a dominação turca. Até ao ano de 1900, em que ingressou na política, foi professor de arqueologia na Universidade de Atenas. Em 1908, organizou uma revolução contra os turcos, porém, foi detido e condenado à morte. Sofoulis, não obstante, conseguiu escapar e dirigiu a invasão que libertou Samos do domínio turco, em 1912. A despeito de seus 90 anos, Sofoulis recusou recentemente, segundo informações autorizadas, nomear certas pessoas para o Gabinete por serem "muito idosos". O vice-primeiro ministro Alexander Diomedes assumiu automaticamente o poder, até que o rei nomeie outro primeiro ministro.

Tentativa de suicídio

Ontem, pela madrugada, tentou o suicídio, lançando-se à frente de um automóvel na praça Duque de Caxias, a doméstica Maria Barreto, de 19 anos, solteira, residente à rua Marquesa de Santos, n.º 27. A tentativa de suicídio apenas ligeiras escoriações, sendo pensada no Posto Central de Assistência.

Consoante apurou o comissário Costa Leite, do D. P. M., Maria teria tomado aquela trágica resolução em virtude de haver brigado com o amante, um soldado da Polícia Militar.

O NAVIO EMBORCOU

CAIRO, 24 (U. P.) — O jornal "Al-Ahram" noticiou que 14 das 29 pessoas que se achavam a bordo de um navio que emborcou no rio Nilo à altura de Assan, pereceram afogadas. A polícia prendeu o comandante da embarcação, sob a acusação de negligência.

Material de guerra para a América Latina

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento de Estado deu a público a discriminação das vendas de material de guerra constante no plano norte-americano, nos anos de 1947 e 1948, entre as quais se encontravam as seguintes, para a América Latina: Argentina, 13 de outubro de 1948: sub-metralhadoras e projéteis protéticos, no montante de 4.181 dólares; peças sobresselentes para canhões de 90 mm., unidades geradoras, instrumentos ópticos, 6.956,70 dólares. Em dezembro de 1948: partes sobresselentes para lanças-chamas etc., 1.108,50 dólares. Brasil, 9 de dezembro de 1948, equipamento eletrônico, no valor

de 2.734,31 dólares; 29 de dezembro de 1948, morteiros, fuzis, foguetes, 2.628,06. Chile, 11 de agosto de 1948, partes e acessórios para aviação, equipamento de rádio, fotografia e para "hangars" e campos, 7.987,22 dólares. Colômbia, 14 de agosto de 1948, aviões de treinamento "P-17", 35.000 dólares. Haiti, guarda-costas de 18 pés, 6.000 dólares. Peru, 1 de dezembro de 1948, peças sobresselentes, máscaras contra gás, binóculos, telescópios, 5.178,35. Uruguai, 3 de dezembro de 1948, material diverso, 2.647,12. Venezuela, 8 de outubro de 1948, peças para aviões e acessórios, 659,18 dólares.

Quatro gerações de poesia

(Conclusão da 4.ª pag.)

menos ensalar explicação, após essa geração veio outra; e depois desta outra, a nossa.

Essas duas últimas gerações se confundem, havendo apenas a diferença que os primeiros já deram à estampa seus trabalhos, já se filiaram abertamente ao modernismo de Bandeira e Drummond (as duas gerações anteriores), enquanto a nossa, a atual, investe contra os antigos e muerboclos, torcendo para reeditar a façanha de 22. Estou de pleno acordo com os meus companheiros e grito com eles: "Abaixo os gagás! Viva a Revolução 'Trumfante'!" Não obstante, antes de nos ensofismos de sangue, gostaria de formular algumas ponderações.

Em primeiro lugar, esse verso de José Régio, escolhido para servir de labaro, é inelutável. Muito bonito. Mas infeliz. Pode-se levar a sério uma geração que não sabe de onde vem, sabendo, não sabe para onde vai, sabendo, mas sabe que não vai por aqui — não sabendo? Tenho apenas 25 anos e leio quantas revistas de novos me apareçam: até agora, não percebi nem um só sintoma de qualquer movimento original — ou nos voltamos para Bandeira, Murilo e Drummond, ou regressamos à taba parnasiana. Uns preferem o meio-termo — Schmidt. A imitação campeia desenfreada e (acusem-me de quinta-coluna!) já vive até a pachorra de enxertar pedaços de Drummond e Murilo em poemas de novos, sem alterar nem o sentido nem o ritmo nem a forma. Explica-se a preferência pelos dois últimos: Murilo dispõe de inesgotável temática sexual e em Drummond o elemento prosa está à flor da pele, facilita o pastiche. Um novo pergunta: "Qual a raiz da vida: o rato ou Drummond?" Como poderemos fazer poesia, se a nossa poesia é mero reflexo de poetas alheios? Se nós envaldeceamos oitavos nos acusam de ser parecidos com fulano? Se conhecemos desses homens apenas os esparsos de jornais, atentando unicamente

para as fórmulas mágicas? Quantos de nós realmente conhecem os livros de Bandeira, de Murilo, de Drummond, de Schmidt? O que neles nos seduz e o valor artístico, ou a evidência — evidência editorial — em que se encontram? Por que derrubamos se eles são "gagás" e os "gagás" desejam apenas um recanto para dormir? Queremos substituí-los com a nossa poesia verdadeira, cheia de selva? Para que substituí-los, se a nossa poesia é melhor e pode vencer no lado do acúmulo das velharias, ou engrandecer-se nos confrontos? Não será mais interessante ocupar um espaço: mas não será um espaço morto, o de uma catacumba, por exemplo? Há muito novo brincando de fazer poesia, há muito novo desprezando a cultura, e devemos por cobro a isso. Não eles, nós: E esse desejo de aparecer, antes do deserto de realizar?

Em nossa atitude contra os "gagás", não nos esqueçamos de algumas coisas. Os corifeus de 22 tinham algo já construído atrás de si, algo que eles próprios haviam construído: rebelaram-se contra o "passadismo", rebelando-se também contra suas próprias obras. Por isso, o levante de 22 foi mais uma supuração do que um levante. Fala-se hoje em Murilo, Drummond, Schmidt, como se fossem clássicos do modernismo. São, e verdade, mas só num certo sentido, no sentido de que já estão sendo superados; noutro sentido, no legítimo, são novos, quase tão novos quanto nós, alguns nem bem acabaram de afirmar-se. A expressão não é minha mas é justa: a os nossos irmãos mais velhos — somos os caçulas e irmãos mais velhos nunca se entenderam bem, isso desde os tempos da Bíblia. Estamos nesta alternativa: ou regressamos ao "passadismo", ou prosseguimos no caminho que eles nos estão deixando. Caminho que não abrimos na selva, e sim já encontramos indicando: ficaram a limboza do levante, a cartilha das mágoas, a maldizmaria-no. Podemos acalá-lo, alargar as

Escola de Administração Pública no Rio de Janeiro

Funcionários da O.N.U. discutem com os representantes da Fundação Vargas os objetivos do novo curso superior

LAKE SUCCES, Nova York, 24 (INS) — Um grupo de funcionários e personalidades das Nações Unidas, os Estados Unidos e o Brasil, começaram hoje uma série de discussões com o propósito de lançar os alicerces para a criação no ano próximo no Rio de Janeiro de uma escola de administração pública, sob os auspícios da Fundação Vargas.

O grupo, integrado por assalariados professores norte-americanos, funcionários da ONU e representantes da Fundação Vargas, voltará a se reunir amanhã em Lake Success para prosseguir as suas discussões a cerca de um "memorandum" submetido pela Fundação a cerca dos

objetivos e a organização do novo centro docente superior.

CONVIDADOS DE HONRA

Participam nas discussões da mesa redonda, como convidados de honra, o embaixador João Carlos Muniz, delegado permanente do Brasil à ONU; o professor Temistocles Cavalcanti, diretor da Escola Nacional de Economia da Universidade do Brasil; e o professor Matos, diretor do Departamento de Treinamento da Fundação Vargas. A fundação é uma entidade sem fins lucrativos, criada principalmente para proporcionar treinamento em matéria de serviço público e privado.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BASQUETEBOL — Derrotados os aspirantes do Fluminense

A nota surpreendente da rodada de ontem, foi a derrota dos aspirantes do Fluminense para a A.A. Grajau, num jogo bem movimentado e que foi decidido nos últimos 11 segundos da fase final.

Os demais resultados foram os seguintes:

MACKENZIE X TIJUCA

3.ª Divisão

1.º Tempo — Tijuca 17x12.

Final — Tijuca 33x26.

Quardros:

TIJUCA — Pimenta (7), Ricardo (2), Elson (3), José Afonso (2), Agostinho (2), Dêlcio (4), Adolfo (7), Romeu (4), Haroldo (2) e Torres.

MACKENZIE — Lero (12), Humberto (4), Walter (8), Luiz, Palmemo (2), Telmo e Celso.

2.ª Divisão

1.º Tempo — Tijuca 27x8.

Final — Tijuca 50x17.

Quardros:

TIJUCA — Leco (4), Eduardo (8), Waldir (12), Tibério (6), Zurbab (7), Silvio (4), Hélio (6), Walmar (3), Paulo e Luiz.

MACKENZIE — Geraldo, Nel, Werce (4), Armando, Osvaldo (5), Fernando (6), Amr (2), Carvalho e Cesar.

Juizes: Nel Sodré e Noll Coutinho.

VITIMAS DOS AUTOS

Foi atropelado, ontem à noite, na Praça da República, em frente à Casa da Moeda, pelo carro oficial n.º 8-8970, Francisco Vicente Dutra, de 42 anos, solteiro, operário, residente à rua Lauro Muller, s/n.º, em Nova Iguaçu, Socorrido por ambulância, o ferido deu entrada na Assistência com fratura na clavícula e após medicado retirou-se. Dirigia o carro atropelador Joacy Antonio da Silva, que foi autuado em flagrante no 10.º distrito policial.

Deu entrada ontem à noite, no H. P. S., onde ficou internado com fratura do crânio, o menor Wilson, de 9 anos, filho de Antonio Ferreira da Costa, residente à rua São Cristóvão, 453. O menino atravessou a rua Francisco Eugênio, em frente ao n.º 309, quando foi colido por um auto de número ignorado.

Cronometrista: Elcio Santos.

Apontador: Pascoal Bruno.

BOTAFOGO X ALIADOS

3.ª Divisão

1.º Tempo — Aliados 16x15.

2.º Tempo — 34x34.

Prorrogação — Aliados 38x34.

Quardros:

BOTAFOGO — Alceu (14), Roberto (8), Antonio (4), Iva-ro (8) e Fábio.

ALIADOS — Testa (10), Omar (10), Bernardo (7), Wilson (4), Elson (2), Aluizio (1), Alfredo, Dirceu (2) e Dalmir.

2.ª Divisão

1.º Tempo — Botafogo 19x10.

Final — Botafogo 44x29.

Quardros:

BOTAFOGO — Walter (7), Irineu (13), Paulo (15), Helio (5), Jorge e Elmo (4).

ALIADOS — Carlos (2), Augusto (6), Manoel (2), Geraldo (6), Braga (3), Calabar (4), Gabriel (4), Máquina (2) e Euripe-des.

Juizes: Luiz Marzano e Mártio de Oliveira.

Apontador: Simão Wazowski.

Cronometrista: José Guoli Flho.

FLUMINENSE X A.A. GRAJAU

3.ª Divisão

1.º Tempo — Atlético 15x12.

Final — Atlético 38x32.

Quardros:

ATLETICA — Mauro (5), Sérgio (11), Ivo (2), Tlão (2), Zé Paulo (5), Otávio (5), Edmo (3) e Carlos.

FLUMINENSE — Wanir (6), Flávio (4), Umberto (8), Henrique (2), Otto (2), Alfredo (2), Henrique II (2) e João.

2.ª Divisão

1.º Tempo — Fluminense 26x16.

Final — Fluminense 47x27.

Quardros:

FLUMINENSE — Cirilo (11), Aranda (4), Nelson (19), Leop (4), Fábio (4), Rolf (2), Monteiro (2), Sani (1), Calba e Manoel.

ATLETICA — Nelisinho (2), Armando (4), Otorino (8), Iran (4), Fernando (6) e Murilo (3).

Juizes: Aladino Astuto (bom), Antonio Haroldo Paiva (regular).

Apontador: Sérgio Rosa.

Cronometrista: Armando Coe-lho.

NA RUA E EM CASA



Gr\$ 70,00
MENSAIS
Radiola
pórtel 6
válvulas, ondas
curtas e longas
americana

Gr\$ 60,00
MENSAIS
5 válvulas
americana

Gr\$ 80,00
MENSAIS
6 válvulas
ondas
curtas
e longas

Gr\$ 90,00
MENSAIS
5 válvulas,
ondas curtas
e longas

Gr\$ 60,00
MENSAIS
EMERSON
Americano
(5 válvulas)
Divórtas
côres

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

NEREU E KELLY CREDENCIADOS PARA CONDUZIR OS ENTENDIMENTOS INTERPARTIDARIOS

Reuniram-se o PSD e a UDN, com a presença dos governadores — Sólido apoio ao Acôrdo — A direção pessedista aceita a sugestão Jobim — Pauta dos acontecimentos no dia de ontem

A sucessão está, efetivamente, em marcha. Esta será longa, sem dúvida, e não está nem esboçada de dificuldades. Mas o que se sente, em contato com os elementos categorizados dos diversos partidos, é que já está sendo vencida importante etapa da campanha.

Os dirigentes das diversas agremiações se vêm conduzindo com serenidade e prudência, daí resultando um ambiente, se bem que ainda meio difuso, bastante calmo e propício ao êxito dos entendimentos em curso.

Confirma-se o que vêm apregoando os líderes políticos, inclusive os chefes dos executivos estaduais: não se coiza de restaurar a antiga política dos governadores. Os que estão em foco, no momento, estão agindo em função de suas agremiações e todos insistem em esclarecer que seu papel não vai além de simples informantes autorizados de situações regionais.

Ainda ontem, falando aos jornalistas, o governador Otávio Mangabeira frisou essa circunstância, acrescentando que aos partidos e o que cabe dar a última palavra sobre a questão sucessória. E o fato de terem a UDN e o PSD credenciado os seus dirigentes para tratar do problema reforça essa impressão.

Enquanto isso, e demonstrando o fato que o Acôrdo Interpartidário em vigor está mais sólido do que muitos supõem, parece decidido não se adotar a fórmula Jobim, como esta a princípio foi enunciada. Com isto, não serão ouvidos logo o PTB e o PSP, acerca das conversações prévias relativas ao problema da sucessão, o que ficará afeto exclusivamente aos três "grandes": PSD, UDN e PR. A consulta ao chamado grupo das forças novilistas será feita depois de ajustes entre as três agremiações integrantes do Acôrdo.



Nereu

Reuniu-se a U.D.N.

Conforme antecipamos, reuniu-se, ontem, extraordinariamente, a Comissão Executiva da UDN, que abordou assuntos de interesse e recepção dos governadores Milton Campos, Otávio Mangabeira e Colômbia Bueno. Os srs. Mangabeira e Milton Campos fizeram ampla exposição da situação nacional, tendo, de preferência, o caráter benéfico do Acôrdo Interpartidário, que encaramaram através de uma primeira otimista. O governador goiano também fez uso da palavra, para agradecer.

Decidiu a Comissão Executiva credenciar o presidente do partido, sr. Prádo Kelly, para discutir, pela agremiação, junto aos chefes dos outros partidos, o problema da sucessão. Entre os assuntos de maior interesse tratados na reunião, paralelamente, houve conversas entre os líderes udenistas sobre os últimos acontecimentos políticos.

Nas altas esferas do partido a impressão predominante era que os resultados práticos da movimentação das últimas horas teriam dado maior consistência ao Acôrdo.

Também o P.S.D.

A tarde, reuniu-se, igualmente, o Conselho Nacional do PSD, sob a presidência do sr. Nereu de Faria, estando presentes os governadores de Pernambuco, do Rio Grande do Sul e de Sergipe, srs. Barbosa Lima, Walter Jobim e José Rollemberg Leite. Havia grande expectativa em torno da reunião pessedista, uma vez que, segundo constava, seriam objeto de exame as declarações dos governadores udenistas a respeito da fórmula Jobim. O ambiente na sessão

do partido era de perfeita cordialidade entre os líderes pessedistas, os quais, às 17 horas, se encerraram no salão nobre, a portas fechadas, para examinar a situação política. Em meio aos trabalhos, saiu dos jornalistas, para uma dactilografia, a proposta que a submeter a consideração do Conselho Nacional consubstanciada nos seguintes termos:

O Conselho Nacional do PSD aprovou a sugestão do seu eminente correligionário governador Walter Jobim, no sentido de serem ouvidos (Conclui na pág. seguinte)

A sessão da Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Bartlett James, 1.º secretário, leu um relatório no qual notificava a Casa, o número de requerimentos e indicações que foram respondidos pelo prefeito. Em apuramento, o sr. Bartlett perguntou se o sr. Artur Bernardes responderia à Câmara, o ofício que lhe fora dirigido acerca da existência da portaria que proíbe a visita de vereadores às escolas do Distrito. O 1.º secretário respondeu que o ofício já lhe fora enviado, mas que a Câmara, até aquela data, estava esperando resposta.

Em aparte também, o sr. Frota Aguiar alude à festa a que compareceu o prefeito no Rio de Janeiro, quando usou o microfone da Rádio Boquete. Pleno segundo declaração do orador, fez propaganda política a favor dos vereadores que o apoiaram na Câmara. Tumularam os apertes e tomaram parte ativa na discussão os srs. Artur Bernardes e Leoni Neves, os quais se dirigiram à Mesa insinuando explicação pessoal. Seguiu-se a discussão do requerimento que solicita pagamento de gratificações às professoras primárias. Sobre o assunto, falaram o sr. Frota Aguiar e o sr. Breno da Silveira, que, fingindo ao assunto em discussão, criticou certas agências dos Correios e Telégrafos que se recusam a aceitar telegramas de protesto dirigidos a vereadores, apelando para que eles se batam contra o aumento de preços alimentícios.

Com isso expostou-se a primeira parte do expediente. Na segunda parte, o primeiro orador foi o sr. Alvaro Dias que requereu e foi aceito um voto de pesar pelo falecimento do conselheiro Antônio Aguiar. O sr. Frota Aguiar também solicitou e foi aprovado um voto de pesar. Este pelo falecimento do dr. Figueiredo Rodrigues, antigo constituinte do 34.ª. A sra. Ligia Bastos solicitou a inserção em ata, de uma notícia publicada num matutino da cidade, na qual se diz que o Morro do Jacaré está mais uma vez ameaçado de despejo. Depois de lido o recorte, a oradora teve críticas a adulteração municipal.

Finalizando o expediente, a Casa aprovou uma resolução de pesar, por requerimento do sr. Jorge de Lillo, pelo 129.º aniversário do falecimento de Joaquim Manoel de Macedo.

Antes de anunciar a ordem do dia o presidente deu a palavra aos srs. Artur Bernardes e João Machado que se encerraram.

NO SENADO

O sr. João Vilasboas, ministro de Minas, anunciou, ontem, no Senado, um longo discurso sobre os esclarecimentos prestados pelo ex-ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, ao Senado, através do sr. Bernardo Filiz, no tocante a assuntos ligados à queda do sr. Artur Bernardes, também em parte. Disse o senador mineiro que "se não fosse a atenção aos interesses nacionais do nobre representante mineiro que promoveu a intervenção de uma comissão para se investigar a situação financeira da atual gestão", passou o sr. Vilasboas a fazer considerações a respeito do teor daquele documento, provocando o seguinte aparte do sr. José Antônio: "Não se trata de uma exposição de motivos, mas sim de uma declaração de princípios da Fazenda em virtude das palavras de V. Excia. mas também as declarações posteriores do sr. Corrêa e Castro a imprensa mostram que a situação é muito mais grave do que se fazia crer a primeira vista". O sr. Artur Bernardes também em parte, disse que "há realmente um ponto de opinião de uma mesma personalidade, a qual é o ministro do discurso e extremamente pessimista após sua saída do Ministério da Fazenda". O orador demonstrou, no entanto, acentuado desânimo, ao dizer: "Não há, portanto, nada de novo, nada de extraordinário, nada de extraordinário, nada de extraordinário".

A lei do inquilinato

O presidente da Mesa anunciou, a seguir, um requerimento de urgência para discussão e votação do projeto que prorroga, por um ano, a vigência da atual lei sobre locações de imóveis urbanos. O sr. Artur Bernardes, mais uma vez, manifestou-se contra os requerimentos de urgência. No caso em espécie, disse, tratava-se de projeto, apresentado há apenas 15 dias, visando prorrogar uma lei cuja vigência terminaria em 31 de dezembro deste ano, ou seja daqui a seis meses. Recordou que a única Comissão a se manifestar sobre a matéria — a de Constituição e Justiça — já opinara favoravelmente ao projeto. Ele próprio manifestara-se pelo projeto, embora com certas reservas ao parecer do relator, sr. Olavo Oliveira. E afirmou: "Não há como defender urgência de um projeto cujo objetivo é prorrogar por mais um ano a atual lei do inquilinato, cuja vigência terminará em 31 de dezembro próximo, principalmente quando esse projeto teve ingresso no Senado há apenas quinze dias e já me era pronunciado pela Comissão de Constituição e Justiça. Não é possível que matéria de tamanha relevância seja apreciada em regime de urgência, o qual o legislador prevê para os casos absolutos e excepcionais, não podendo, pois, ser transformado em medida rotineira".

Votou, assim, contra o requerimento. O sr. Lucio Cordeiro, autor do projeto e do requerimento de urgência, fez a defesa do projeto, alegando que se tratava de uma matéria de urgência, e foi com essas palavras que concluiu o seu discurso. O sr. Artur Bernardes, em aparte, disse que "há realmente um ponto de opinião de uma mesma personalidade, a qual é o ministro do discurso e extremamente pessimista após sua saída do Ministério da Fazenda". O orador demonstrou, no entanto, acentuado desânimo, ao dizer: "Não há, portanto, nada de novo, nada de extraordinário, nada de extraordinário".

Os debates tornaram-se intensos, com apertes de todos os lados, tendo o sr. Café Filho, depois de dizer que a Comissão de Finanças estava aguardando para ir, encerrando-se a sessão, disse que o direito à sucessão e sim de direito a alimentos. O direito a alimentos já constava no Código Civil e, por isso, o projeto nada inovava, uma vez que o montepio era, na verdade, um auxílio para o sustento. Quanto ao espírito cristão da família, de que se tratava, se defendendo, era como cristão que perguntava ao sr. Fernando Nobre: "Qual o princípio cristão de punir o filho pela culpa do pai?"

Os debates tornaram-se intensos, com apertes de todos os lados, tendo o sr. Café Filho, depois de dizer que a Comissão de Finanças estava aguardando para ir, encerrando-se a sessão, disse que o direito à sucessão e sim de direito a alimentos. O direito a alimentos já constava no Código Civil e, por isso, o projeto nada inovava, uma vez que o montepio era, na verdade, um auxílio para o sustento. Quanto ao espírito cristão da família, de que se tratava, se defendendo, era como cristão que perguntava ao sr. Fernando Nobre: "Qual o princípio cristão de punir o filho pela culpa do pai?"

Os debates tornaram-se intensos, com apertes de todos os lados, tendo o sr. Café Filho, depois de dizer que a Comissão de Finanças estava aguardando para ir, encerrando-se a sessão, disse que o direito à sucessão e sim de direito a alimentos. O direito a alimentos já constava no Código Civil e, por isso, o projeto nada inovava, uma vez que o montepio era, na verdade, um auxílio para o sustento. Quanto ao espírito cristão da família, de que se tratava, se defendendo, era como cristão que perguntava ao sr. Fernando Nobre: "Qual o princípio cristão de punir o filho pela culpa do pai?"

Os debates tornaram-se intensos, com apertes de todos os lados, tendo o sr. Café Filho, depois de dizer que a Comissão de Finanças estava aguardando para ir, encerrando-se a sessão, disse que o direito à sucessão e sim de direito a alimentos. O direito a alimentos já constava no Código Civil e, por isso, o projeto nada inovava, uma vez que o montepio era, na verdade, um auxílio para o sustento. Quanto ao espírito cristão da família, de que se tratava, se defendendo, era como cristão que perguntava ao sr. Fernando Nobre: "Qual o princípio cristão de punir o filho pela culpa do pai?"

Os debates tornaram-se intensos, com apertes de todos os lados, tendo o sr. Café Filho, depois de dizer que a Comissão de Finanças estava aguardando para ir, encerrando-se a sessão, disse que o direito à sucessão e sim de direito a alimentos. O direito a alimentos já constava no Código Civil e, por isso, o projeto nada inovava, uma vez que o montepio era, na verdade, um auxílio para o sustento. Quanto ao espírito cristão da família, de que se tratava, se defendendo, era como cristão que perguntava ao sr. Fernando Nobre: "Qual o princípio cristão de punir o filho pela culpa do pai?"

Os debates tornaram-se intensos, com apertes de todos os lados, tendo o sr. Café Filho, depois de dizer que a Comissão de Finanças estava aguardando para ir, encerrando-se a sessão, disse que o direito à sucessão e sim de direito a alimentos. O direito a alimentos já constava no Código Civil e, por isso, o projeto nada inovava, uma vez que o montepio era, na verdade, um auxílio para o sustento. Quanto ao espírito cristão da família, de que se tratava, se defendendo, era como cristão que perguntava ao sr. Fernando Nobre: "Qual o princípio cristão de punir o filho pela culpa do pai?"

(Conclui na pág. seguinte)

A MARCHA DA LEI ELEITORAL

Novas emendas votadas na Comissão de Justiça da Câmara — A questão dos recursos parciais

Na sessão de ontem da Comissão de Justiça da Câmara foram votadas as novas emendas à lei eleitoral. Foram aceitas pelo relator, sr. Gustavo Capacina, e pela comissão várias emendas do sr. João Leoni. A primeira delas modifica o art. 142, a fim de que além dos recursos já previstos pelo projeto, também o acôrdo e os embargos de nulidade sejam concedidos sempre que se trate de caso de possível nulidade, manifesta injustiça na aplicação do direito.

Outra emenda do sr. João Leoni, ao art. 144, igualmente aceita, estabelece que os recursos parciais sobre apuração encaminhados aos Tribunais Regionais, no caso de eleições municipais, e ao Tribunal Superior, nos casos de eleições estaduais ou federais, serão processados e julgados na forma prevista para os demais recursos. Os pendentes de decisões serão julgados simultaneamente com o recurso contra expedição de diplomas, anexando-se os autos. Trata-se de medida destinada a evitar prolelaciones.

Em outra emenda salienta que o art. 145 é inconstitucional, pois atenta contra o art. 121 da Constituição Federal, determinando os recursos para o Tribunal Superior das decisões dos Tribunais Regionais Eleitorais. O texto constitucional dá autoridade para recurso a cerca de qualquer decisão sobre a expedição de diplomas, enquanto o art. 145, limita os casos aos de nulidade, erro na apuração, erro de direito ou de fato na apuração final e pendência de recurso anterior.

Foi igualmente aceita a emenda do sr. João Leoni ao art. 141, que terá nova redação determinando que a execução de qualquer acôrdo, extintivo dos condenatórios a penas restritivas da liberdade, as absolutórias ou concessões de "habere-corpus" e mandados de segurança, e os que demandem imediato cumprimento, não seja feita após seu trânsito em julgado. Na justificativa afirma o sr. Leoni que seria abstenção contra o art. 121 da Constituição Federal, determinando os recursos para o Tribunal Superior das decisões dos Tribunais Regionais Eleitorais. O texto constitucional dá autoridade para recurso a cerca de qualquer decisão sobre a expedição de diplomas, enquanto o art. 145, limita os casos aos de nulidade, erro na apuração, erro de direito ou de fato na apuração final e pendência de recurso anterior.

Finalmente foi anunciada a ordem do dia, com a continuação da terceira discussão do projeto que modifica o Regimento Interno. Ao votar-se uma emenda, o sr. Frota Aguiar solicitou verificação e, como sempre, não houve "quorum". O presidente, sr. João Machado, que ocupou a direção dos trabalhos por toda a ordem do dia, anunciou a primeira discussão do projeto que restabelece a prática da publicação sistemática da Legislação Federal e Municipal vigente no Distrito.

Seguiu-se a primeira discussão do projeto que torna obrigatório o uso da carteira de saúde a todos os que trabalham no comércio. Falou sobre o assunto o sr. Breno da Silveira, declarando que antes de se cuidar da carteira de saúde, o povo devia ter postos de saúde modelares. Mais um projeto teve a sua primeira discussão encerrada, sem votação de plenário: o que dispõe sobre regulamentação do serviço de empacotamento de produtos, terrenos, vias e logradouros públicos ou particulares do Rio. Ainda um projeto entrou em primeira discussão, o que organiza a propaganda para educação técnica das mães contra a mortalidade infantil. Manifestou-se a respeito, o seu autor, sr. Jorge de Lima. Expostou-se a hora regimental e a sessão foi encerrada.

Três assuntos centralizaram no dia de ontem as atenções dos círculos políticos. O primeiro, o alimfo oferecido pelo presidente aos governadores, era interpretado como sinal de interesse do chefe do Governo em prestigiar o Acôrdo. Os acontecimentos das últimas horas indicam que o esquema adotado pelos partidos que integram a entente foi consideravelmente reforçado. Os dois outros fatos — a reunião do PSD e da UDN e as declarações conjuntas dos governadores Mangabeira e Jobim, — quadraram essa impressão em termos de fato consumado. Isto é, estabeleceu-se a preliminar da vigência do Acôrdo nos entendimentos a respeito do problema sucessório. A esse respeito, o governador goiano, em conversa com a reportagem, assim precisou o desenvolvimento da situação:

"Os elementos do Acôrdo estudam o problema e preparam uma tese. Depois serão ouvidos os outros partidos. E conforme os resultados aí se verá a solução".

Esse também é o espírito da nota do PSD entregue à reportagem após a reunião do Conselho Nacional. Isto quer dizer que a chamada fórmula Jobim foi pelo menos modificada ou adaptada ao esquema do Acôrdo, em cuja eficácia se deposita maior confiança.

SIMPLES SUGESTÃO

Nos círculos do Palácio Tiradentes, ontem à tarde, o ambiente era de expectativa no tocante à reunião do PSD. Dizia-se que o sr. Valadarez pretendia encaminhar, no decorrer da mesma tarde, o exame dos acontecimentos de maneira a recolher impressões sobre o nome do sr. Blas Fortes. A reunião, ao que apuramos, foram sob a influência do estado de espírito criado pelas declarações dos srs. Mangabeira e Jobim, após o encontro que tiveram pela manhã. Falaram, na ocasião, além dos governadores Jobim e Barbosa Lima, o general Góis, e os srs. Souza Costa e Valadarez. Este, abordado pela nossa reportagem, sobre os objetivos da reunião, declarou que o sr. Nereu fora credenciado para estudar com os srs. Prádo Kelly e Artur Bernardes, a preliminar constante da fórmula Jobim. E frisou:

— O PSD vai cuidar do assunto apenas como simples sugestão. E logo que receber resposta dos srs. Kelly e Bernardes voltará a reunir-se para fixar sua posição.

SATISFEITOS JOBIM E BARBOSA

Convém também aos srs. Jobim e Barbosa Lima. Disse o governador goiano ter recebido excelente impressão dos entendimentos da que participara nas últimas horas, frisando que, regressando hoje, não podia deixar de expressar sua satisfação pelo bom encaminhamento em que deixava o problema sucessório. O sr. Barbosa Lima, a quem pedimos impressões, disse estar satisfeito. A tarefa se transferia para as direções partidárias. Informou que na próxima terça-feira estaria de regresso ao seu Estado.

A CANDIDATURA BIAS FORTES

Paralelamente, continuam, em certos setores, os rumores em torno da candidatura Blas Fortes. Podemos mesmo adiantar, confirmando antigo noticiário, que um grupo de pessedistas parece disposto a apresentar o nome do sr. Blas na Convenção que o PSD fizer para tal fim. Tal atitude não impedirá que os que a adotarem se submetam, disciplinados, ao que a Convenção decidir. Está assentado que o partido dará apoio maciço ao escolhido, seja este qual for.

Por outro lado, em setores diferentes, diz-se que alguns fatores militam contra o sr. Blas Fortes, inclusive acontecimentos relacionados com a eleição para o governo mineiro, em que figurou como candidato, determinantes da crise, que ainda perdura, no PSD.

Os supralimites da solução Blas argumentam, porém, que, naquela oportunidade, foi a Convenção que decidiu a seu favor. O sr. Blas é, de qualquer modo, um nome em foco.

vel nulidade, manifesta injustiça na aplicação do direito.

Finalmente foi anunciada a ordem do dia, com a continuação da terceira discussão do projeto que modifica o Regimento Interno. Ao votar-se uma emenda, o sr. Frota Aguiar solicitou verificação e, como sempre, não houve "quorum". O presidente, sr. João Machado, que ocupou a direção dos trabalhos por toda a ordem do dia, anunciou a primeira discussão do projeto que restabelece a prática da publicação sistemática da Legislação Federal e Municipal vigente no Distrito.

Seguiu-se a primeira discussão do projeto que torna obrigatório o uso da carteira de saúde a todos os que trabalham no comércio. Falou sobre o assunto o sr. Breno da Silveira, declarando que antes de se cuidar da carteira de saúde, o povo devia ter postos de saúde modelares. Mais um projeto teve a sua primeira discussão encerrada, sem votação de plenário: o que dispõe sobre regulamentação do serviço de empacotamento de produtos, terrenos, vias e logradouros públicos ou particulares do Rio. Ainda um projeto entrou em primeira discussão, o que organiza a propaganda para educação técnica das mães contra a mortalidade infantil. Manifestou-se a respeito, o seu autor, sr. Jorge de Lima. Expostou-se a hora regimental e a sessão foi encerrada.

Três assuntos centralizaram no dia de ontem as atenções dos círculos políticos. O primeiro, o alimfo oferecido pelo presidente aos governadores, era interpretado como sinal de interesse do chefe do Governo em prestigiar o Acôrdo. Os acontecimentos das últimas horas indicam que o esquema adotado pelos partidos que integram a entente foi consideravelmente reforçado. Os dois outros fatos — a reunião do PSD e da UDN e as declarações conjuntas dos governadores Mangabeira e Jobim, — quadraram essa impressão em termos de fato consumado. Isto é, estabeleceu-se a preliminar da vigência do Acôrdo nos entendimentos a respeito do problema sucessório. A esse respeito, o governador goiano, em conversa com a reportagem, assim precisou o desenvolvimento da situação:

"Os elementos do Acôrdo estudam o problema e preparam uma tese. Depois serão ouvidos os outros partidos. E conforme os resultados aí se verá a solução".

Esse também é o espírito da nota do PSD entregue à reportagem após a reunião do Conselho Nacional. Isto quer dizer que a chamada fórmula Jobim foi pelo menos modificada ou adaptada ao esquema do Acôrdo, em cuja eficácia se deposita maior confiança.

DE ACÔRDO, O PR

Ao mesmo tempo, colhemos, em fonte autorizada, uma versão sem dúvida importante. Segundo a mesma, o sr. Artur Bernardes teria feito sentir a uma alta personalidade que o PR apoiaria uma candidatura mineira, se esta fosse apresentada, inclusive a do sr. Blas Fortes. Por outro lado, surpreendemos um deputado federal do PR dizer ao deputado Wellington Brandão:

— Precisamos levar o Blas para a frente.

Apesar disso, em círculos autorizados do PSD se diz que há, realmente, cinco nomes cotados no PSD: Nereu, Góis, Jobim, Barbosa Lima e Blas, mas que o grande trunfo é, ainda, o sr. Nereu Ramos.

Se ainda estivessemos ao tempo da política dos governadores, — disse-nos um influente prócer — o Nereu, que não tem atrás de si um grande Estado, estaria posto à margem, assim como o Góis e o Barbosa Lima. Hoje, porém, prevalecem os partidos. E o PSD, segundo penso, estará em péso ao lado de seu presidente.

CEDO PARA NOME

Parceiro, porém, que no "Estado Maior" dos diferentes partidos evita-se, realmente, falar em nomes. Cuida-se, apenas, de "fórmulas", e a questão de candidatos, agora, só serviria para atrapalhar. Ainda ontem o deputado Gabriel Passos, líder da minoria, declarou-nos que ainda é cedo para se cogitar de nomes.

NA CÂMARA O SR. MILTON CAMPOS

Durante a sessão da Câmara dos Deputados, esteve na Casa, sendo recebido no Gabinete do presidente, o governador mineiro, sr. Milton Campos. Sua visita esteve, inevitavelmente, ligada às atividades relativas ao problema da sucessão que atinge seu clímax neste momento.

Vários representantes mineiros e de outros Estados foram ao encontro do governador. E a conversa foi demorada e, sem dúvida, interessante. Um ponto interessante foi a presença do sr. Blas Fortes no Gabinete, para tomar parte na palestra. Também o sr. Prádo Kelly, Soares Filho e Paulo Saracate, todos de destaque nas hostes udenistas, conferenciaram com o governador. Após a saída do sr. Milton Campos, nova conferência se armou no próprio recinto da Câmara, numa roda feita com as cadeiras das bancadas. Neste momento, podemos observar que os srs. Prádo Kelly, Soares Filho, Paulo Saracate, Monteiro de Castro e outros próceres da UDN discutiam o problema da sucessão, em torno da palestra que acabavam de ter com o governador mineiro.

O EMBARQUE DO SR. JOBIM

O governador Jobim, conforme noticiamos, embarcará hoje, às 9 horas. Viajará no avião particular do sr. Ademir de Barros, em companhia do sr. Ernesto Sepe, membro do Conselho Nacional do PSD e representante do governador paulista. Do programa de recepção ao sr. Jobim em São Paulo constam: continuação da tropa militar na chegada; churrasco no Horto Florestal; banquete nos Campos Elísios. O sr. Ademir fará um discurso. O sr. Jobim falará, abordando o problema sucessório, conforme se linhas por nós antecipadas em nosso noticiário de ontem.

O sr. Sepe desenvolveu ontem considerável atividade acertando detalhes da ida do sr. Jobim a São Paulo, inclusive mantendo o sr. Ademir a par dos movimentos do seu colega, goiano nesta capital. Após dia e meio de permanência em São Paulo, o sr. Jobim prosseguirá viagem, detendo-se em Curitiba.

DISCURSO MODIFICADO

Soubemos que o sr. Jobim, a vista dos últimos contactos mantidos com os líderes pessedistas e udenistas e da fixação da fórmula subordinada ao esquema do Acôrdo, modificou o discurso que pretendia pronunciar em São Paulo. — As alterações tornariam a peça política inócua — disseram-nos.

O momento político paulista

Declarações do sr. Piza Sobrinho à MANHÃ — A candidatura Prestes Maia — Posição da U.D.N. em face da fórmula Walter Jobim

Divulgou-se que o sr. Waldemar Ferreira, da UDN paulista, se teria manifestado contra a ideia de se ouvir o PTB, no tocante aos entendimentos a cerca da sucessão.

No entanto, em palestra com a nossa reportagem, o deputado Piza Sobrinho declarou não acreditar haja o sr. Waldemar Ferreira feito tais declarações.

Disse, também, que a campanha em favor do sr. Prestes Maia vai bem encaminhada e que, breve, será realizada uma concentração em Lins, quando discursará o sr. Prestes Maia.

Declarou, ainda, que se o governador Ademar de Barros for ouvido sobre a sucessão, se-lo-á por mera formalidade, visto que — acentuou — ele já é candidato à presidência.

Inclina-se o PSP para o candidato proprio

BELO HORIZONTE, 24 (Assapress) — Abordando os aspectos da situação política nacional, o deputado Nogueira Filho referiu-se aos entendimentos que monopolizam as atenções e expectativas gerais e acentuou, em palestra com a reportagem, que o P.S.P., como partido de âmbito nacional, não poderia excluir Minas das suas opções, motivo pelo qual foi constituída e instalada nesta capital uma comissão provisória, com autonomia para resolver problemas de interesse imediato do partido até sua definitiva arrematamento no Estado. Interrogado sobre as atuais "demarques" interpartidárias, o sr. Nogueira Filho, que já foi também secretário geral da UDN, respondeu:

— Considero difícil a fórmula com que se iniciam as conversações em torno da sucessão presidencial. Reconheço, todavia, que o governador Walter Jobim situou bem o problema, ao admitir e sugerir a participação de todas as correntes nos entendimentos que se processam".

A propósito da candidatura do sr. Ademar de Barros, frisou o sr. Paulo Nogueira que o objetivo de todo o partido político é, evidentemente, a conquista do poder. E acrescentou:

— Por isso mesmo, não excluimos a possibilidade do lançamento de uma candidatura nossa à Presidência da República. O P.S.P. inclina-se, naturalmente, para o nome do seu presidente, o governador Ademar de Barros. Contudo, não recusaremos um entendimento com as forças ponderáveis da Nação, até porque todos os partidos democráticos tem seus programas coincidentes na maior parte. Mas se os partidos excluírem o P.S.P. dos entendimentos iremos no nosso destino, lançando um candidato próprio apoiado pelas forças populistas do país.

Sobre a posição do P.T.B. e dos comunistas em face do PSP, declarou o entrevistado:

— Sempre considero possível um entendimento em relação aos trabalhos. Quanto aos adeptos do extinto Partido Comunista, tenho a impressão de que os mesmos mantêm uma atitude de expectativa, reservando-se para oportuno pronunciamento diante do problema sucessório. Unidos, porém, ou coligados, somos um

Aliança P.S.P.-P.T.B.

S. PAULO, 23 (Assapress) — Comenta-se nos círculos políticos que, em face do desenrolar dos acontecimentos destes últimos dias, não será de estranhar uma aliança entre o PSP e o PTB.

A questão dos filhos ilegítimos

Na sessão de ontem da Comissão de Finanças da Câmara verificou-se intensa agitação ao ser discutido o projeto, com substitutivo da Comissão de Justiça, alterando as bases do montepio, a fim de estender seus benefícios aos filhos ilegítimos, de qualquer condição. O relator da matéria, sr. Antônio Matia, aceitou o parecer favorável da Comissão de Justiça, opondo-se ainda ao parecer contrário da Comissão de Serviços Públicos ao projeto em causa. Citando vários autores e referindo-se ainda a equidade e ao benefício do projeto opinou pela aceitação do mesmo.

O sr. Altamirando Requilão falou em seguida, registrando ter lido o primeiro relatório da matéria, na Comissão de Justiça. Apoiou o ponto de vista do sr. Antônio Matia, destacando que após a aceitação de seu parecer, unanimemente, pela Comissão de Justiça, foi que a Comissão de Serviços Públicos opinou contrariamente ao projeto, defendendo pontos de vista que, em seu parecer, eram retrógrados e não condiziam com o adiantamento e a cultura de nosso país.

Pedindo a palavra o sr. Fernando Nobreza iniciou o ataque ao projeto, declarando-se favorável ao parecer da Comissão de Serviços Públicos. Segundo o representante paulista, o projeto constituía uma subversão dos fundamentos da família que devia ser defendida pela era o silêncio de nossa civilização. Não considerava a equiparação dos filhos ilegítimos, de qualquer condição como uma coisa legítima. Em sua opinião isso representava uma verdadeira revolução pois o código civil ainda não havia reconhecido os direitos dos filhos ilegítimos quanto a sucessão.

Iniciada a luta contra o projeto Nelson Carneiro falou contra, em seguida, os srs. Barboza e Lauro Lopes. O representante cearense declarou que a lei precisava ser cautelosa. O projeto, tal como se apresentava, era perigoso e constituía um golpe contra a família. O sr. Lauro Lopes declarou que era também contrário e que razões legais e não humanas deveriam levar à rejeição do projeto. Chama a atenção para o fato de que o Código Civil não reconhecia a existência dos filhos ilegítimos a sucessão, pelo que não poderiam ser comparados aos legítimos os adulterinos ou espúrios.

Voltando a falar o relator reiterou seus pontos de vista. Não se tratava, disse, — de direito à sucessão e sim de direito a alimentos. O direito a alimentos já constava no Código Civil e, por isso, o projeto nada inovava, uma vez que o montepio era, na verdade, um auxílio para o sustento. Quanto ao espírito cristão da família, de que se tratava, se defendendo, era como cristão que perguntava ao sr. Fernando Nobreza: "Qual o princípio cristão de punir o filho pela culpa do pai?"

Os debates tornaram-se intensos, com apertes de todos os lados, tendo o sr. Café Filho, depois de dizer que a Comissão de Finanças estava aguardando para ir, encerrando-se a sessão, disse que o direito à sucessão e sim de direito a alimentos. O direito a alimentos já constava no Código Civil e, por isso, o projeto nada inovava, uma vez que o montepio era, na verdade, um auxílio para o sustento. Quanto ao espírito cristão da família, de que se tratava, se defendendo, era como cristão que perguntava ao sr. Fernando Nobreza: "Qual o princípio cristão de punir o filho pela culpa do pai?"

(Conclui na pág. seguinte)

Conferenciaram com o sr. Novelli

S. PAULO, 24 (Assapress) — Conferenciaram longamente com o sr. Novelli Junior, os srs. Oliveira Costa, Luis Augusto de Matos e Froelício Ribeiro dos Santos. O assunto tratado na palestra versou sobre a sucessão presidencial.

Continuara o sr. Nelson de Aquino

S. PAULO, 24 (Assapress) — O coronel Nelson de Aquino, afetados os motivos de seu pedido de renúncia, continuará no cargo.

A crise no P.S.P. de Bauru

S. PAULO, 24 (Assapress) — Ainda não encontrou uma solução satisfatória a perspectiva de crise no P.S.P. de Bauru. Foi sugerida a reestruturação do diretório local, com a inclusão de figuras destacadas da política local, porém todos se recusaram a levar a cabo a espionosa tarefa. E' voz corrente que o governador do Estado teria posto o problema de renúncia do cargo do seu diretório naquela cidade.

Na Paraíba

O SR. FLAVIO RIBEIRO PARA A SUCESSÃO ESTADUAL

JOAO PESSOA, 24 (Assapress) — A Convenção Udenista, marcada para o dia 23 do próximo mês de julho, indicará, no que se diz, o nome do deputado Flavio Ribeiro para futuro governador do Estado, partindo a iniciativa do governador Osvaldo Trigueiro.

Na Paraíba

O sr. Flavio Ribeiro, ministro de Minas, anunciou, ontem, no Senado, um longo discurso sobre os esclarecimentos prestados pelo ex-ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, ao Senado, através do sr. Bernardo Filiz, no tocante a assuntos ligados à queda do sr. Artur Bernardes, também em parte. Disse o senador mineiro que "se não fosse a atenção aos interesses nacionais do nobre representante mineiro que promoveu a intervenção de uma comissão para se investigar a situação financeira da atual gestão", passou o sr. Vilasboas a fazer considerações a respeito do teor daquele documento, provocando o seguinte aparte do sr. José Antônio: "Não se trata de uma exposição de motivos, mas sim de uma declaração de princípios da Fazenda em virtude das palavras de V. Excia. mas também as declarações posteriores do sr. Corrêa e Castro a imprensa mostram que a situação é muito mais grave do que se fazia crer a primeira vista". O sr. Artur Bernardes também em parte, disse que "há realmente um ponto de opinião de uma mesma personalidade, a qual é o ministro do discurso e extremamente pessimista após sua saída do Ministério da Fazenda". O orador demonstrou, no entanto, acentuado desânimo, ao dizer: "Não há, portanto, nada de novo, nada de extraordinário, nada de extraordinário".

Os debates tornaram-se intensos, com apertes de todos os lados, tendo o sr. Café Filho, depois de dizer que a Comissão de Finanças estava aguardando para ir, encerrando-se a sessão, disse que o direito à sucessão e sim de direito a alimentos. O direito a alimentos já constava no Código Civil e, por isso, o projeto nada inovava, uma vez que o montepio era, na verdade, um auxílio para o sustento. Quanto ao espírito cristão da família, de que se tratava, se defendendo, era como cristão que perguntava ao sr. Fernando Nobreza: "Qual o princípio cristão de punir o filho pela culpa do pai?"

Os debates tornaram-se intensos, com apertes de todos os lados, tendo o sr. Café Filho, depois de dizer que a Comissão de Finanças estava aguardando para ir, encerrando-se a sessão, disse que o direito à sucessão e sim de direito a alimentos. O direito a alimentos já constava no Código Civil e, por isso, o projeto nada inovava, uma vez que o montepio era, na verdade, um auxílio para o sustento. Quanto ao espírito cristão da família, de que se tratava, se defendendo, era como cristão que perguntava ao sr. Fernando Nobreza: "Qual o princípio cristão de punir o filho pela culpa do pai?"

Os debates tornaram-se intensos, com apertes

NACAMARA

Continua em discussão o orçamento

A Câmara dos Deputados teve outra sessão truncada, pelo aparecimento de discursos fora da hora regimental. Aí, o fato sempre se dá quando o sr. Cláudio Junior não está na presidência.

O primeiro orador foi o sr. Melo Braga. Completou-se a discussão a respeito do Plano Ferroviário e Rodoviário, tema já abordado na sessão anterior. Desta vez, o orador falou sobre a situação da estrada de ferro e a situação dos institutos de ensino. O sr. Melo Braga falou sobre a situação da estrada de ferro e a situação dos institutos de ensino. O sr. Melo Braga falou sobre a situação da estrada de ferro e a situação dos institutos de ensino.

Congratulações

Solicitado e defendido pelo sr. Pacheco de Oliveira, a Casa aprovou um voto de congratulações com o governo e povo de Cachoeira, pela passagem da data de 25 de Junho, em homenagem ao dia da Independência do Brasil.

Foi, também, aprovado, um voto de congratulações com o ministro da Agricultura, pela realização do segundo Congresso Nacional de Aviação.

Batatas

O sr. Lauro Lopez, atendendo a apêndice da Assembleia Legislativa do Paraná, confirmou as anteriores afirmações de que, no Brasil, a batata não é produzida em quantidade suficiente para atender às necessidades do país. O sr. Lauro Lopez, atendendo a apêndice da Assembleia Legislativa do Paraná, confirmou as anteriores afirmações de que, no Brasil, a batata não é produzida em quantidade suficiente para atender às necessidades do país.

Passo livre para jornalistas

Foram apresentados durante a sessão dois projetos de lei. O primeiro, pelo sr. Benjamin Farah, concedendo passo livre, em empresas de transporte, a jornalistas no desempenho de suas profissões.

O outro, de autoria do sr. Carlos Pinto, determina que sejam transferidos para os Estados onde estão instaladas as unidades de transporte, o deslocamento de café, os serviços e as pertencentes.

Teatro do Estudante

O sr. Plínio Cavalcanti voltou, ainda, no caso do D.N.C. Desta vez, porém, para elogiar o ensino que o sr. Guilherme da Silva deu ao trabalho de laboratório, para classificar o estudo que restava com a colaboração de representantes de sua confiança.

E, a seguir, o sr. Euclides Figueiredo referiu-se ao caso do Teatro dos Estudantes e à situação realista do sr. Pascoal Carlos Magno. Exaltou o trabalho deste e lamentou que a autoridade competente não auxiliasse sua obra em prol do teatro nacional. Lembrou, porém, que existe emenda no atual projeto de orçamento, contendo uma verba para esta finalidade.

Oficiais administrativos

Sobre a situação dos candidatos aprovados no último concurso para oficial administrativo, ainda não aproveitados, falou o sr. Brígido Tinoco. Explicando a situação, fez um apelo ao governo no sentido da nomeação dos aprovados e taxa de inconstitucional uma lei, ainda do período legal, que concede a escuridão a metade das vagas abertas na carreira de oficiais administrativos.

Seguiu-se o sr. Jonas Correia, para solicitar um voto de pesar pelo falecimento de Antonio Januzzi e, depois, o sr. Lino Machado protestou contra a organização de algumas comissões permanentes que, a seu ver, não satisfazem a regra de proporcionalidade prevista no Regimento.

Críticas e sugestões

O sr. Coelho Rodrigues voltou ao seu velho tema: — crítica à política econômica. Focalizou um decreto-lei que permitia a elevação de tarifas, em favor da Companhia Docas de Santos. Constatou o sr. Cardoso de Melo Neto, dizendo que a necessidade do aumento de salários do pessoal empregado é que tinha surgido a medida, a qual fora preconizada pelo ministro da Fazenda de então. O sr. Coelho Rodrigues voltou ao seu caso, mais tarde, quando discutiu um projeto, já em ordem do dia.

Finalmente, o sr. Domingos Velasco pediu à Mesa a remessa de um memorial da Juventude Operária Católica, contendo seu ponto de vista sobre o problema sindical, à Comissão Mista de Leis Complementares que, no momento, estuda o assunto.

Desacórdo no Pará

A Casa passou, então, a votar a matéria em ordem do dia, aprovando

todos os projetos registrados sobre o problema da situação da presidência para, num clima de harmonia, encontrar uma fórmula capaz de resolvê-lo.

A proposta do sr. Souza Costa, conforme a nota oficial a seguir distribuída com a reportagem, foi aceita. A princípio causou impressão o fato de não se referir à proposta do representante baiano. A idéia de serem ouvidos antes os membros integrantes do Acordo, Todavia, ainda por sugestão sua, o sr. Nereu Ramos foi credenciado para entender-se com as agremiações da entidade a respeito da situação.

Antes, dando início aos trabalhos, os governadores Jobim e Barbosa Lima fizeram uma exposição de seus pontos de vista e dos entendimentos que mantinham com o Presidente da República e os líderes de outras correntes. O sr. Jobim referiu-se ainda à sua ida a São Paulo a fim de avistar-se com o governador Ademar de Barros.

Encerrando-se a reunião, foi entregue a reportagem a seguinte nota: "O Conselho Nacional do PSD na sua 1.ª sessão dos eminentes correligionários, Walter Jobim e Barbosa Lima Sobrinho, no sentido de serem ouvidos todos os partidos registrados relativamente à escolha de uma fórmula para a solução do problema dentro de um clima de harmonia, tendo em vista os interesses superiores da Nação. Com esse objetivo, deliberou convidar o ilustre presidente do Partido de Nereu Ramos, os poderes para promover os necessários entendimentos com os presidentes dos partidos que integram o acordo interpartidário."

Reunio-se o T.S.E.

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Lauro de Almeida, foi resolvido eleger o mandato de segurança, impetrado pelo delegado da Congregação Euzébio, Joaquim Soares de Castro Filho, contra a validade de eleições realizadas na zona em Tucuruí, no Estado do Pará.

A seguir, a uma consulta do Regional do Amazonas, sobre se está em vigor o artigo 28 do decreto-lei n. 9.348, de 14 de maio de 1949, relativo ao recolhimento de material para eleições, respondeu o T.S.E. que, embora não esteja em vigor, nada impede que o órgão consultado trate da espécie com os poderes estaduais.

Finalmente, tendo-se esgotado o prazo para o Regional do Ceará responder sobre a representação da UDN contra o juiz Humberto Fontenele, o T.S.E. resolveu reiterar o pedido de informações, marcando o novo prazo de cinco dias.

Viaja o governador

JOAO PESSOA, 24 (Assprea) — O governador do Estado visitou os diversos municípios, entre os quais o de Iná, impulsionando escolas e serviços em andamento.

Reuniu-se o T.S.E.

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Lauro de Almeida, foi resolvido eleger o mandato de segurança, impetrado pelo delegado da Congregação Euzébio, Joaquim Soares de Castro Filho, contra a validade de eleições realizadas na zona em Tucuruí, no Estado do Pará.

A seguir, a uma consulta do Regional do Amazonas, sobre se está em vigor o artigo 28 do decreto-lei n. 9.348, de 14 de maio de 1949, relativo ao recolhimento de material para eleições, respondeu o T.S.E. que, embora não esteja em vigor, nada impede que o órgão consultado trate da espécie com os poderes estaduais.

Finalmente, tendo-se esgotado o prazo para o Regional do Ceará responder sobre a representação da UDN contra o juiz Humberto Fontenele, o T.S.E. resolveu reiterar o pedido de informações, marcando o novo prazo de cinco dias.

Viaja o governador

JOAO PESSOA, 24 (Assprea) — O governador do Estado visitou os diversos municípios, entre os quais o de Iná, impulsionando escolas e serviços em andamento.

A oposição do ministro do Trabalho no caso do aumento do açúcar

(Conclusão da 1.ª pág.)

no Senado, leva-me a oferecer a V. Excia. alguns esclarecimentos que se me parecem indispensáveis para fixar bem a posição do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio no encaminhamento da solução do aumento do preço do açúcar.

Atribuiu-me V. Excia., nas declarações que fiz aos jornais de São Paulo, o intuito de insinuar que o Instituto tinha interesse na majoração do preço do açúcar, que determinei, sem autoridade para isso, a suspensão do tabelamento desse produto e que, por fim, faço parte da corrente dos paulistas desejosos da extinção do Instituto do Açúcar e do Alcool. Não faço, sr. Senador, parte de grupo algum; nem podia fazê-lo, como ministro da República, executando o pensamento do Governo na parte referente ao trabalho, indústria e comércio. E o meu ponto de vista a esse respeito é bastante conhecido, o ainda há poucas dias foi reiterado, em meu gabinete, diante dos senadores Pereira Pinto e Apolinário Sales, deputados João Cleofas e o sr. João Pessoa de Queiroz, além de outros interessados: — que o Instituto, na atual conjuntura da economia nacional, é perfeitamente justificável. E, quanto à zona açucareira do Norte e Nordeste, acho, como não devia deixar de achar, que ela precisa de todo estímulo e apoio, pelo alto significado nacional que possui.

Como membro do Governo, zeloso pela unidade de seu prestígio e solidário com seus atos e decisões, não me passaria pela mente fazer insinuações em público, de espécie alguma, principalmente essas de tamanha gravidade.

E quanto à autoridade para suspender o tabelamento, eu não poderia jamais afirmá-la, uma vez que, pela responsabilidade do cargo que exerce e dos títulos que possuo, não poderia sem cair em grave falta, desconhecer a lei.

Nesse ponto a divergência que parece existir entre o Ministro e V. Excia. é penúltima, pois que estamos de pleno acordo. Aí, não haveria mesmo razão para uma disputa dessa natureza, uma vez que nesse aspecto, estamos de pleno acordo.

Um dos pontos que me chamou atenção foi o fato dos produtores de açúcar alegarem, ao pleitear o aumento do preço, que a indústria se encontrava em situação difícil.

Ora, do inquérito procedido pelo I.A.A. não havia qualquer elemento que se referisse a esse aspecto.

Do estudo procedido pelos técnicos do Ministério, porém, resultava que, de duas usinas pesquisadas, uma do Estado do Rio e outra do Norte, os resultados eram diversos: lucros líquidos da ordem de 40% e 20% para capitais jurídicos de 30 e 20 milhões de cruzeiros. E devo acrescentar não se trata de capital hipotético, mas de capital jurídico.

Por outro lado, não há que argumentar com os capitais investidos na indústria ou com o valor do respectivo patrimônio. Sobre isso é preciso dizer que os capitais investidos, na maior parte dos casos, já se acham amortizados, com os lucros transferidos para o fundo respectivo nos sucessivos balanços anuais.

Por fim, desejo esclarecer ainda, a parte de minhas últimas declarações aos jornalistas de São Paulo.

Não me referi, naquela oportunidade, a subsídio para compensar o preço baixo do produto. Ajudi à necessidade de financiamento aos produtores que estão tirando baixo rendimento de suas fábricas. Esse é, a meu ver, um dos pontos mais importantes da questão. Incontestavelmente, existem usinas cujo rendimento tornam-se indesejáveis ante-econômicas. Caberia, no caso, ajudar a renovação do seu equipamento, de forma que, com o aumento de produtividade industrial, possam tais fábricas encontrar justa remuneração para o seu negócio, em igualdade de condições com os demais produtores do país.

Essa é o meu ponto de vista sobre o assunto, que não foi bem transmitido pela imprensa da minha terra.

Acredito que, pelo exposto, deixei perfeitamente clara a atuação do ministro e que V. Excia. não terá dúvidas em ler da tribuna estas linhas, que são, de homenagem ao senador que me criticou e ao Senado, que o ouviu.

Do V. Excia. Ato. Adm. — (a.) Honorário Monteiro."

Após ler a carta, o senador Wimar de Ode disse estava feita a vontade do ministro Honorário Monteiro. E acrescentou: "Permita-me, contudo, V. Excia., na oportunidade e nesta tribuna, fazer alguns reparos, como resposta à carta que acabo de ler."

E demorou-se a tribuna tratando do assunto.

TRES NAVIOS CARREGADOS DE FARINHA DE TRIGO, A CAMINHO DO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

fato que motivou a retenção de mercadoria em sua origem por cerca de um mês. Agora, porém, apuramos que se acham a caminho do Rio, três navios do Lorde Brasileiro carregados de farinha de procedência uruguaia. São eles o "Lorde Canadá", o "Barroso" e o "Uru", que trazem em seus porões cinco mil toneladas desse artigo cada um, num total de 210.000 sacos de setenta quilos, ou sejam 105.000.000 quilos. Esses três navios esperados no porto desta capital, a 3 de julho de dois primeiros, e no dia 27 do corrente, o último.

Com a chegada desse carregamento, aliás bem volumoso de matéria prima para a fabricação do pão fica definitivamente atenuada a possibilidade de vir a ser feita qualquer alteração no tabelamento do pão.

Assim, não desconhecia eu a competência do Instituto do Açúcar e do Alcool para a fixação do preço do açúcar de usina. Mas não deixava, também, de reconhecer a autoridade do sr. presidente da República para rever a decisão da autarquia açucareira, deferindo o seu estatuto prévio ao seu ministro do Trabalho.

E foi do estudo realizado pelos técnicos do Ministério, — estudo, aliás, rápido pela premência de tempo que o assunto exige — que cheguei à conclusão que houvesse excesso no aumento de preço concedido ao açúcar.

Um dos pontos que me chamou atenção foi o fato dos produtores de açúcar alegarem, ao pleitear o aumento do preço, que a indústria se encontrava em situação difícil.

Ora, do inquérito procedido pelo I.A.A. não havia qualquer elemento que se referisse a esse aspecto.

Do estudo procedido pelos técnicos do Ministério, porém, resultava que, de duas usinas pesquisadas, uma do Estado do Rio e outra do Norte, os resultados eram diversos: lucros líquidos da ordem de 40% e 20% para capitais jurídicos de 30 e 20 milhões de cruzeiros. E devo acrescentar não se trata de capital hipotético, mas de capital jurídico.

Por outro lado, não há que argumentar com os capitais investidos na indústria ou com o valor do respectivo patrimônio. Sobre isso é preciso dizer que os capitais investidos, na maior parte dos casos, já se acham amortizados, com os lucros transferidos para o fundo respectivo nos sucessivos balanços anuais.

Por fim, desejo esclarecer ainda, a parte de minhas últimas declarações aos jornalistas de São Paulo.

Não me referi, naquela oportunidade, a subsídio para compensar o preço baixo do produto. Ajudi à necessidade de financiamento aos produtores que estão tirando baixo rendimento de suas fábricas. Esse é, a meu ver, um dos pontos mais importantes da questão. Incontestavelmente, existem usinas cujo rendimento tornam-se indesejáveis ante-econômicas. Caberia, no caso, ajudar a renovação do seu equipamento, de forma que, com o aumento de produtividade industrial, possam tais fábricas encontrar justa remuneração para o seu negócio, em igualdade de condições com os demais produtores do país.

Essa é o meu ponto de vista sobre o assunto, que não foi bem transmitido pela imprensa da minha terra.

Acredito que, pelo exposto, deixei perfeitamente clara a atuação do ministro e que V. Excia. não terá dúvidas em ler da tribuna estas linhas, que são, de homenagem ao senador que me criticou e ao Senado, que o ouviu.

Do V. Excia. Ato. Adm. — (a.) Honorário Monteiro."

"NELY" E "SUZY", AS SUCESSORAS DE "ETZI"



"Nely" e "Suzy", à procura de bananas, escondidas no bolso do seu novo domador. Os dois "brotinhos" são mesmo de tirar o chapéu...

(Conclusão da 1.ª pág.)

baram por divertir a própria plateia, dormindo em seguida.

"NELY" E "SUZY"

"Nely" e "Suzy" — essas os nomes das duas jovens elefantas — pesam aproximadamente meia tonelada, cada uma, e são na realidade bem interessantes. Ambas tiveram seu "habitat" primitivo no "jungle" da Birmânia, e já viram desfilar oito risonhas primaveras.

Outro episódio interessante da viagem desses "brotinhos", ocorreu justamente no porto de Durban, onde foram desembarcadas para "conhecer o cheiro da terra". Assim, num dado momento, conseguiram elas livrar-se das correntes ensalando novo show, desta feita com cores de verdadeiro pálio. Houve correrias, gritos nervosos, etc., etc. mas como dantes tudo acabou sem maiores consequências.

NA NOVA RESIDENCIA

A reportagem da MANHA esteve ontem visitando os novos hospedes do "Zoo", verificando na ocasião que as duas jovens elefantas não são tão "levadas da breca" como se dizia. Pelo menos, já se familiarizaram com a nova residência, de sorte a permitir que o Pacífico, o conhecido domador do "Zoo", brinque com elas, o que faz ora escondendo bananas no bolso, ora ensalando verdadeira "picula" entre os novos exemplares. "Nely" e "Suzy" estão assim credenciadas a se tornarem meigas e brulhonas, a exemplo da saudosa Etzi que tantos admiradores reunia. As novas hospedes do "Zoo" da Quinta da Boa Vista alimentam-se de bananas, caule de bananeira, abacaxi, feno, batata doce e não. Foram adquiridas por 160.000 cruzeiros, e che-

garam acompanhadas pelo tratador Wang King Chi, que há muito tempo vem lidando com animais de maior envergadura.

FOTOGRAFIA. SIM !

No momento que o nosso fotógrafo ajeitava a máquina para tomar flagrantes das duas jovens elefantas, os dois exemplares pareciam se divertir com o expediente do nosso companheiro, obrigando-o repetidas vezes a recuar, conforme os trejeitos que os "brotinhos" faziam. Tudo fazia crer que viam na máquina, ou, quem sabe? — no próprio fotógrafo, um manjar caldo de céu.

OUTROS NOVOS EXEMPLARES

Além dos exemplares de que estamos falando, o nosso "Zoo" conta também com 1 chimpanzé macho, 1 casal de javalis, 1 macaco brasileiro e 1 casal de lebres, animais esses que certamente darão mais vida alegre ao nosso jardim zoológico.

No dia 13 do mês passado, o casal de onças pardas que se encontra no "Zoo" recebeu a visita de dois interessantes filhotes, ambos bem dispostos e já entretidos às traquinagens da infância.

CONTRASTES

Para finalizar, julgamos oportuno salientar que os animais que são enviados para o nosso "Zoo" carecem muitas vezes de condições satisfatórias, no tocante à saúde, quando chegam do exterior, por vezes até com ferimentos expostos no corpo. É o caso de uma das elefantas recém-chegadas, visto que apresenta ferimento na tromba, motivo por que ficará em observação, para o completo fechamento dos tecidos. Tudo isso, é evidente, porque aqueles animais não dispõem de uma assistência melhor do conforto que seria justo oferecer durante a viagem. Enquanto isto acontece, os animais que saem daqui para o estrangeiro partem em condições perfeitas, satisfatórias, confortavelmente instalados nos armários que os abrigam. São contrastes, não resta dúvida, que não podem ser evitados, desde que houvesse o mesmo interesse e dedicação demonstrados pelo "Zoo" carioca.

SEM FUNDAMENTO OS RUMORES SOBRE A NOMEAÇÃO DO SR. OTAVIO PARANAGUA PARA A PASTA DA FAZENDA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Unidos, o sr. Otávio Paranaíba declarou a imprensa não ter fundamento a notícia veiculada a seu respeito. Não fora acidentalmente convidado para substituir o atual titular daquela pasta, com quem, aliás, viera conferenciar sobre assuntos financeiros.

Horas depois, com efeito, era S. S. recebido pelo sr. Guilherme da Silva, que também convidou para a conferência os srs. Aloisio Lima Campos, do seu gabinete, e José Nunes Guimarães, da Divisão de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério.

Pela reportagem da MANHA foi ontem ouvida no Palácio da Fazenda pessoa intimamente relacionada com o sr. Otávio Paranaíba. Disse-nos essa pessoa que aquele economista brasileiro, sendo, na qualidade de representante da América Latina, um dos diretores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, além do cargo que exerce, de presidente do Conselho Social da Organização de Estados Americanos, estava naturalmente indicado para participar das conversações que presentemente vêm sendo levadas a efeito em virtude das declarações conjuntas dos presidentes Dutra e Truman.

Assim, tem ele participado dos trabalhos dos peritos brasileiros que com esse fim se encontram nos Estados Unidos. Acha-nos essas conversações em sua fase final, foi ele convidado pelo ministro da Fazenda a vir ao Rio, onde faria um relatório verbal dos assuntos até agora tratados, para que sobre eles pudesse o governo decidir. Foi esse, exclusivamente esse, o motivo da sua viagem ao Brasil — disse-nos o nosso informante —, salientando que o sr. Otávio Paranaíba se sentiu bastante contrariado ante os rumores da sua nomeação para a pasta da Fazenda. E acrescentou: — De resto, o sr. Paranaíba, como representante da América Latina no Fundo Monetário Internacional e no Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, está prestando grandes serviços ao Brasil, pela natureza do alto cargo que ocupa, e para o qual foi eleito pelo voto dos diretores dos Bancos Centrais das nações sul-americanas. E embora não se trate de um funcionário do governo brasileiro, a um brasileiro ilustre, e a sua participação nas conversações para a conclusão dos acordos da que cogitam as declarações de Dutra e Truman convém não apenas ao Brasil, mas certamente a outros países da América do Sul com os quais os Estados Unidos negociaram tratados nos moldes dos que serão firmados conosco.

QUE REVELAM AS ESTATÍSTICAS

Em abril, último mês de que se dispõem estatísticas, o Brasil adquiriu mais produtos da Alemanha Ocidental que qualquer outro país latino-americano. As compras latino-americanas foram:

Brasil — 643.111 dólares.
Argentina — 162.074.
Bolívia — 38.882.
Chile — 32.649.
Colômbia — 139.373.
Ecuador — 39.420.
Paraguai — 8.060.
Peru — 83.381.
Venezuela — 530.637

O NOVO PROCURADOR GERAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Curador de Resíduos, muito embora não fosse ele candidato e se mostrasse inclinado a não aceitar a elevada investidura caso esta lhe fosse oferecida.

Soubemos porém que o ministro da Justiça reabriu a questão, e por intermédio do desembargador Côrtes de Lacerda, fez um apelo ao sr. Bernardes para que este concordasse com a indicação do seu nome. Finalmente, o dr. Bernardes aceitou o convite e o seu nome deverá ser apresentado pelo ministro ao Presidente da República.

A notícia, que ontem mesmo correu no Fôro, foi recebida com imenso agrado, quer entre os membros do Ministério Público, que veem no dr. Alfredo Bernardes uma chefe natural, quer entre os magistrados e os advogados, pois todos lhe dedicam a máxima estima. Lembra-se a propósito, que na votação para a lista tripartite, na qual o doutor Côrtes de Lacerda obteve a unanimidade do Tribunal de Justiça — 24 votos presentes, o dr. Bernardes recebeu 22 votos. Tendo uma folha de serviços brilhantíssima seja como advogado, seja como membro do Ministério Público, inclusive como sub-procurador geral e, em várias ocasiões, como procurador geral interno, o dr. Bernardes é ainda altamente conceituado por seu saber jurídico por seu procedimento ilibado na vida social e por seu devotamento ao interesse público.

QUE REVELAM AS ESTATÍSTICAS

Em abril, último mês de que se dispõem estatísticas, o Brasil adquiriu mais produtos da Alemanha Ocidental que qualquer outro país latino-americano. As compras latino-americanas foram:

Brasil — 643.111 dólares.
Argentina — 162.074.
Bolívia — 38.882.
Chile — 32.649.
Colômbia — 139.373.
Ecuador — 39.420.
Paraguai — 8.060.
Peru — 83.381.
Venezuela — 530.637

O NOVO PROCURADOR GERAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Curador de Resíduos, muito embora não fosse ele candidato e se mostrasse inclinado a não aceitar a elevada investidura caso esta lhe fosse oferecida.

Soubemos porém que o ministro da Justiça reabriu a questão, e por intermédio do desembargador Côrtes de Lacerda, fez um apelo ao sr. Bernardes para que este concordasse com a indicação do seu nome. Finalmente, o dr. Bernardes aceitou o convite e o seu nome deverá ser apresentado pelo ministro ao Presidente da República.

Desapareceu o falso fiscal

Há dias, conforme foi noticiado, as autoridades tiveram conhecimento de um indivíduo se fazendo passar por fiscal do Ministério do Trabalho. Tratava-se de Carlos Moreira que usava ainda os nomes de Daniel de Barros e Roberto Freire, o qual mediante extorsão, já havia lesado várias firmas desta capital.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Preso, Carlos Moreira confessou o delito, sendo por isso devidamente processado, no 13.º D. P.

Acontece, que naquele distrito policial não sabiam o nome do indivíduo que se fazia passar por fiscal.

Por outro lado, dois comerciantes na esplanada do Castelo foram procurados por amigos do falso fiscal para assinar uma lista destinada a recolher fundos para a referida fiança.

No 13.º distrito esclareceu a autoridade de plantão que as informações desejadas pela imprensa só poderiam ser obtidas no Cartório na hora do expediente com o escrivão encarregado do processo, naquele momento no descanso funcional.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Método Moderno e

Eficaz de Tratamento

OLHOS DR. HEREDIA

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Em cena o malandro "Carrapeta"

Uma bala que lhe foi dirigida atingiu um transeunte

"Carrapeta" é um audacioso malandro, que, constantemente, põe em perigo a ordem pública. O seu nome é conhecido de todos os transeuntes da Avenida Rio de Janeiro, em São Cristóvão. A madrugada de ontem "Carrapeta" encontrou-se com o delegado da polícia e, para escapar de suas mãos, conseguiu fugir. O delegado da polícia, ao tentar segui-lo, foi atingido por uma bala que lhe foi dirigida por um transeunte. O delegado da polícia, ao tentar segui-lo, foi atingido por uma bala que lhe foi dirigida por um transeunte. O delegado da polícia, ao tentar segui-lo, foi atingido por uma bala que lhe foi dirigida por um transeunte.

des, português, de 44 anos, residente à rua Bonfim, n. 231, que, desprocuradamente, por al transtorno. Com ferimento no tórax, foi a vítima removida para o H.P.S., onde se acha internado.

"Carrapeta" conseguiu fugir sendo aberto inquérito no 16.º D. Policial.

ATROPELAMENTO

Encontra-se internado no H. P. S. o cozinheiro José de Carvalho, de 77 anos, residente à rua Valdemar Ribeiro, n. 75, em São João de Meriti. Na praça da Bandeira, ontem, pela manhã, foi atropelado por um automóvel. O 13.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Suicídio em Recife

RECIFE, 24 (Especial para A MANHÃ) — Pôs termo à existência, em 24 de junho, o filho de uma manobra, carioca, residente na rua Acilândia, n.º 445, em Jacarepaguá. Carlos, por questões sem importância, agrediu a navinha sua amante, Carmen Ribas Marques, de 44 anos, também casada, residente em sua companhia. A pobre mulher sofreu diversos ferimentos, sendo, em estado grave, internada no hospital Carlos Chagas.

Anavalhou a amarel

Encontra-se preso no 28.º D. P. devedor ser convenientemente processado, o motorista da Aeronáutica Carlos Ribeiro da Silva, de 31 anos, casado, residente na rua Acilândia, n.º 445, em Jacarepaguá. Carlos, por questões sem importância, agrediu a navinha sua amante, Carmen Ribas Marques, de 44 anos, também casada, residente em sua companhia. A pobre mulher sofreu diversos ferimentos, sendo, em estado grave, internada no hospital Carlos Chagas.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res: 27-6089

CHOQUE DE VEICULOS — Em nossa edição de ontem noticiamos que, cerca das 22 horas de quinta-feira, o ônibus número de ordem, 28, da linha "Mauá-Aeroporto", chocou-se violentamente com o auto passeio chapa 8-24, não havendo vítimas, felizmente. A foto acima é um flagrante da ocorrência.

CLINICA DE nervosos

Psicoterapia

DR. FAHIO SOUZA — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201. Telefones: 12-3344 e 25-7962.

"A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN"

A partir da próxima segunda-feira, dia 21, o luxuoso cinema da rua Pedro Primeiro, esquina de Praça Tiradentes, o "PRESIDENTE", estará apresentando a produção alemã da "Tobis", distribuída pela "Brasil Filme Distribuidora", "A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN".

DE CHOPIN (Abschiedswalzer), dirigida por GEZA VON BOLVARY e interpretada por Wolfgang Liebeneier e Sybille Schmidt. Como o próprio título indica, "A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN" evoca magistralmente a vida e a música de Frederico Chopin, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca.

"O DIABO BRANCO"

Um curto filme para os nervos! Eis como podemos classificar a aventura e emocionante história de "O DIABO BRANCO", produção Manenti distribuída pela Art-Films cujo lançamento será feito simultaneamente nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos os males (tarde 11 de julho). É em "O DIABO BRANCO" que Rossano Brazzi se consagra definitivamente como o mais apolíneo, o mais magnífico galã da atualidade, justificando o apelido de "novo Valentino" com que o alcunharam na Europa e nos Estados Unidos, para onde partiu pouco depois de terminar este filme em que tem por "partners" a linda Annette Bach e Roldano Lupi, outro ator popular cuja popularidade crescerá enormemente após a apresentação de sua "performance" como o cruel e vingativo governador Ignatieff, inimigo do DIABO BRANCO e dos heróis caucásicos a quem chamavam com ironia de "rebeldes".

"A GRANDE AURORA"

Um pouco antes de "LUAR DO SERTÃO" e talvez antes, talvez após "O DIABO BRANCO", veremos também da Cine Presidente "A GRANDE AURORA", filme que serve para apresentação da maior revelação musical dos últimos tempos, PIERINO GAMBIA, o maestro de onze anos de idade, ao lado de Rossano Brazzi e René Faure, dirigidos por Giuseppe M. Scotti em um romance cheio de ternura, música e emoção. Beethoven, Rossini e Schubert são magistralmente executados por grande orquestra sob a regência de Pierino Gambia nesse espetáculo do tipo como há muito tempo o cinema não apresentava e que se destina a uma temporada belíssima no Cine Presidente.

"A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN"

DE CHOPIN (Abschiedswalzer), dirigida por GEZA VON BOLVARY e interpretada por Wolfgang Liebeneier e Sybille Schmidt. Como o próprio título indica, "A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN" evoca magistralmente a vida e a música de Frederico Chopin, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca.

"O DIABO BRANCO"

Um curto filme para os nervos! Eis como podemos classificar a aventura e emocionante história de "O DIABO BRANCO", produção Manenti distribuída pela Art-Films cujo lançamento será feito simultaneamente nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos os males (tarde 11 de julho). É em "O DIABO BRANCO" que Rossano Brazzi se consagra definitivamente como o mais apolíneo, o mais magnífico galã da atualidade, justificando o apelido de "novo Valentino" com que o alcunharam na Europa e nos Estados Unidos, para onde partiu pouco depois de terminar este filme em que tem por "partners" a linda Annette Bach e Roldano Lupi, outro ator popular cuja popularidade crescerá enormemente após a apresentação de sua "performance" como o cruel e vingativo governador Ignatieff, inimigo do DIABO BRANCO e dos heróis caucásicos a quem chamavam com ironia de "rebeldes".

"A GRANDE AURORA"

Um pouco antes de "LUAR DO SERTÃO" e talvez antes, talvez após "O DIABO BRANCO", veremos também da Cine Presidente "A GRANDE AURORA", filme que serve para apresentação da maior revelação musical dos últimos tempos, PIERINO GAMBIA, o maestro de onze anos de idade, ao lado de Rossano Brazzi e René Faure, dirigidos por Giuseppe M. Scotti em um romance cheio de ternura, música e emoção. Beethoven, Rossini e Schubert são magistralmente executados por grande orquestra sob a regência de Pierino Gambia nesse espetáculo do tipo como há muito tempo o cinema não apresentava e que se destina a uma temporada belíssima no Cine Presidente.

"A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN"

DE CHOPIN (Abschiedswalzer), dirigida por GEZA VON BOLVARY e interpretada por Wolfgang Liebeneier e Sybille Schmidt. Como o próprio título indica, "A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN" evoca magistralmente a vida e a música de Frederico Chopin, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca.

"O DIABO BRANCO"

Um curto filme para os nervos! Eis como podemos classificar a aventura e emocionante história de "O DIABO BRANCO", produção Manenti distribuída pela Art-Films cujo lançamento será feito simultaneamente nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos os males (tarde 11 de julho). É em "O DIABO BRANCO" que Rossano Brazzi se consagra definitivamente como o mais apolíneo, o mais magnífico galã da atualidade, justificando o apelido de "novo Valentino" com que o alcunharam na Europa e nos Estados Unidos, para onde partiu pouco depois de terminar este filme em que tem por "partners" a linda Annette Bach e Roldano Lupi, outro ator popular cuja popularidade crescerá enormemente após a apresentação de sua "performance" como o cruel e vingativo governador Ignatieff, inimigo do DIABO BRANCO e dos heróis caucásicos a quem chamavam com ironia de "rebeldes".

"A GRANDE AURORA"

Um pouco antes de "LUAR DO SERTÃO" e talvez antes, talvez após "O DIABO BRANCO", veremos também da Cine Presidente "A GRANDE AURORA", filme que serve para apresentação da maior revelação musical dos últimos tempos, PIERINO GAMBIA, o maestro de onze anos de idade, ao lado de Rossano Brazzi e René Faure, dirigidos por Giuseppe M. Scotti em um romance cheio de ternura, música e emoção. Beethoven, Rossini e Schubert são magistralmente executados por grande orquestra sob a regência de Pierino Gambia nesse espetáculo do tipo como há muito tempo o cinema não apresentava e que se destina a uma temporada belíssima no Cine Presidente.

"A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN"

DE CHOPIN (Abschiedswalzer), dirigida por GEZA VON BOLVARY e interpretada por Wolfgang Liebeneier e Sybille Schmidt. Como o próprio título indica, "A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN" evoca magistralmente a vida e a música de Frederico Chopin, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca.

"O DIABO BRANCO"

Um curto filme para os nervos! Eis como podemos classificar a aventura e emocionante história de "O DIABO BRANCO", produção Manenti distribuída pela Art-Films cujo lançamento será feito simultaneamente nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos os males (tarde 11 de julho). É em "O DIABO BRANCO" que Rossano Brazzi se consagra definitivamente como o mais apolíneo, o mais magnífico galã da atualidade, justificando o apelido de "novo Valentino" com que o alcunharam na Europa e nos Estados Unidos, para onde partiu pouco depois de terminar este filme em que tem por "partners" a linda Annette Bach e Roldano Lupi, outro ator popular cuja popularidade crescerá enormemente após a apresentação de sua "performance" como o cruel e vingativo governador Ignatieff, inimigo do DIABO BRANCO e dos heróis caucásicos a quem chamavam com ironia de "rebeldes".

"A GRANDE AURORA"

Um pouco antes de "LUAR DO SERTÃO" e talvez antes, talvez após "O DIABO BRANCO", veremos também da Cine Presidente "A GRANDE AURORA", filme que serve para apresentação da maior revelação musical dos últimos tempos, PIERINO GAMBIA, o maestro de onze anos de idade, ao lado de Rossano Brazzi e René Faure, dirigidos por Giuseppe M. Scotti em um romance cheio de ternura, música e emoção. Beethoven, Rossini e Schubert são magistralmente executados por grande orquestra sob a regência de Pierino Gambia nesse espetáculo do tipo como há muito tempo o cinema não apresentava e que se destina a uma temporada belíssima no Cine Presidente.

"A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN"

DE CHOPIN (Abschiedswalzer), dirigida por GEZA VON BOLVARY e interpretada por Wolfgang Liebeneier e Sybille Schmidt. Como o próprio título indica, "A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN" evoca magistralmente a vida e a música de Frederico Chopin, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca.

"O DIABO BRANCO"

Um curto filme para os nervos! Eis como podemos classificar a aventura e emocionante história de "O DIABO BRANCO", produção Manenti distribuída pela Art-Films cujo lançamento será feito simultaneamente nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos os males (tarde 11 de julho). É em "O DIABO BRANCO" que Rossano Brazzi se consagra definitivamente como o mais apolíneo, o mais magnífico galã da atualidade, justificando o apelido de "novo Valentino" com que o alcunharam na Europa e nos Estados Unidos, para onde partiu pouco depois de terminar este filme em que tem por "partners" a linda Annette Bach e Roldano Lupi, outro ator popular cuja popularidade crescerá enormemente após a apresentação de sua "performance" como o cruel e vingativo governador Ignatieff, inimigo do DIABO BRANCO e dos heróis caucásicos a quem chamavam com ironia de "rebeldes".

"A GRANDE AURORA"

Um pouco antes de "LUAR DO SERTÃO" e talvez antes, talvez após "O DIABO BRANCO", veremos também da Cine Presidente "A GRANDE AURORA", filme que serve para apresentação da maior revelação musical dos últimos tempos, PIERINO GAMBIA, o maestro de onze anos de idade, ao lado de Rossano Brazzi e René Faure, dirigidos por Giuseppe M. Scotti em um romance cheio de ternura, música e emoção. Beethoven, Rossini e Schubert são magistralmente executados por grande orquestra sob a regência de Pierino Gambia nesse espetáculo do tipo como há muito tempo o cinema não apresentava e que se destina a uma temporada belíssima no Cine Presidente.

"A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN"

DE CHOPIN (Abschiedswalzer), dirigida por GEZA VON BOLVARY e interpretada por Wolfgang Liebeneier e Sybille Schmidt. Como o próprio título indica, "A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN" evoca magistralmente a vida e a música de Frederico Chopin, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca.

"O DIABO BRANCO"

Um curto filme para os nervos! Eis como podemos classificar a aventura e emocionante história de "O DIABO BRANCO", produção Manenti distribuída pela Art-Films cujo lançamento será feito simultaneamente nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos os males (tarde 11 de julho). É em "O DIABO BRANCO" que Rossano Brazzi se consagra definitivamente como o mais apolíneo, o mais magnífico galã da atualidade, justificando o apelido de "novo Valentino" com que o alcunharam na Europa e nos Estados Unidos, para onde partiu pouco depois de terminar este filme em que tem por "partners" a linda Annette Bach e Roldano Lupi, outro ator popular cuja popularidade crescerá enormemente após a apresentação de sua "performance" como o cruel e vingativo governador Ignatieff, inimigo do DIABO BRANCO e dos heróis caucásicos a quem chamavam com ironia de "rebeldes".

"A GRANDE AURORA"

Um pouco antes de "LUAR DO SERTÃO" e talvez antes, talvez após "O DIABO BRANCO", veremos também da Cine Presidente "A GRANDE AURORA", filme que serve para apresentação da maior revelação musical dos últimos tempos, PIERINO GAMBIA, o maestro de onze anos de idade, ao lado de Rossano Brazzi e René Faure, dirigidos por Giuseppe M. Scotti em um romance cheio de ternura, música e emoção. Beethoven, Rossini e Schubert são magistralmente executados por grande orquestra sob a regência de Pierino Gambia nesse espetáculo do tipo como há muito tempo o cinema não apresentava e que se destina a uma temporada belíssima no Cine Presidente.

"A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN"

DE CHOPIN (Abschiedswalzer), dirigida por GEZA VON BOLVARY e interpretada por Wolfgang Liebeneier e Sybille Schmidt. Como o próprio título indica, "A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN" evoca magistralmente a vida e a música de Frederico Chopin, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca.

"O DIABO BRANCO"

Um curto filme para os nervos! Eis como podemos classificar a aventura e emocionante história de "O DIABO BRANCO", produção Manenti distribuída pela Art-Films cujo lançamento será feito simultaneamente nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos os males (tarde 11 de julho). É em "O DIABO BRANCO" que Rossano Brazzi se consagra definitivamente como o mais apolíneo, o mais magnífico galã da atualidade, justificando o apelido de "novo Valentino" com que o alcunharam na Europa e nos Estados Unidos, para onde partiu pouco depois de terminar este filme em que tem por "partners" a linda Annette Bach e Roldano Lupi, outro ator popular cuja popularidade crescerá enormemente após a apresentação de sua "performance" como o cruel e vingativo governador Ignatieff, inimigo do DIABO BRANCO e dos heróis caucásicos a quem chamavam com ironia de "rebeldes".

"A GRANDE AURORA"

Um pouco antes de "LUAR DO SERTÃO" e talvez antes, talvez após "O DIABO BRANCO", veremos também da Cine Presidente "A GRANDE AURORA", filme que serve para apresentação da maior revelação musical dos últimos tempos, PIERINO GAMBIA, o maestro de onze anos de idade, ao lado de Rossano Brazzi e René Faure, dirigidos por Giuseppe M. Scotti em um romance cheio de ternura, música e emoção. Beethoven, Rossini e Schubert são magistralmente executados por grande orquestra sob a regência de Pierino Gambia nesse espetáculo do tipo como há muito tempo o cinema não apresentava e que se destina a uma temporada belíssima no Cine Presidente.

"A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN"

DE CHOPIN (Abschiedswalzer), dirigida por GEZA VON BOLVARY e interpretada por Wolfgang Liebeneier e Sybille Schmidt. Como o próprio título indica, "A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN" evoca magistralmente a vida e a música de Frederico Chopin, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca, o mestre genial que deu glória e imortalidade à sua pátria polaca.

"O DIABO BRANCO"

Um curto filme para os nervos! Eis como podemos classificar a aventura e emocionante história de "O DIABO BRANCO", produção Manenti distribuída pela Art-Films cujo lançamento será feito simultaneamente nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos os males (tarde 11 de julho). É em "O DIABO BRANCO" que Rossano Brazzi se consagra definitivamente como o mais apolíneo, o mais magnífico galã da atualidade, justificando o apelido de "

APARTAMENTOS-CASAS-COMODOS

VENDE-SE — COMPRA-SE — PERMUTA-SE — ALUGA-SE

Anuncio gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se espaço sala, em apartamento novo, 2 quartos, banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

Aluga-se uma sala, em apartamento, de janelas para duas ruas, a um andar, com banheiro, cozinha, empregado, para quem quer ficar com os móveis 12 mil cruzeiros. Tel. 22-3431.

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatra — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

DR. DIALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA,

16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula.

Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367

De 1 às 7 horas.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna

"L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edifício Carlos — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar

Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as, 4as e 6as.

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546

às 2as, 4as e sábados

"Não culpem ninguém!"

Depois de escrever o bilhete, a jovem projelou-se do 6.º andar ao solo — Em estado gravíssimo — Depressão nervosa, a causa do gesto fressloucado

Ontem, pela manhã, em plena Cinelândia, uma jovem tentou o suicídio de forma espetacular. Não morreu. Mas seu estado é gravíssimo, desesperador mesmo, havendo poucas esperanças de salvá-la.

QUEM É A TRESLOUCADA? Chama-se a tresloucada moça Elza Lopes de Araújo. É brasileira, de 20 anos, solteira e reside na companhia de sua mãe, senhora Honória Gomes de Azevedo, à rua Joaquim Silva, n. 58-A. Encontramos a moça em sua residência.

Trabalha como costureira, sendo bem vultosa a sua frequência. TEMPERAMENTO NERVOSO Há pouco mais de um ano Elza fora acometida de violenta gripe. Tossia constantemente. Isso a tornou bastante nervosa principalmente depois que, devido a sua profissão, passou a sentir dores nas costas. Sua mãe levou-a ao médico, que nada de grave constatou. Não obstante, a jovem continuava em estado de profundo desequilíbrio nos nervos. Falava em suicídio, sendo, por esse motivo, vigiada pelos seus parentes.

Ontem, pela manhã, Elza saiu de casa, para entregar um vestido à sua freguesa Léa, dama de companhia da mãe.

num gesto verdadeiramente trágico, aproximou-se da janela por ela lançando-se ao espaço. O corpo da moça, ao cair, ficou preso na grade do edifício, ficando em estado de "choque".

Solteiros os socorros da ambulância, foi buscada para o I.P.S. uma ambulância, ali se achando a infeliz moça internada em estado desesperador, como já dissemos.

"NÃO CULPEM NINGUEM..." O comissário Edgar, de plantão no I.P.S., logo que teve conhecimento do fato, partiu para o local, tomando as providências de sua alçada. Na bolsa de Elza foi encontrado um bilhete, redigido nos seguintes termos: "Não culpem ninguém, que não há motivo nenhum."

DESPEDIU-SE DA PRIMA Elza, ante-ontem, conversando com sua prima, a srta. Ruth Lopes, afilhada de dona Honória e com ela residente, demonstrou que pretendia dar fim à existência. Disse que a desaparecer. E toda vez que Ruth dela se quisesse, lembrava-se para um vestido que lhe havia apresentado.

AGRESSÃO A BALA Com ferimento a bala no couro cabeludo foi medicado, a madrugada de ontem, no Posto Central de Assistência, o operário Altino Alves de Carvalho, de 33 anos, solteiro, residente à rua Ambrósio Cavalcante, 175.

Segundo apurou a Polícia do 14.º D. P., Altino foi baleado no bairro de São Carlos, pelo seu companheiro Manuel Heráclio da Costa, também residente à rua Ambrósio Cavalcante, 94, em virtude de um desentendimento que tivera numa festa de que ambos participaram, no último domingo, n.º 278.

Foi determinada a abertura de inquérito.

AMERICA DO NORTE BRASIL - URUGUAY ARGENTINA

MOORE-McGORMACK

SANTOS - S. PAULO - BAHIA RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ

Finanças do Dia

O mercado de câmbio funcionou ontem em posição estável, com alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr\$ 75,44 1/2, a norte-americana a Cr\$ 18,72 e a francesa a Cr\$ 0,08 1/2 e comprava a Cr\$ 74,07 1/4, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,06 1/2, respectivamente.

O mercado fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Pratas Vend. Comp. 75,44 1/2 74,07 1/4

Dólar Vend. Comp. 18,72 18,38

Francos Vend. Comp. 0,08 1/2 0,07 1/2

Peso argentino Vend. Comp. 0,44 1/2 0,43 1/2

Escudo (Brasil) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Uruguai) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Paraguai) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Argentina) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Chile) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Colômbia) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Venezuela) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Ecuador) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Peru) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Bolivia) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Paraguai) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Argentina) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Chile) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Colômbia) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Venezuela) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Ecuador) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Peru) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Bolivia) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Paraguai) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Argentina) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Chile) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Colômbia) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Venezuela) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Ecuador) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Peru) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Bolivia) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Paraguai) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Argentina) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Chile) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Colômbia) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Venezuela) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Ecuador) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Peru) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Bolivia) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

Escudo (Paraguai) Vend. Comp. 0,75 1/2 0,74 1/2

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46

INFORMACOES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3746

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZENS 12-A — Tel. 43-6623

ARMAZENS 13-A — Tel. 43-6299

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1523

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CABEDEL" Sairá a 1 de julho, para: SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — NATAL — CABEDEL

"D. PEDRO II" Sairá a 14 de julho, para: SALVADOR — RECIFE

"RIO IPIRANGA" Sairá a 30 de julho, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDEL — BELEM

"A. ALEXANDRINO" Sairá a 5 de julho, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM

"SANTAREM" Sairá a 30 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM

"PARA" Sairá a 24 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDEL

PARA O SUL

"ATALAIA" Sairá a 23, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO — ITAI — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-MEXICO" Sairá a 6 de julho, para: VITÓRIA e N. ORLEANS

PRÓXIMAS SAÍDAS: LOIDE NICARAGUA — 21-7-49

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

ATENÇÃO, ESCOLAS DE SAMBA! — A Rádio Guanabara, irradiará hoje, às 20 horas diretamente do 26.º andar do Edifício Darke de Matos, à Av. 13 de Maio, numa homenagem à Federação Brasileira das Escolas de Samba e suas filiadas o "avant-première" do programa "Samba em desfile" sob o patrocínio da Cia. Antarctica Paulista. Estão convidadas a comparecer todas as Escolas de Samba para assistir à abertura desse programa que semanalmente contará a vida de cada uma das filiadas.

RECREATIVISMO

Noticiário da F. B. E. S.

Nova reunião será realizada quarta-feira próxima — Chamado "Nicolino" — A festa de Itaguaí — Detalhes

Mais uma grandiosa reunião, da mais legal entidade do samba em nosso país, será levada a efeito em sua sede social, Avenida Churchill n.º 109, na próxima quarta-feira, quando serão tratados dos vários assuntos de grande interesse para a entidade do Nelson Januário Gomes.

SOLICITADA A PRESENÇA DE NICOLINO

Antonio Teixeira, o conhecido "Nicolino", representante da E.S. "Paraisópolis", do Morro de São Carlos, e presidente do Conselho Fiscal da F.B.E.S., está sendo chamado a comparecer com urgência a esta importante reunião.

A FESTA DE ITAGUAI

Nos dias 3, 4 e 5 de julho próximo, haverá uma grande festa no município de Itaguaí, quando será comemorado o 132.º aniversário de fundação daquele próspero município. A F.B.E.S. e suas filiadas, foram convidadas a tomar parte naquelas brilhantes festas. Eis aqui o seu programa:

Dia 3-7-1949, às 6 horas, saída de 21 tiros; às 7 horas — passeata de uma banda de música, em caminhada; às 8 horas — corrida de bicicletas, prêmio de 5.000 réis; às 9 horas — corrida de resistência; às 10 horas — torneio futebolístico, promovido pelo "Coronel Frederico Tróia", presidente de honra da Federação Brasileira das Escolas de Samba, que oferece aos concorrentes, valiosos prêmios, sendo que, os dois primeiros colocados receberão, como lembrança, lindos troféus; às 12 horas — Churrasco a Itaguaí; às 13 horas — diversões para moças; às 15 horas — prova de honra, disputa de Taça Municipal, (Arsenal de Marinha e Esporte Itaguaí); às 18 horas — desfile de uma tribo de índios, apresentando os motivos da fundação do Município; às 19 horas — desfile das Escolas de Samba, apresentando enredos da fundação de Itaguaí; às 20 horas — baile.

Dia 4-7-1949, às 14 horas — diversões; às 18 horas — programa de calouros; às 19 horas — Show-Revista A MANHÃ.

Dia 5-7-1949, às 6 horas — missa campal; às 8 horas — formatura de alunos, escoteiros e agremiações civis; às 10 horas — chegada do governador Macedo Soares; às 11 horas — Inauguração da ponte de Mazomba, que se chamará Ponte Governador Macedo Soares, pelo mesmo governador; às 12 horas — almoço oferecido pelo povo de Mazomba, às autoridades presentes; às 14 horas — solenidades no recinto da Câmara local; às 16 horas — corrida de motocicletas; às 18 horas — entrega de prêmios; às 20 horas — baile de gala. Haverá condução especial, consistente nisso por nosso município, na Seção Recreativa.

HOJE NO AR

Hoje, às 20 horas, pela onda posante da Rádio Guanabara, estará no

ar o sensacional programa "Samba em Desfile", em "avant-première". A diretoria da F.B.E.S. comparecerá, composta de todos os seus integrantes, que em sensacionais declarações, dirão o que é o samba em nossos morros e favelas. Estão convidadas todas as Escolas da Federação.

O SAMBA EM DESFILE...

Por IRENO PEREIRA DELGADO

Marcham as Escolas de Samba, para o seu ponto culminante. Pouco a pouco a Federação Brasileira das Escolas de Samba, proporciona ensino através do nosso matutino de uma aproximação com amigos desinteressados e que apóiam sem outro objetivo do que o de auxiliarem a difusão do samba, essa melodia popular que tomou conta do coração dos brasileiros. Felizmente, conseguimos separar o "joio do trigo" e agora nada mais nos resta do que incentivarmos aquelas que se abrigam sob a bandeira vitoriosa da F. B. E. S. Aquelas que impensadamente se afastaram já reconheceram o erro que cometeram. Algumas já esboçaram o desejo de regressarem e outras deliberaram retirar-se aguardando nova oportunidade de retornarem às fileiras da Federação. Felizmente, compreenderam que entraram por um caminho duvidoso e agora procuram corrigir a falta cometida. Uma coisa todos os dirigentes dessas Escolas, podem ficar certos: A qualquer momento que o desejarem, poderão retornar, pois a F. B. E. S. estará de braços abertos para receber toda a agremiação que cuide do samba, para o samba e pelo samba. Com esse lema, podem arrumar as malas e tomarem o caminho certo enquanto é tempo...

A nova diretoria da E.S. "Independentes do Leblon"



Flagrante colhido por nossa objetiva, na ocasião da posse da nova diretoria da Escola de Samba "Independentes do Leblon", vendendo Ruy Ramos, assinando o livro de posse.

Tomou posse na noite de anteontem a nova diretoria da E.S. "Independentes do Leblon", que regerá o destino da mais popular Escola de Samba do Distrito Federal.

A diretoria recém-empossada, está assim constituída: Presidente — João Gomes; vice-presidente — Rui Ramos; 1.º secretário — José Cavalcante de Albuquerque; 2.º secretário — Osvaldo Francisco Loureiro; 1.º tesoureiro — Alvaro Nascimento Santiago; e Procurador Geral — Raul de Souza.

CONCURSO PARA RAINHA
Após a posse da nova diretoria da tri-campeã do bairro de mar a fantasia em Copacabana, foi feita a primeira apuração do concurso para escolha da rainha daquela famosa Escola de Samba, que conta com inúmeras candidatas, todas jovens e bonitas. ELIZABETH NEVES, A PRIMEIRA COLOCADA

Acompanhada com vivo interesse por parte dos presentes, foi feita finalmente a apuração, que ofereceu o seguinte resultado:

1.ª colocada — Elizabeth Neves de Oliveira, com 223 votos; 2.ª colocada — Wanda dos Santos, com 190 votos; 3.ª colocada — Jardenia Gomes, com 180 votos; 4.ª colocada — Dirce Ribeiro da Silva, com 60 votos, seguindo-se outras candidatas menos votadas.

A festa junina da E. S. "Azul e Branco", do Salgueiro

Realizou-se anteontem, com grande brilhantismo, uma grandiosa festa junina com a querida escola de "Manoel Macaco" brindando seus inúmeros associados. Mostrando que também gostam dos festejos juninos, os sambistas daquele morro compareceram em massa, para saltarem vários balões, queimarem lindos fogos de artifício, pularem fogueira, etc.

Nosso matutino, que ali esteve presente, foi alvo das mais expressivas homenagens. Aproveitando a ocasião, "Manoel Macaco" fez a apresentação de seu novo representante, o sr. João de Oliveira.

E. C. SAOUD

A Diretoria do E. C. Saúde comunicou-nos em atencioso ofício, que a MANHÃ foi eleito órgão oficial de suas atividades.

TURFE

Cabo Frio, Iune, Edopuva, Carlos Magno, Bonne Amie, Coquetel, Caoré e Negrusa defendem nossos prognósticos

Programa com montarias oficiais — Noticiário — Informações para hoje

NOTICIÁRIO DE TURFE

Passou aos cuidados de Paulo Lima a égua Anhuma, que já cuida de D. Elza, Marcela e Nedda.

Para a exposição-leilão, chegarão à Vila Hipica, 6 produtos do Haras Mondreir e 2 do Haras São José e Expeditus.

Trabalharam na manhã de ontem, na grama os animais, Bororé, Avador e Malandro.

Seguiram para Cidade Jardim os animais Chitena, Briso e Samara. Sendo que a primeira foi vendida ao trator João Atlantes.

A égua Lenita que foi vendida a pouco, pertence ao sr. Manoel Aguiar Melgaço que escolheu as cores de sua farda para outro, manágua cinza e "bonet" verde e é tratada por Mario de Almeida.

O cavalo Rumoroso não será apresentado nas próximas reuniões. Estiveram na pista de grama os cavalos, Hirón, com P. Mauzan e Jamburi, com R. Latorre.

A égua Cyclamen será dirigida por Pierre Vaz.

Estere na manhã de ontem na pista de areia o "crack" do Stud Samba, Bambino, que montado por F. Irigoyen passou a distância de 800 metros no magnífico tempo de 48" 2/5 muito suave.

AINDA O DERBY DE EPSOM

O primeiro Derby de Epsom foi disputado no dia 4 de maio de 1780, e conquistado pelo cavalo favorito, Diomed, filho de Florizel e Pastorella. Nessa altura o representante das cores de Sir Charles Bunbury se recomendava como vencedor de sete corridas sobre um total de nove. Depois disso, Diomed, ainda venceu dez corridas.

Em 1788, Sir Charles Bunbury, destituído da posse de Diomed, vendendo-o por cinquenta guinéus, a um norte-americano.

O cavalo viajou para os Estados Unidos, onde então, o adquiriu o coronel Home, pela quantia de mil guinéus. Durante o espaço de 21 anos, essa transação constituiu um recorde.

Programa de hoje com as montarias oficiais

1.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — As 13.20 horas — Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr\$ 35.000,00 — As 13.30 horas.

2.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr\$ 35.000,00 — As 13.30 horas.

3.º páreo — 1.000 metros — As 14.20 horas — Cr\$ 35.000,00.

4.º páreo — 1.500 metros — As 14.50 horas — Cr\$ 25.000,00.

5.º páreo — 1.300 metros — As 16 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

6.º páreo — 1.300 metros — As 16 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

7.º páreo — 1.600 metros — As 16.30 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

8.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

9.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

10.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

11.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

12.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

13.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

14.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

15.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

16.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

17.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

18.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

19.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

20.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

21.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

22.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

23.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

24.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

25.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

26.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

27.º páreo — 1.600 metros — As 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

2.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

3.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

4.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

5.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

6.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

7.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

8.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

9.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

10.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

11.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

12.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

13.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

14.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

15.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

16.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

17.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

18.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

19.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

20.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

21.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

22.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

23.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

24.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

25.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

26.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

27.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

28.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

29.º páreo — 1.500 metros — As 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

Programa de amanhã com as montarias oficiais

1.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

2.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

3.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

4.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

5.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

6.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

7.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

8.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

9.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

10.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

11.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

12.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

13.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

14.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

15.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

16.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

17.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

18.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

19.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

20.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

21.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

22.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

23.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

24.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

25.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

26.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

27.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

28.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

29.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

30.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

31.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

32.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

33.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

34.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

35.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

36.º páreo — 1.400 mts. — As 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.

6.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

7.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

8.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

9.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

10.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

11.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

12.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

13.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

14.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

15.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

16.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

17.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

18.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

19.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

20.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

21.º páreo — 1.000 mts. — As 15.50 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

22.º páreo — 1.000 mts

